

Resolução n.º 10/2021 – Reitoria

“Aprova retorno de atividades presenciais também para o período noturno no Centro Universitário Campo Real”

Considerando as determinações das autoridades públicas em relação ao combate à Covid-19 e em respeito à saúde e segurança de toda a comunidade acadêmica, e,

O Conselho Superior do Centro Universitário, representado por seu presidente, o Reitor, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE

DAS DETERMINAÇÕES GERAIS

Art. 1º A partir de 15 de abril de 2021 serão retomadas as atividades acadêmicas presenciais no Centro Universitário Campo Real.

Parágrafo único. As atividades presenciais dos Polos Unibrasil das cidades de Irati e de Laranjeiras do Sul serão retomadas a partir de 6 de abril de 2021.

Art. 2º Serão mantidas as medidas previstas no Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais do Centro Universitário Campo Real aprovadas ainda em agosto de 2020, que consta como anexo também da presente resolução.

DA OPÇÃO PELO RETORNO PRESENCIAL

Art. 3º O retorno ao ensino presencial se dará mediante formalização de tal opção pelo aluno em formulário que será mensalmente reenviado, oportunizando-se novas opções.

I - No formulário o aluno se identificará e informará se pretende ou não retornar ao ensino presencial no período designado a cada formulário.

II – De acordo com o número de alunos optantes pelo ensino presencial a Pró-Reitoria Acadêmica e a Coordenação do Curso se reservarão a possibilidade de manter a turma integralmente no ensino remoto.

III - De acordo com o número de alunos optantes pelo ensino presencial a Pró-Reitoria Acadêmica e a Coordenação do Curso se reservarão a possibilidade de realizar rodízio entre os alunos, dividindo-se as turmas em grupos que se alternarão semanalmente na frequência às atividades presenciais.

Art. 4º Considerando-se a restrição à circulação de pessoas após às 22h os horários das aulas noturnas serão adaptados, conforme segue:

1ª aula: 18h45 às 19h30

2ª aula: 19h30 às 20h15

3ª aula: 20h15 às 21h00

4ª aula: 21h00 às 21h45

Art. 5º A mudança de opção de modalidade de ensino deverá ser formalizada em termo próprio a ser assinado pelo aluno junto à respectiva coordenação de curso.

I – O aluno optante pelo presencial que vier a apresentar sintomas ou que por outros motivos precise permanecer em ensino remoto não deverá comparecer às aulas presenciais, informando a respectiva coordenação de curso.

II – O aluno optante pelo ensino remoto que pretenda retornar ao ensino presencial precisará justificar a mudança de opção no termo anteriormente citado e só será admitido ao presencial em casos em que o número de alunos em ensino presencial permita a manutenção

do necessário distanciamento dentro dos ambientes de ensino e que tenha relevante justificativa para o não preenchimento do formulário.

Art. 6º Atividades práticas e de estágio, inclusive dentro dos campos de estágio internos, poderão ser mantidas, desde que respeitadas as regras de distanciamento físico, mediante agendamento de atendimentos.

Parágrafo único. As atividades de estágios externos poderão ser mantidas, respeitando-se as regras dos respectivos campos de estágio.

Art. 7º Todas as presentes medidas aplicam-se igualmente aos Polos presenciais Unibrasil das cidades de Laranjeiras do Sul e Irati, mantidos em parceria com o Centro Universitário Campo Real.

Art. 8º A presente resolução entra em vigor a partir de sua publicação. Novas determinações serão publicadas de acordo com as orientações das autoridades públicas.

Guarapuava, 5 de abril de dois mil e vinte e um.



Professor Edson Aires da Silva
Reitor

COLIGADAS UB EDUCACIONAL S.A.

PROTOCOLO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

GUARAPUAVA

2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 RETROSPECTO NORMATIVO	5
1.2 AVALIAÇÕES DOS ALUNOS	10
2 MEDIDAS ADOTADAS DURANTE A SUSPENSÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS	12
2.1 ENSINO REMOTO INTENCIONAL.....	12
2.1.1 Programa de Formação Permanente	16
2.1.2 Eventos Coligadas	17
2.1.3 Processo Seletivo Online	17
2.2 PLANO SOLIDÁRIO EMERGENCIAL.....	17
2.3 APOIO PSICOLÓGICO.....	18
2.3.1 Círculos restaurativos	19
2.4 CAMPANHAS ASSISTENCIAIS	19
2.4.1 Campanhas de vacinação.....	19
2.5 CAMPANHAS CULTURAIS E CIENTÍFICAS	19
3 MEDIDAS PARA A TRANSIÇÃO PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS	21
3.1 BREVE SÍNTESE DAS ETAPAS DE RETORNO	21
3.2 DAS ADAPTAÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E GESTÃO DE PESSOAS ..	22
3.2.1 Da Biblioteca	26
3.3 DO MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE RISCO	26
3.4 DA BRIGADA COVID-19	28
3.5 DA COMUNICAÇÃO COM A COM. ACADÊMICA E SOCIEDADE	30
4 DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS.....	31
4.1 ATIVIDADES DE REPOSIÇÃO	37
4.2 RETORNO ÀS AULAS	40
4.3 DO ACOLHIMENTO EMOCIONAL	43
4.4 DA PÓS GRADUAÇÃO	44
5 CONCLUSÃO.....	44
REFERENCIAS	45

“As mudanças são inevitáveis para a grande maioria das universidades. A dúvida maior é quando vão ocorrer e que forças irão ocasioná-las”.

Clayton Christensen

1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior privado, Centro Universitário Campo Real, Centro Universitário do Vale do Iguaçu (UNIGUAÇU), Faculdades do Centro do Paraná (UCP) e Faculdades Integradas do Vale do Ivaí (UCP-UNIVALE) têm em sua tradição a preocupação primordial com o ser humano.

Tal preocupação perpassa desde a construção do projeto pedagógico de cada um dos seus cursos, passando pelas políticas adotadas em sua gestão de pessoas, chegando ao tratamento carinhoso e individualizado a cada um de nossos alunos, inclusive prezando sempre por sua saúde física e mental.

Essa mesma preocupação evidentemente intensificou-se ainda mais assim que se iniciaram as notícias sobre a propagação do novo corona vírus no mundo e no Brasil. Imediatamente foram reforçados todos os cuidados em relação à higiene de todos os ambientes das IES, bem como propagadas campanhas informativas sobre modos de transmissão e prevenção.

No entanto, apenas tais cuidados infelizmente não se mostraram suficientes, e, seguindo as determinações de autoridades de todos os níveis, as IES optaram pela suspensão de suas atividades presenciais a partir do dia 16 de março de 2020, e adoção de inúmeras medidas substitutivas de tais atividades, que serão expostas mais adiante.

Sobre tal conjuntura, afirmou o Conselho Nacional de Educação (2020):

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), milhões de estudantes estão sem aulas com o fechamento total ou parcial de escolas e universidades em mais de 150 países devido à pandemia do coronavírus. No Brasil, as aulas presenciais estão suspensas em todo o território nacional e essa situação, além de imprevisível, deverá seguir ritmos diferenciados nos diferentes Estados e Municípios, a depender da extensão e intensidade da contaminação pela COVID-19. A possibilidade de longa duração da suspensão das atividades escolares presenciais por conta da pandemia da COVID-19 poderá acarretar:

- dificuldade para reposição de forma presencial da integralidade das aulas suspensas ao final do período de emergência, com o comprometimento ainda do calendário

escolar de 2021 e, eventualmente, também de 2022; - retrocessos do processo educacional e da aprendizagem aos estudantes submetidos a longo período sem atividades educacionais regulares, tendo em vista a indefinição do tempo de isolamento; - danos estruturais e sociais para estudantes e famílias de baixa renda, como stress familiar e aumento da violência doméstica para as famílias, de modo geral; e - abandono e aumento da evasão escolar.

Para o melhor enfrentamento do momento foi instaurado comitê específico entre todas as coligadas, com profissionais de diversas áreas, além do corpo gestor de cada IES para a tomada de decisões conjuntas.

Entre as medidas adotadas, saliente-se que já nos primeiros dias de suspensão de atividades presenciais as instituições se adaptaram para a oferta de ensino remoto aos seus alunos. Outro destaque foram as duas etapas do **Plano Solidário Emergencial**, que amenizou as dificuldades econômicas talvez enfrentadas por muitos dos alunos e suas famílias nesse período. Houve também a manutenção de ampla comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade em geral, conferindo também segurança aos alunos quanto às suas e às nossas responsabilidades perante a nova situação.

Passados mais de dois meses da adoção de tais medidas e acompanhando todo o cenário nacional, regional e local, as coligadas apresentam agora uma estratégia de gradual retomada de atividades presenciais, pautada em detalhado protocolo também a seguir exposto. Uma vez tomadas as ações necessárias para reduzir os impactos de curto prazo à comunidade acadêmica, trata-se agora de iniciar o planejamento de médio e longo prazo.

Além das normas a seguir demonstradas, aspecto determinante na tomada de decisões das IES foram as avaliações realizadas pelos alunos neste período, que foram três: avaliação geral das atividades via *Google Forms*, avaliação das avaliações, também via *Google Forms* e Avaliação Institucional, todas coordenadas pelas Comissões Próprias de Avaliação de cada IES. Conforme se demonstrará a seguir, verificou-se ampla compreensão pela comunidade acadêmica em relação à necessidade das adaptações realizadas, bem como a aprovação das medidas realizadas.

1.1 RETROSPECTO NORMATIVO

Conforme mencionado anteriormente, todas as decisões das IES têm se pautado nas determinações das autoridades competentes. A seguir, é apresentado breve retrospecto dos documentos oficiais que fundamentam as medidas que têm norteado as IES neste período:

- Lei 13.979 de 6 de fevereiro de 2020: decretou situação de emergência de saúde pública;
- Decreto nº 10.282 do Governo Federal, de 20 de março de 2020: define o que são considerados serviços públicos e atividades essenciais;
- Portaria n.º 343 do Ministério da Educação e Cultura, de 17 de março de 2020: prevê a possibilidade de substituição das atividades presenciais por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, suspensão de atividades com posterior reposição e alterações de calendário;
- Portaria nº 345 do Ministério da Educação e Cultura, de 19 de março de 2020: amplia as mesmas possibilidades anteriores também do 1º ao 4º anos dos cursos de Medicina (em disciplinas teórico-cognitivas).
- Parecer nº 05 do Conselho Nacional de Educação, de 28 de abril de 2020: trata sobre reorganização de calendário letivo de modo a atender os objetivos de aprendizagem.
- Portaria nº 544 do Ministério da Educação e Cultura, de 16 de junho de 2020: que possibilitou a manutenção da substituição das atividades presenciais por meios digitais até 31 de dezembro de 2020;
- Medida Provisória nº 934 do Governo Federal, de 1 de abril de 2020: possibilitou medidas excepcionais para o ano letivo.
- Nota Técnica 32/2020 do Ministério da Educação, sobre o Parecer 5/2020 do CNE, de 28 de maio de 2020;
- Decreto nº 4258 do Governo do Estado do Paraná, de 17 de março de 2020: em seu art. 8º determina que as aulas em escolas estaduais públicas e privadas, inclusive nas entidades conveniadas com o Estado do Paraná, e em universidades públicas ficam suspensas a partir de 20 de março de 2020;
- Decreto nº 4317 do Governo do Estado do Paraná, de 21 de março de 2020: define serviços essenciais.
- Decreto nº 7815 do Governo Municipal de Guarapuava: estabelece diversas medidas de enfrentamento à pandemia e suspende atividades da rede municipal pública e privada de ensino;
- Decreto nº 7904 do Governo Municipal de Guarapuava: define medidas de segurança a serem adotadas para reabertura de estabelecimentos, determinando a adesão ao TERMO

PÚBLICO DE ADEÇÃO E RESPONSABILIDADE AO PROGRAMA EMPRESARIAL DE PREVENÇÃO E CUIDADO;

- Decreto nº 7979 do Governo Municipal de Guarapuava: autoriza retorno de aulas práticas e estágios para alunos dos dois últimos períodos dos cursos de nível superior.

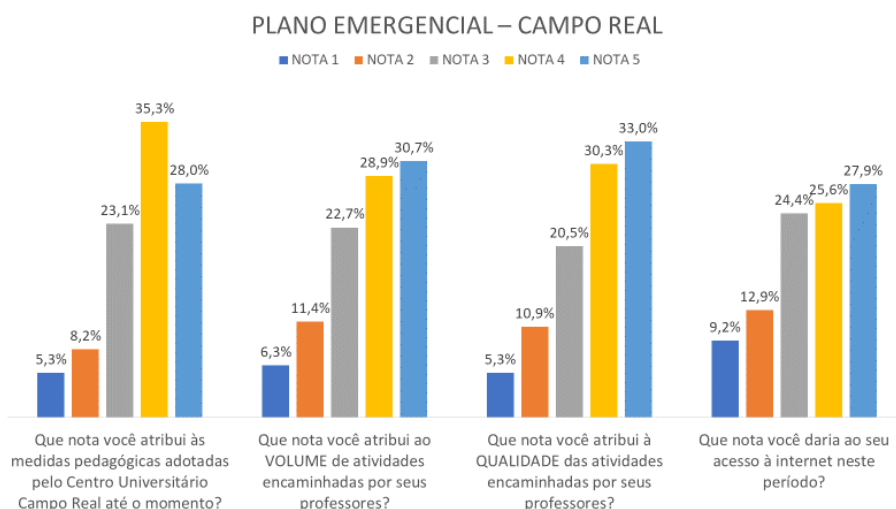
- Decreto nº 8104 do Governo Municipal de Guarapuava: autoriza o retorno gradual, parcial e facultativo das atividades letivas presenciais nas Instituições de Ensino Superior Particular.

1.2 AVALIAÇÕES DOS ALUNOS

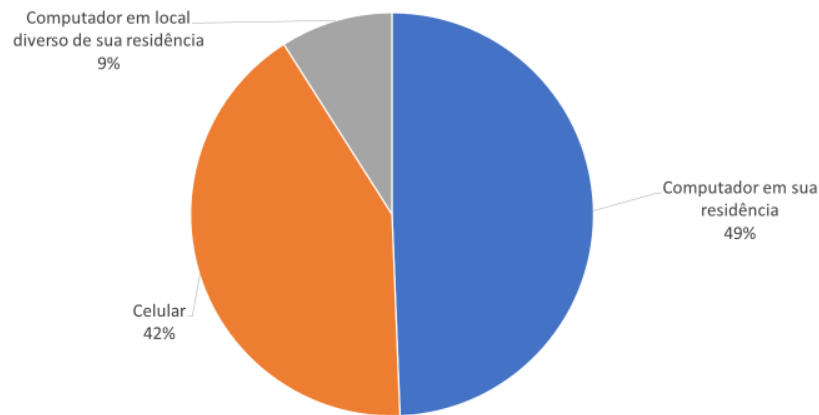
Durante o período de suspensão das atividades presenciais no Centro Universitário Campo Real foram realizadas três consultas aos acadêmicos, duas delas foram excepcionais, considerando o momento de distanciamento social e atividades adaptadas e uma refere-se à já tradicional avaliação institucional.

A primeira consulta se deu no período de 31/03 a 6/04, ou seja, após 15 dias de atividades remotas. Nessa ocasião pretendia-se levantar as condições de acesso do aluno à internet, computador e celular, bem como suas primeiras impressões sobre a qualidade e volume das atividades ministradas pelos professores. Abriu-se inclusive espaço para comentários dos alunos.

Aqui apresentamos alguns resultados gerais, todos foram devidamente estratificados por cursos e constam de relatórios realizados pela CPA.



PLANO EMERGENCIAL - CAMPO REAL
Qual seu principal meio de acesso à internet?



Quanto ao aspecto qualitativo, pode-se selecionar aqui alguns dos comentários feitos pelos alunos, tais como:

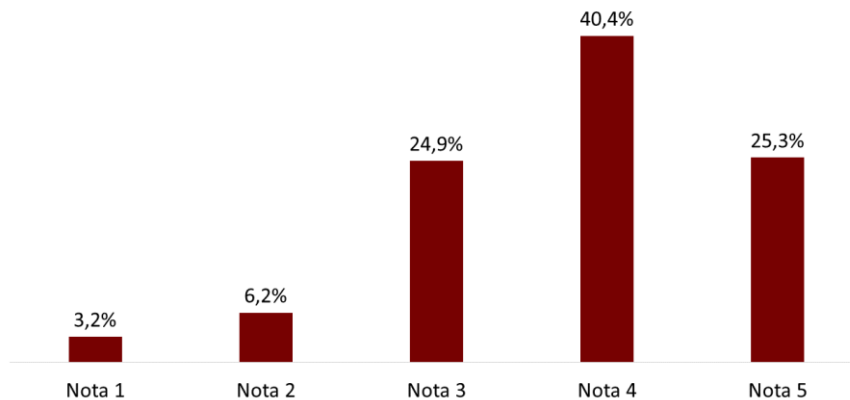
- ▶ “A instituição está de **parabéns**. Está fazendo com que nossos estudos permaneçam em dia em meio a toda essa epidemia”.
- ▶ “Todos os professores estão se adaptando também ao ocorrido, e **as aulas melhoraram ao passar dos dias**, e todos estão sempre a disposição quando preciso. Agradeço muito o empenho e dedicação de todos. Para mim está sendo um momento bom, pois **me obrigo a estudar mais sozinha**, aprendendo a entender melhor as matérias.”
- ▶ “Estou um pouco preocupada pela situação em que nos encontramos diante a pandemia, entendo e sou **grata a faculdade por não relaxar em questão de matérias**, pois sabemos que não estamos de férias e é preciso correr atrás desse tempo perdido trabalhando em casa. Mas para mim esta sendo **difícil**, tenho **duas crianças** em casa”.
- ▶ “Em localidades do interior dos municípios vizinhos a cidade de Guarapuava, só funciona **internet rural**, a mesma já é insuficiente em períodos normais, agora na quarentena é simplesmente impossível acessar qualquer meio de comunicação”.
- ▶ “Não tenho crítica, nós estamos passando por um momento delicado e todos inclusive os professores estão tendo dificuldade para se adaptar a tecnologia, **informações não estão faltando**”.
- ▶ “**Parabéns** Campo Real pelo incentivo aos estudos nesse período. Apesar de as vezes ter vontade de ratiar com todos na instituição, vocês têm se mostrado muito **eficientes e profissionais** nesse momento tão delicado”.

Tem-se nas manifestações dos alunos a tranquilidade de manutenção das medidas e ao mesmo tempo, alertas sobre cuidados necessários no processo.

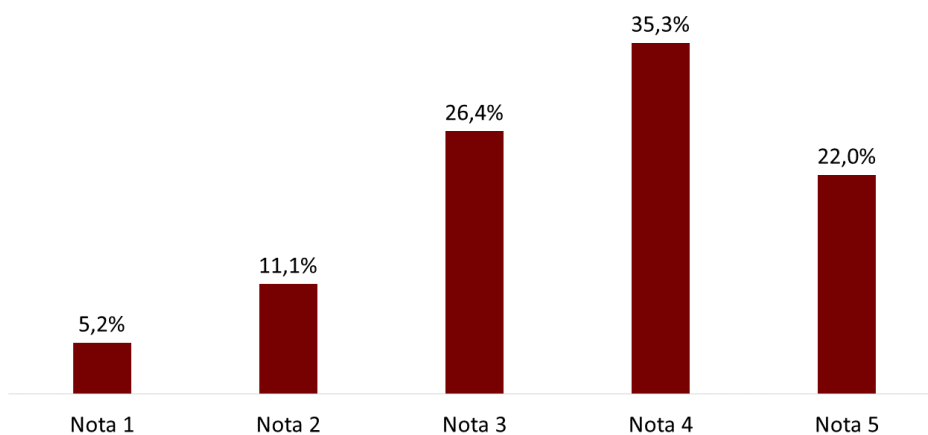
No segundo momento, a pesquisa pretendeu aferir a satisfação dos alunos com a forma como foram avaliados no 1º bimestre, inclusive com o objetivo de oferecer subsídios para o preparo das avaliações do 2º bimestre.

Obteve-se os seguintes resultados:

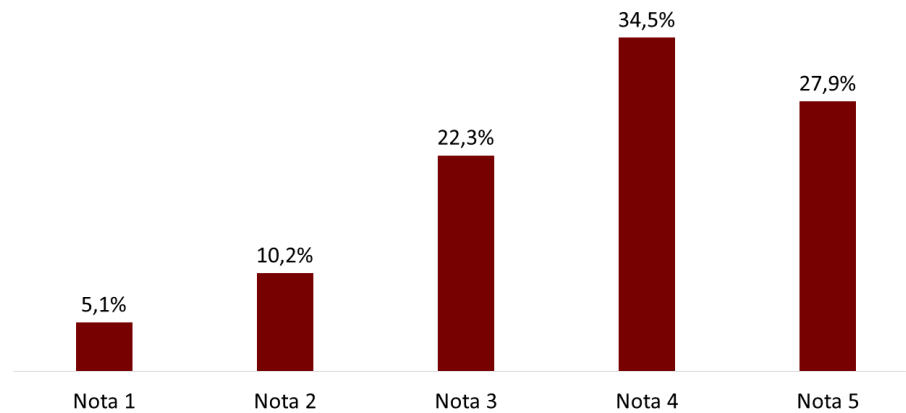
No que se refere à QUALIDADE GERAL das avaliações, você se considera:



No que se refere à PROPORCIONALIDADE entre as atividades e aulas do bimestre e as avaliações realizadas, você se considera:



Que nota você atribuiu à INOVAÇÃO demonstrada nas avaliações realizadas?



Mais uma vez, oportunizou-se aos alunos a manifestação de suas opiniões em questão abertas, apresentando-se a seguir uma pequena amostra:

- ▶ *“Entendeu nossas **dificuldades**”.*
- ▶ *“Impossibilitou cópia e cola”.*
- ▶ *“Foi inovadora”.*
- ▶ *“Nos fez pensar fora da caixa”.*
- ▶ *“A prova foi um reforço significativo dos conhecimentos”.*
- ▶ *“Foi uma prova que eu me vejo fazendo isso na vida real”.*
- ▶ *“Avaliação trabalhosa mas empolgante de realizar”.*
- ▶ *“Professor demonstrou empatia”.*
- ▶ *“**Simplesmente sensacional!** O método de avaliação por formulário é muito melhor que o convencional trazido pelos demais professores. Não existe dificuldade em formatação das respostas, problemas de compatibilidade entre as versões do Microsoft Word nos computadores de alunos de professores, muito menos erros em cabeçalhos, e etc.”*
- ▶ *“Faz com que o aluno não só responda a prova mas também aprenda com ela”.*
- ▶ *“Mais dinâmica, envolveu outros colegas e conseguimos interagir mais. Como estamos isolados uns dos outros, tivemos alguns momentos para conversar e discutir sobre o conteúdo, mesmo que online”.*
- ▶ *“Fez revisão com um jogo”.*
- ▶ *“A avaliação foi através da construção de um mapa mental; a criação de um mapa mental envolve pesquisas, análises, revisões, resumos, tudo que é necessário para fixar um conteúdo, portanto é uma prática ótima para ver se o aluno realmente entendeu o conteúdo”.*

Além das avaliações acima mencionadas, a CPA de cada uma das IES teve o cuidado de adaptar o processo avaliativo institucional do presente semestre ao momento diferenciado. Foram retiradas as questões relacionadas a espaços no momento não utilizados pelos alunos e inseridas questões relacionadas à adaptação dos professores ao novo momento e utilização de novas ferramentas.

Assim, diversas foram as ações realizadas no sentido de dar suporte a alunos e professores nesse período e conservar o seu aproveitamento acadêmico, o que será exposto na primeira parte do presente material.

A segunda parte tem os olhos voltados ao futuro, dedicando-se às medidas a serem adotadas para o retorno gradual às atividades presenciais, com o mesmo respeito à saúde de alunos e colaboradores das IES, bem como às determinações das autoridades de educação e saúde.

De todo o exposto, desde já podemos afirmar que, em um cenário de tamanhas incertezas, nossas IES permaneceram sendo uma certeza na vida de seus alunos e colaboradores e é com essa mesma intenção que agora apresentam as estratégias para o retorno às atividades.

O planejamento do retorno se dá no sentido de estimular a responsabilidade coletiva para a reconstrução de nossos laços sociais, redefinição de objetivos educacionais e consequente readequação de nossas práticas, tudo levando em consideração alguns pontos indicados pela Organização Todos pela Educação (2020, p. 4):

- (i) o planejamento de um retorno gradual, com importante atenção à saúde emocional e física dos estudantes e dos profissionais; (ii) as definições sobre a reorganização do calendário escolar; (iii) uma avaliação diagnóstica inicial, seguida de programas de recuperação da aprendizagem; e (iv) uma comunicação frequente com as famílias dos alunos;

Além disso, norteia também esse planejamento o foco em manter ao mesmo tempo o bem estar e o aprendizado dos alunos (UNICEF, 2020, p. 2).

Ressalte-se que a época em que vivemos infelizmente é época de incertezas e mudanças. Assim, **todo o planejamento demonstrado na segunda parte do presente**

documento é adaptável ao surgimento de novas circunstâncias e às determinações das autoridades competentes.

Ainda, o planejamento aqui apresentado no sentido de gradual retorno às atividades presenciais segue movimento de outras instituições de todo o país e inspira-se em modelos adotados em outros países para a retomada de atividades, bem como em documentos internacionais com as recomendações necessárias.

Todas as atualizações estarão sempre disponíveis em nossos meios de comunicação.

O presente documento tem também a finalidade de servir como registro histórico do momento que vivemos e inclusive colaborar na tomada de decisões futuras, conservando-se o aprendizado adquirido durante situação tão adversa.

2 MEDIDAS ADOTADAS DURANTE A SUSPENSÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

Desde o primeiro momento de suspensão de atividades presenciais os Conselhos Superiores das IES mantiveram constante contato e passaram a realizar reuniões *online* via *Google Meet*, possibilitando a tomada de decisões ágeis e conjuntas.

Além do prosseguimento das atividades acadêmicas, os demais setores administrativos das IES também reforçaram o atendimento remoto aos alunos, notadamente por meio do *whatsapp* de cada setor, passando a funcionar um plantão de atendimento *online* e em escalas e equipes reduzidas.

A seguir são demonstradas algumas das ações realizadas no período.

2.1 ENSINO REMOTO INTENCIONAL

Os primeiros momentos de paralização de atividades exigiram a implantação do que se chamando de “ensino remoto emergencial”, ou seja, dadas as circunstâncias fora do nosso controle, adotaram-se as ações possíveis no momento para que os alunos não ficassem sequer um dia sem aulas.

No entanto, passado esse primeiro impacto, diariamente, principalmente a partir das trocas de experiências entre os professores, passou-se ao agora Ensino Remoto Intencional,

já de forma coordenada e organizada. Pode-se atribuir tal organização e coordenação ao preparo anterior dos professores para novos cenários da educação, já habituados à temática das metodologias ativas e ao uso de novas tecnologias em suas atividades. Essa aproximação com estratégias de tecnologia no ensino superior é verificada pelo Conselho Nacional de Educação como ponto que amenizou um pouco os impactos do momento:

Os dados do censo demonstram a expertise e a maturidade da Educação a Distância em cursos superiores. Essa realidade facilita o cumprimento das Portarias MEC nos 343/2020 e 345/2020 e nos convidam ao entendimento e proposição de um largo uso dessa modalidade como forma de continuidade das atividades de ensino e aprendizado. Nos convida, inclusive, a reinterpretar os limites de aulas e outras atividades acadêmicas que podem ser ofertadas a distância. (CNE, 2020).

Nesse sentido, as instituições seguiram o que constou do parecer do CNE: “criar condições para realização de atividades pedagógicas não presenciais de forma mais abrangente a cursos que ainda não se organizaram na modalidade a distância”. (CNE, 2020).

O Programa de Formação Permanente das IES há muitos anos já vinha contemplando a preparação dos professores para novos cenários educacionais, trazendo em seu conteúdo oficinas sobre Metodologias Ativas e o uso de tecnologias para se atingir os objetivos de aprendizagem, lançando mão de novas ferramentas e aplicativos. Já era habitual aos professores a utilização do sistema Moodle, bem como de todas as plataformas Google voltadas à educação, notadamente o Google Classroom. Além disso, já se usava aplicativos como Kahoot, Mentimeter, entre outros, buscando-se também a gamificação da educação.

Dessa forma, apesar de sem dúvida ter sido um grande desafio a transição imediata para o ensino remoto, foi exatamente o que os professores das coligadas conseguiram implantar.

Passaram a enviar mensagens autorais aos alunos, gravando seus próprios vídeos e não utilizando materiais já prontos. No entanto, quando optaram pelo envio de materiais de terceiros, agiram como verdadeiros curadores do conhecimento, prezando pela qualidade dos conteúdos disponibilizados aos alunos.

Assim, têm sido mantidas tanto as interações assíncronas, com envio de conteúdos, como também as interações síncronas. Manteve-se o contato “ao vivo” entre professores e alunos e entre os alunos, notadamente via a plataforma Google Meet, tanto para a transmissão de conteúdos como para manter a socialização mesmo em face do

distanciamento. Houve assim a manutenção de compromissos entre professores e alunos mas permitiu-se também a flexibilidade para que os próprios alunos pudessem administrar seus horários e atividades.

Focando sempre nas pessoas, não foi perdido de vista que cada aluno está conciliando diversas necessidades pessoais, familiares e profissionais, além das obrigações acadêmicas.

Procurou-se deixar bastante claro a toda a comunidade acadêmica as diferenças entre o Ensino à Distância e o Ensino Remoto ou Mediado por Tecnologias, tal como foi implantado nas coligadas, conforme quadro abaixo:

Você sabe a **diferença** entre
AULA EAD e ENSINO
MEDIADO POR TECNOLOGIAS?

AULA EM EAD	ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS
Aulas sempre gravadas previamente em vídeo, idênticas para todas as turmas	Aulas em tempo real
Atividades padronizadas	Atividades personalizadas de acordo com o perfil da turma
Tutor apenas para esclarecimento de dúvidas técnicas	Professor específico da disciplina
Avaliações padronizadas, muitas vezes com exigência de comparecimento ao polo da IES	Avaliações proporcionais ao perfil das atividades realizadas pela turma, com prazos próprios, desenvolvidas nas mesmas plataformas usadas para as demais atividades
Materiais prontos, adquiridos junto às empresas especializadas	Materiais específicos preparados pelo professor da disciplina, adaptável às necessidades e aproveitamento da turma

Para favorecer ainda mais a continuidade das atividades e amenizar as angústias e incertezas dos alunos em torno do retorno ou não ao presencial, os conselhos superiores das coligadas optaram pela adequação do calendário acadêmico, no seguinte sentido:

COLIGADAS
UE

READEQUAÇÃO NO CALENDÁRIO ACADÊMICO*

20/04 - 12/06 2º Bimestre	22/06 - 10/07 Recesso Acadêmico
01/06 - 05/06 Provas Bimestrais (2º Bimestre)	13/07 - 31/07 Reposição de Práticas e Estágios
15/06 - 19/06 Exames Finais (1º Semestre)	03/08 Início das Aulas (2º Semestre)
19/06 Encerramento das Aulas (1º Semestre)	

Uniguacu | CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL | UCP | FACULDADES DO CENTRO DO PARANÁ | UCP | Faculdades Integradas de Itaipava (UNIFAI)

Ficou então também previsto o período para reposição das atividades que não foram possíveis ao longo do primeiro semestre, o que, evidentemente, depende da evolução da pandemia até as datas previstas e das determinações das autoridades competentes.

Foram também reorganizados os horários de aulas remotas, concentrando as aulas da mesma disciplina na mesma data, facilitando o acompanhamento por parte dos alunos e a organização dos professores.

Cite-se ainda, a realização das pesquisas e avaliações mencionadas ainda na introdução do presente documento.

Diante da impossibilidade de realização das reposições no período de 13 a 31 de julho, o calendário foi assim atualizado:

Calendário Acadêmico 2º Semestre de 2020



JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

13 a 31 - Período de Reposições/Reintegração
22/06 a 10/07 - Recesso Acadêmico
22 - Prazo final para rematrículas
25 - Atividades Pedagógicas
27 - Reunião CONSU

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

03 - Início do 2º Semestre
09 - Dia dos Pais
11 - Dia do Advogado
15 - Sábado Letivo
17 - Reunião CONSEPE
19 a 23 - Mostra de Profissões
22 - Sábado Letivo
25 - Prazo Final para Mudança e Reinclusão de Curso e Transferência Externa e Dispensa de Disciplinas
27 - Colégio de Graus em Gabinete
27 - Dia do Psicólogo
31 - Dia do Nutricionista

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

07 - Feriado - Independência do Brasil
09 - Dia do Médico Veterinário
23 a 25 - Provas Bimestrais
22 - Dia do Contador
30 - Provas de Dependência e Adaptação

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

01 e 02 - Provas de Dependência e Adaptação
01 a 10 - Período de Reposições
03 - Sábado Letivo
05 a 05 - Semana da Cultura
10 - Aniversário da Instituição - 20 Anos Campo Real
12 - Feriado - Nossa Sra. Aparecida - Padroeira do Brasil
12 - Dia do Engenheiro Agrônomo
13 - Dia do Fisioterapeuta
15 - Dia do Professor e Profissional da Educação
18 - Dia do Médico
19 - Reunião CONSEPE
19 a 23 - Reuniões de Representantes de Turma
21 a 24 - Encontro de Iniciação Científica
25 - Dia do Engenheiro Civil
26 a 06/11 - Avaliação Institucional

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

02 - Feriado - Finados
07 - Sábado Letivo
09 - Reunião CONSU
15 - Feriado - Proclamação da República
20 - Dia do Biomédico
23 - Dia do Engenheiro Eletricista
26 a 02/12 - Provas Bimestrais

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

03 a 07 - Provas de Dependência e Adaptação
03 a 10 - Período de Reposições
07 - Reunião CONSEPE
08 a 11 - Provas de 2ª Chamada - 2º Bimestre
09 - Feriado - Aniversário de Guarapuava
14 a 19 - Provas de Exame
15 - Dia do Arquiteto
17 - Dia do Engenheiro de Produção
22 - Encerramento do Semestre
20 - Dia do Engenheiro Mecânico
25 - Natal

2.1.1 Programa de Formação Permanente

Reconhecendo que “o treinamento e o desenvolvimento profissional deve prover suporte para novas tecnologias online e meios não tradicionais de se fornecer instrução” (UNIVERSIDADE DA FLÓRIDA, 2020), há muitos anos as coligadas já vinham dedicando suas formações pedagógicas à preparação dos professores para um novo perfil de acadêmicos e para as necessidades inclusive de um novo mercado educacional. Era já constante a dedicação dos professores em oficinas de produção de vídeos, metodologias ativas, entre outras.

Embora suspensas as atividades presenciais nas IES, a formação aos professores teve continuidade, tendo sido ofertados os seguintes conteúdos, pela plataforma Google Meet:

- 23/04 – Produção de Vídeo
- 28/04 – Exercícios Respiratórios
- 06/05 – Mantendo a calma em tempos de distanciamento
- 16/05 – Ensino Remoto Intencional e Avaliação Remota
- 23/05 – Efeitos da pandemia, quarentena e isolamento social no ensino superior

Na preparação do segundo semestre, a programação entre as coligadas foi a seguinte:



COLIGADAS UB **SEMANA PEDAGÓGICA**
PROGRAMAÇÃO

04/07 – Sábado
9h – *Abertura: Prof. Edson Aires da Silva e Prof.ª Jane Silva Bühner Taques*
Palestra: Coligadas UB frente ao cenário de pandemia – Prof. Edson Aires da Silva e Prof. Daniel Gonzales
10h – *Oficina: APRENDIZAGEM UBÍQUA – MEETgando distâncias – Prof.ª Jeciane Golinhaki*

07/07 – Terça-feira
19h – *Oficina: Metodologias ativas no ensino remoto: novas formas de aprender e ensinar – Prof.ª Thais Fragelli*

08/07 – Quarta-feira
19h – *Palestra: Protocolos de Prevenção a COVID-19 - orientações para o retorno às aulas – Prof. Adilson Veiga e Souza*
20h – *Oficina: Storytelling for Education – Prof. José Motta*

09/07 – Quinta-feira
19h – *Oficina: Team Based Learning – Prof. José Motta*
20h15 – *Palestra: Para além da tecnologia: conectividade e acolhimento – Prof.ª Ana Bela dos Santos*

14/07 – Terça-feira
18h – *"Tira-Dúvidas": Produção de vídeos – Prof. Clério Back*
19h30 – *Encerramento: Planejamento das atividades semestrais – Prof. Patrícia Melhem Rosas e Prof. Mateus C. Tagliani*

Logos: Uniguapu, CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL, UCP UNIVALE, UCP FACULDADES DO CENTRO DO PISANA

Dá-se assim atendimento a mais um dos pontos do Conselho Nacional de Educação, a serem considerado durante pandemia e no eventual retorno a atividades presenciais: “realização, quando possível, de processo de formação pedagógica dos professores para utilização das metodologias, com mediação tecnológica ou não, a serem empregadas nas atividades remotas” (CNE, 2020).

Tem-se então que uma das linhas norteadoras do trabalho das IES neste período tem sido dar suporte aos professores para que possam dar continuidade aos seus trabalhos.

2.1.2 Eventos Coligadas

Foram também realizados diversos eventos conjuntos entre as instituições coligadas, de modo a favorecer aos alunos o aprofundamento dos conteúdos trabalhados pelos seus professores, bem como o acúmulo de atividades complementares.

Os eventos ocorreram nas áreas de conhecimento de todos os cursos ofertados pelas IES e promoveram palestras com profissionais das coligadas e principalmente convidados externos, inclusive de outros países, o que foi favorecido pela tecnologia.

2.1.3 Processo Seletivo Online

Ainda nessa adequação de todas as práticas da IES ao momento desafiador enfrentado, também o tradicional vestibular de inverno foi adaptado para a forma remota.

A partir do dia 30 de junho foi aberta a possibilidade de realização da prova online, de acordo com data e horário de preferência dos candidatos, com correção e envio de resultado em 48 úteis após a realização da prova. Após receber o resultado o candidato pode encaminhar sua matrícula, também de forma remota.

2.2 PLANO SOLIDÁRIO EMERGENCIAL

Preocupadas com a situação financeira de seus alunos durante o período de suspensão de atividades presenciais as coligadas instituíram, em data de 26/03/2020, plano financeiro denominado “Plano Solidário Emergencial pensando nos alunos que não dispõem de condições para efetuar o pagamento das mensalidades nos meses de maio, junho e julho.

A decisão da mantenedora e da Reitoria da IES deu-se em solidariedade a todos os que, surpreendidos por fato absolutamente imprevisível, que foi a pandemia de Covid-19, atualmente experimentariam dificuldades em manter a regularidade do pagamento de todos os seus compromissos financeiros, entre eles a mensalidade.

Desejando que a mensalidade não se tornasse mais um fator de angústia e preocupação durante momento de tamanha dificuldade, não apenas de dificuldade econômica mas principalmente de dificuldades de saúde, inclusive de saúde mental, foi que as instituições anteciparam-se a qualquer solicitação de alunos ou até mesmo de determinações

externas e, espontaneamente, optaram por arcar com os custos que um Plano Emergencial do vulto do que foi oferecido representa dentro do orçamento das empresas.

Ofertou-se a possibilidade de desconto de 20% nos meses de maio, junho e julho de 2020, ou prorrogação de pagamento das mensalidades. A preocupação maior se concentrou em dar condições àqueles alunos que, no momento da pandemia, não possuíam as mesmas condições financeiras anteriores.

O Plano foi prorrogado para o segundo semestre, sendo implantada uma segunda etapa de adesões dos alunos, que podem requerer diferimento, parcelamento ou desconto nas mensalidades.

2.3 APOIO PSICOLÓGICO

As IES dispõem de órgãos atentos e responsáveis pelas condições pedagógicas e psicológicas de seus alunos, NAPP (Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico).

Durante a pandemia as atividades dos mencionados órgãos se mantiveram e foram ampliadas. Além dos profissionais que já são membros do Núcleo, o corpo docente do curso de Psicologia também se disponibilizou a colaborar no atendimento das pessoas que procurassem por auxílio psicológico nesse período.

Foi disponibilizado grupo na rede social *whatsapp*, aonde pessoas que se sentissem sozinhas ou precisassem conversar podem entrar em contato com outros colegas, trocar mensagens de apoio e solicitar o atendimento individualizado de um dos psicólogos do projeto.

Ainda, foi também disponibilizado formulário para profissionais ativos no combate ao Covid-19 que precisem de apoio psicológico, bastando o preenchimento do formulário para que um dos psicólogos da instituição entrem em contato.

2.3.1 Círculos restaurativos

Outra forma de apoio emocional ofertada foi a possibilidade de participação em vivências restaurativas, por meio de círculos de diálogo virtuais. Trataram-se de oportunidades para alunos, professores, coordenadores e demais equipes da IES pudessem

se encontrar de forma virtual, não apenas para tratar de questões de trabalho ou estudos mas principalmente para conversar sobre como estão se sentindo diante do distanciamento social.

2.4 CAMPANHAS ASSISTENCIAIS

Mais um dos grandes focos de atenção tem sido colaborar em diversas iniciativas que pudessem favorecer grupos de pessoas ainda mais fragilizadas diante do contexto que atinge a todos. Assim, foram desenvolvidas diversas atividades de cunho social e parcerias com outras instituições.

Desde os primeiros momentos foi mantida campanha de arrecadação de roupas, cobertores, sapatos, alimentos, itens de higiene pessoal, materiais de limpeza, ração para animais, que têm sido distribuídos para entidades beneficentes e às iniciativas da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Campanha de destaque foi o incentivo à comunidade acadêmica para o envio de vídeos destinados a pessoas idosas abrigadas em instituições e conseqüentemente ainda mais isoladas neste período.

Houve também o incentivo para que os alunos enviassem depoimentos descrevendo pequenas “boas ações” praticadas em família ou entre amigos, como uma forma de dar mais atenção a aspectos positivos dos momentos difíceis enfrentados por todos.

2.4.1 Campanhas de vacinação

Entre os esforços para colocar as IES à disposição da comunidade, destacaram-se as equipes de alunos e professores do Curso de Enfermagem, que desde logo juntaram-se aos esforços da Secretaria Municipal de Saúde para a campanha de vacinação contra a gripe H1N1 em diversos locais da cidade. Registre-se que a campanha abrangeu inclusive professores e funcionários, que foram imunizados contra o Sarampo e contra a H1N1.

2.5 CAMPANHAS CULTURAIS E CIENTÍFICAS

Pensando ainda em contribuir para o registro histórico do momento, bem como construir conhecimento científico sobre os problemas que nos atingem no momento, foi lançado o concurso cultural “Vivendo em Tempos de Covid-19”. Acadêmicos e comunidade em geral podem submeter crônicas, poesias, desenhos e fotografias sobre o tema, que, futuramente, serão publicados de forma eletrônica.

Também as revistas científicas das IES dedicaram-se exclusivamente ao tema, publicando-se chamada temática, buscando-se artigos que tragam contribuições para o debate do assunto.

3 MEDIDAS PARA A TRANSIÇÃO PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS

A seguir serão apresentadas as etapas em que se pretende implantar o retorno gradual às atividades presenciais nas instituições.

3.1 BREVE SÍNTESE DAS ETAPAS DE RETORNO

A tabela a seguir apresenta alguns dos principais pontos a serem considerados no gradual retorno às atividades presenciais:

DATA	AÇÃO
1/06 a 1/07	<p>ADEQUAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none">- Aquisição e instalação de todos os equipamentos de higiene e segurança: máscaras, luvas, dispensers de álcool em gel, tapetes sanitizantes, painéis de acrílico nos locais de atendimento, <i>faceshields</i>, termômetros digitais infravermelhos, tripés para celulares nas salas de aula- Organização de todos os ambientes com retirada de mesas, cadeiras e demais objetos necessários para a

	<p>garantia do distanciamento entre as pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marcações no piso com distanciamento em todos os locais de atendimento. - Abertura de salas de aula mais amplas. - Interdição dos bebedouros de todos os espaços. - Disponibilização de recursos/estúdio para gravação e transmissão de aulas.
8/06	Retorno Atividades Presencias dos Coordenadores de Curso
8/06	Readequação trabalho da Biblioteca com possibilidade de agendamento de retirada e devolução de livros
Até 6/07	Preparação do retorno aos estágios, com capacitações e adequação da documentação
15 a 26/06	Pesquisa sobre alunos, professores e colaboradores de Grupo de Risco
Até 13/07	Implantação da “Brigada Covid-19” (alunos e professores da área da saúde, bem como funcionários por eles treinados para as ações de controle nas portas das IES e salas de aula, bem como para campanhas de conscientização)
Até 13/07	Implantação de Projeto de Acolhimento Emocional
Até 13/07	COMUNICAÇÃO: desenvolvimento de materiais de conscientização para divulgação nos ambientes da IES e criação de link específico nos sites das IES com informações sobre a pandemia
	Realização de treinamento de colaboradores, ministrado pela Secretaria Municipal de Saúde
	Abertura do termo de adesão aos alunos que optarem por permanecer no ensino remoto durante o mês de agosto
3/08	<p style="text-align: center;">Retorno às aulas 2º Semestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retorno facultativo sem prejuízo aos alunos - Manutenção do Ensino Remoto aos que mensalmente

	<p>fizerem tal opção</p> <ul style="list-style-type: none">- Manutenção do Ensino Remoto nos dois últimos períodos de cada curso- Manutenção do Ensino Remoto pontual em algumas disciplinas de cada curso;- Horários diferenciados de intervalos- Prioridade às aulas práticas necessárias- Disponibilização das gravações ou transmissão ao vivo das aulas para alunos de grupos de risco e optantes pelo ensino remoto- Continuidade à reposição de conteúdos necessários ao longo de todo o semestre- TRANSPORTE PARA AULAS PRÁTICAS:- Higienização dos veículos que transportam alunos<ul style="list-style-type: none">- Aferição de temperatura dos alunos e disponibilização de álcool em gel antes do ingresso aos veículos
--	---

3.2 DAS ADAPTAÇÕES DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E GESTÃO DE PESSOAS

Conforme a organização Todos Pela Educação: “Há um consenso de que as medidas de distanciamento social e de reforço dos procedimentos de higiene serão fundamentais para que o retorno às aulas não contribua para um aumento vertiginoso no número de infectados pelo novo coronavírus”. (2020, p. 14).

Para melhor possibilitar o retorno de colaboradores e alunos às dependências das IES, serão adotadas as seguintes medidas, fundamentadas nas orientações das autoridades:

- a) Serão fornecidas máscaras reutilizáveis aos colaboradores da IES;
- b) Serão doadas máscaras reutilizáveis com a identidade das IES a cada aluno, no primeiro dia de aulas.
- c) Será exigido o uso de máscara a todos os colaboradores e alunos, assim, será recomendado que além da máscara reutilizável oferecida pelas IES, cada aluno tenha consigo também a(s) sua(s) máscara(s);

- d) Será exigido o uso de máscara para qualquer outra pessoa que precise adentrar às dependências das IES;
- e) Serão fornecidos *faceshields* aos professores, bem como para alunos em desenvolvimento de práticas e estágios que assim o exigirem;
- f) Triage remota: foi realizada pesquisa utilizando-se da plataforma *Google Forms*, para levantamento de alunos e colaboradores de grupos de risco, bem como dos contatos mantidos pelos mesmos, a adesão ao distanciamento social e a disponibilidade para o retorno às atividades presenciais;**
- g) Triage presencial: Será impedida a entrada de pessoas que não portarem ou não aceitarem o uso da máscara;
- h) Triage presencial: Será designada equipe específica para o monitoramento diário de sinais e sintomas dos trabalhadores das IES, em diversos horários do dia, dentro dos trabalhos desenvolvidos pela Brigada Covid-19;
- i) Será também designada equipe específica para o monitoramento diário de sinais e sintomas dos alunos das IES, quando da chegada às aulas, mediante a inserção do **Projeto de Extensão Brigada Covid-19**;
- j) Serão afastados imediatamente do estabelecimento os trabalhadores que apresentarem sintomas da COVID-19 (tosse, febre acima de 37,8°C, coriza, dor de garganta, cansaço, mal-estar, dificuldade para respirar), bem como os alunos que apresentarem os mesmos sintomas;
- k) Identificando-se casos suspeitos será imediatamente realizado contato com o 0800 642 0019, serviço mantido pela Prefeitura de Guarapuava para monitoramento e encaminhamento de pessoas com suspeita de Covid-19.
- l) Serão definidas escalas de trabalho, evitando-se aglomeração de colaboradores das IES;
- m) Permanecerão em isolamento domiciliar os trabalhadores do grupo de risco¹;

¹ Para diagnóstico dos colaboradores do grupo de risco, a Medicina do Trabalho avaliará os documentos e dados de saúde dos colaboradores com enfoque nos seguintes critérios (Organização Mundial da Saúde, Associação Nacional de Medicina do Trabalho e Ministério da Saúde): • Idade acima de 60 anos; • Doenças cardíacas crônicas; • Doenças hematológicas graves, como anemia falciforme; • Insuficiência cardíaca mal controlada; • Doença cardíaca isquêmica descompensada; • Doenças respiratórias crônicas; exemplo Tuberculose; • DPOC e asma mal controladas; • Doenças pulmonares intersticiais com complicações; • Fibrose cística com infecções recorrentes; • Displasia broncopulmonar com complicações; • Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3,4,5); • Pacientes em diálise; • Imunodeprimidos; • Transplantes de órgãos sólidos e de medula óssea; • Imunossupressão por doenças e/ou medicamentos (em vigência de quimioterapia/ radioterapia, entre outros medicamentos); • Transtornos neurológicos e de desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração, como lesão medular, acidente vascular encefálico (AVE) e doenças neuromusculares; • Hepatopatias crônicas, como atresia biliar, hepatites crônicas e cirrose; • Portadores de doenças cromossômicas e com estados de fragilidade imunológica (ex. Síndrome de

- n) Não será utilizado sistema de biometria para registro de entrada e saída de colaboradores;
- o) Será disponibilizado álcool em gel ou álcool 70% (setenta por cento) para todos em todas as entradas das IES, bem como nos guichês de atendimento das recepções, Central de Atendimento Unificado, cantina, restaurante, etc;
- p) Serão disponibilizados tapetes sanitizantes em todas as entradas das IES;
- q) Eventuais filas para atendimento terão locais demarcados no piso para o devido distanciamento entre as pessoas;
- r) Os ambientes permanecerão com as portas e janelas abertas a fim de manter a ventilação, sendo que os locais que possuem sistema de ar condicionado deverão manter os componentes limpos, de forma a evitar a propagação de agentes nocivos;
- s) Orientação do uso de elevadores apenas para pessoas com dificuldades de locomoção e limitação à apenas uma pessoa por vez.
- t) Será mantida a higienização interna e externa das IES com limpeza eficiente e permanente, reforçando nos locais que ficam mais expostos ao toque das mãos, como mesas, carteiras, maçanetas de portas, braços de cadeiras, telefones, bancadas e corrimãos. Será inclusive adota a higienização com borrifação de produtos desinfetantes, no mínimo, 3 vezes ao dia.
- u) Remover o lixo no mínimo 3 vezes ao dia;
- v) Será controlada a **lotação de cada ambiente**, respeitando-se o distanciamento social;
- x) Serão retiradas carteiras e cadeiras, modificando-se no que for necessário o layout de cada ambiente para o respeito ao distanciamento;
- w) Nos restaurantes e cantinas não será permitido o atendimento em *self-service* mas apenas a oferta de comida já empratada, bem como não será admitido o compartilhamento de utensílios. Os alunos serão incentivados a trazer seu próprio lanche.
- y) Não será autorizada realização de eventos, confraternizações, palestras, congressos ou similares, bem como qualquer atividade que promova a aglomeração de pessoas.

Conforme mencionado acima, serão adotadas escalas de trabalho para evitar a aglomeração dos colaboradores da instituição.

A presença dos colaboradores das IES obedeceu e obedecerá as seguintes etapas:

I - Regime de “plantão” – equipe reduzida, das 8h às 18h, até 3 de julho de 2020, ampliando-se até às 20h a partir de 6 de julho de 2020.

II – Retorno dos Coordenadores de Cursos, a partir de 8/06/2020, em horários reduzidos;

III – Retorno das atividades da Biblioteca, mediante agendamento de retirada e devolução de obras, a partir de 8/06/2020.

IV – Retorno 2º semestre: a partir de 3/08/2020 (remoto) e 10/08 (presencial);

Será mantida a prioridade pelo atendimento remoto em todos os setores, bem como o agendamento dos atendimentos.

Será imediatamente afastado por 14 dias a turma, aluno e/ou o colaborador que estiver nas seguintes situações:

- a) caso confirmado da COVID-19;**
- b) caso suspeito da COVID-19; ou**
- c) contatante de casos confirmados da COVID-19.**

Os colaboradores afastados poderão retornar antes do período determinado de afastamento quando:

- a) exame laboratorial descartar a COVID-19, de acordo com as orientações do Ministério da Saúde; e**
- b) estiverem assintomáticos por mais de 72 horas.**

3.2.1 Da Biblioteca

Será adotado o seguinte procedimento:

- a. Separar uma estante para recebimento de material devolvido;
- b. Receber o livro sempre com luvas;

- c. Acomodar o material recebido na estante separada para este fim;
- d. Não colocar esse livro no acervo nos próximos 5 dias, como também não o liberar para empréstimo;
- e. Após o período de 6 dias, usar EPI, higienizar com álcool 70% e papel toalha, descartando o papel toalha em seguida. (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2020).

3.3 DO MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE RISCO

Para subsidiar o planejamento de atividades envolvendo alunos e professores foi feito um mapeamento prévio de pessoas de grupos de risco, o que dimensionará um pouco mais o próprio risco de contágio bem como dimensionará o número de pessoas que passaria a circular pelas dependências da IES.

Tal mapeamento foi feito mediante questionário disponível na plataforma Google Forms (<https://bit.ly/riscoscampo>).

A tal mapeamento remoto se somará o mapeamento a partir das triagens presenciais realizadas pela “Brigada Covid-19”.

3.4 DA BRIGADA COVID-19

Será desenvolvido Projeto de Extensão pelos cursos da área da Saúde, envolvendo alunos e professores.

Tais alunos e professores serão primeiramente treinados para posteriormente também tornarem-se multiplicadores de informações perante toda a comunidade acadêmica.

O projeto atuará em duas frentes:

1. Triagem e fiscalização de pessoas ingressantes às dependências das IES, para mapeamento de sintomas;
2. Atuação direta junto às turmas, em sala de aula, também para mapeamento de sintomas e divulgação de informações pertinentes ao combate ao coronavírus;

Identificando-se pessoas que apresentem sintomas, será imediatamente acionado o serviço 0800 disponibilizado pela Prefeitura de Guarapuava para a adoção das medidas pertinentes.

Será designado espaço específico na IES aonde pessoas que apresentarem sintomas poderão aguardar até o momento em que for possível retirar-se da IES, em casos em que seja necessário chamar familiares ou alguém responsável.

Segue abaixo a descrição do Projeto:

Executantes
- Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Campo Real, devidamente matriculados e cursando o NONO e DÉCIMO períodos.
Resultados Esperados
- Padronizar as Ações para enfrentamento ao Covid-19;
Ações Realizadas
<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação para os alunos que irão atuar frente à Brigada; - Fornecer orientação à comunidade acadêmica acerca da prevenção e tratamento da doença; - Garantir acesso de toda a comunidade acadêmica a higiene das mãos e álcool em gel a 70%. - Fiscalizar a correta higiene das mãos com água e sabão e posterior desinfecção com álcool em gel a 70 %; - Fiscalizar a utilização da máscara, bem como, fornecer informações quanto a correta utilização. - Monitoramento de sintomas
Apresentação dos Alunos
<ul style="list-style-type: none"> - Os Acadêmicos deverão se apresentar 15 minutos antes dos horários para conferência do material; - Os alunos deverão estar trajando roupa padrão para estágio hospitalar: calçado, calça, camiseta e/ou blusa branca, além do jaleco padrão do curso;
EPI'S para os Alunos
- Os acadêmicos deverão estar utilizando: Luvas de procedimento; máscara facial descartável; Face Shield e Gorro (preferencialmente descartável).
Materiais

- Termometro digital infra vermelho;
- Almotolia com álcool à 70%;
- Planilha para anotar o controle de pessoas (anexo 1);
- Check list de monitoramento diário de sinais e sintomas que cada pessoa possa apresentar (anexo 2).

Disposição dos alunos

Serão distribuídos da seguinte Forma:

- Três alunos em cada uma das entradas da Instituição, juntamente com um atendente;
- Dois alunos na entrada de cada sala de aula e/ou laboratório.

Procedimento para início do Trabalho

Antes de iniciar as atividades, os alunos deverão:

- Realizar higienização das mãos com água e sabão;
- Realizar desinfecção das mão com álcool à 70%;
- Realizar toda a paramentação com os EPIS necessários conforme capacitação;
- Realizar a aferição da temperatura interpares;
- Preencher seu próprio check List de sinais e sintomas.

Procedimentos na entrada da IES

- Os alunos devem garantir que todas as pessoas realizem a desinfecção da mão com álcool à 70% na entrada da instituição;
- Os alunos devem verificar a utilização da máscara por todas as pessoas que ingressarem na instituição;
- Os alunos deverão preencher a planilha de controle de fluxo de pessoas;
- Após isso a pessoa será liberada para adentrar na Instituição.
- * caso a máscara esteja sendo utilizada de maneira incorreta o acadêmico deve explicar qual o modo correto de utilização da mesma.
- * * caso a pessoa não aceite colocar a máscara de modo correto ela será impedida de adentrar na instituição.
- * ** não será permitida a entrada de ninguém na Instituição sem estar utilizando a máscara.

Procedimento na Entrada da Sala de Aula

- Os alunos novamente devem garantir que todas as pessoas realizem a desinfecção da mão com álcool à 70% na entrada da sala de aula e/ou laboratório;
- Os alunos devem verificar a utilização da máscara por todas as pessoas que ingressarem na sala de aula e/ou laboratório;
- Os alunos deverão preencher o Check list de monitoramento diário de sinais e sintomas;
- Após isso a pessoas será liberada para adentrar na na sala de aula e/ou laboratório;
- * caso a máscara esteja sendo utilizada de maneira incorreta o acadêmico deve explicar qual o modo correto de utilização da mesma.
- * * caso a pessoa não aceite colocar a máscara de modo correto ela será impedida de permanecer na instituição.
- * ** Cada vez que alguém sair e retornar para a sala de aula, será reforçada a desinfecção das mãos com álcool à 70%

Armazenamento das Planilhas e Check list

Serão mantidas pastas com as informações coletadas diariamente.

Referências

- Ministério da Saúde, Secretária de Atenção Primária à Saúde. **Procedimento Operacional Padronizado Coronavírus Covid 19.** Versão 1. Brasília - DF. Março, 2020.

Anexo 1

Planilha de monitoramento diário de sinais e sintomas dos colaboradores - EMPRESA _____

Nome: _____ Data de nascimento : ____/____/____ Endereço : _____ nº _____ Sexo _____

CEP _____ Moradores da residência 0 a 9 a 10 a 19 a 20 a 59 60 ou mais _____ Telefone _____ (celular)

Telefone para recados _____ Município de residência _____

CONDIÇÃO DE SAÚDE: Doença cardíaca crônica Hipertensão Diabetes Dç. Pulmonar Dç. Renal Imunidade Baixa Gestante Anomalias genéticas

Viagem recente : Não Sim _____

ROTEIRO ORIENTADO: Controle de Temp 2x ao dia - Investigação de sintomas diários (início) – Orientações gerais sobre Higiene e EPI's

SINTOMAS	Mês	Dia																															
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Coriza Espirros																																	
Tosse																																	
Febre (aferição diária)																																	
Falta de ar (dispneia)																																	
Diarréia (dor abdominal)																																	

Conduta : Se sintomas positivarem Isolamento Monitoramento

0800. 642.0019

DGTES-SMS

A exemplo do que se tem feito até o momento, serão mantidas todas as redes sociais das IES como principais fontes de informações sobre as decisões e medidas adotadas.

Especificamente, será criada uma aba específica no site institucional para a disponibilização de informações específicas sobre a COVID-19.

Todas as dúvidas e sugestões sobre o tema poderão também ser sanadas no email contato@camporeal.edu.br.

4 DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS

Conforme o Decreto Municipal 8104, as atividades presenciais retornarão em 10 de agosto de 2020, forma gradual, parcial e facultativa.

De acordo com o contexto infelizmente ainda presente em nosso país e no mundo, estamos cientes de que não há previsibilidade de retorno integral e de normalidade em atividades presenciais: “o período de fechamento das escolas deverá ser longo, fazendo com que não seja possível, posteriormente, repor de maneira integral a carga horária perdida”. (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020, p. 14).

Turmas ainda mais iniciantes serão menos prejudicadas neste contexto, porém, os que já se encontram na reta final de na expectativa da conclusão de curso acabam por arcar com maiores prejuízos. Impossível também negar a importância do convívio presencial entre professores e alunos e dos alunos entre si para o aproveitamento máximo de suas atividades.

Ainda que se afirme e se reconheça todo o esforço das IES, seus professores e alunos em manter sua marca de qualidade nas atividades remotas, é inegável que há diferenças que precisarão ser recuperadas.

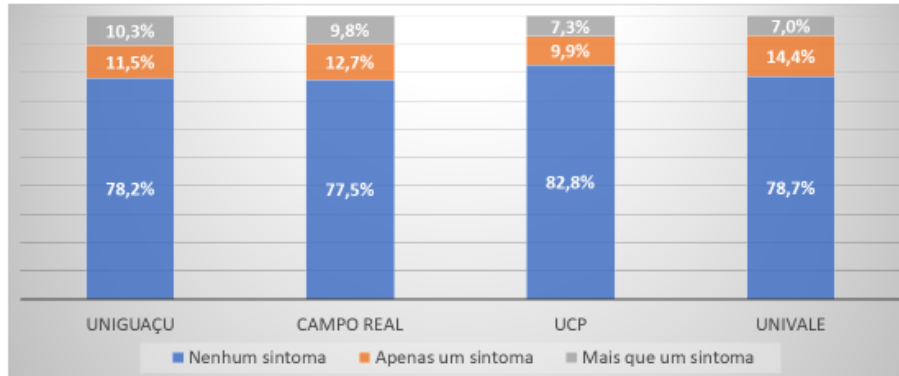
Assim, faz-se necessário o planejamento de retorno, prezando-se por preservar a segurança e bem estar dos alunos, mas, ao mesmo tempo, preservar o seu aprendizado.

Todas as decisões tomadas pelas instituições até o presente momento têm sempre se pautado tanto em informações confiáveis de órgãos públicos, como também nas informações obtidas junto aos nossos próprios alunos, seja nas avaliações do que já foi realizado, seja na adesão às propostas futuras.

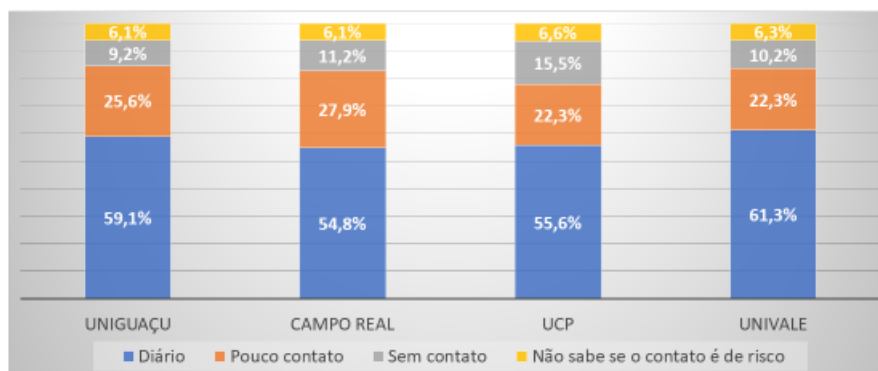
Objetivando projetar possibilidades de retorno, as coligadas UB realizaram pesquisa junto aos alunos, no que se refere a eventuais sintomas apresentados e contatos com grupos

de risco, obtendo-se os seguintes resultados:

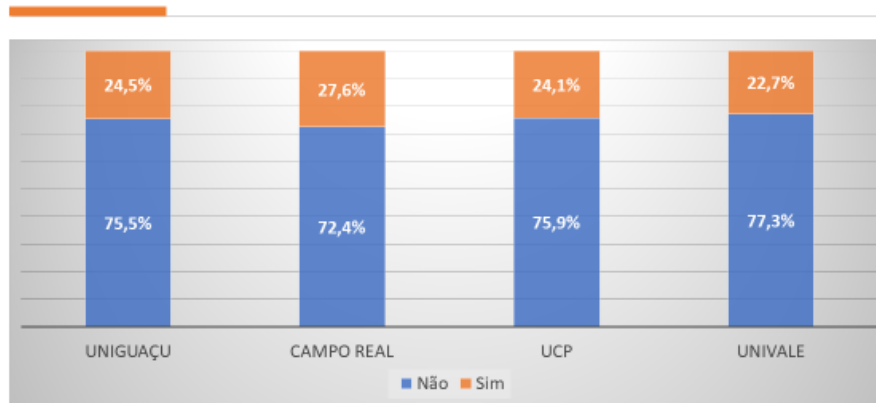
Apresentou sintomas nos últimos 14 dias



Sobre o contato com pessoas de risco

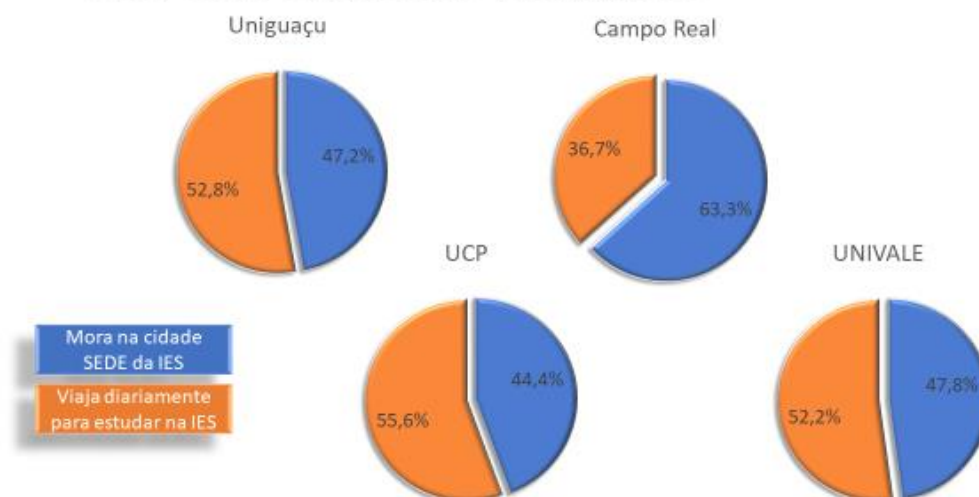


É portador(a) de alguma comorbidade?



A pesquisa também buscou confirmar as cidades de origem dos alunos, considerando a necessidade de transporte até às IES para eventuais atividades presenciais, obtendo-se os gráficos abaixo. Pode-se perceber aí uma parcela de alunos que estariam ausentes, exatamente por conta da mencionada necessidade de transporte às IES, em geral transporte público. Trata-se de quantidade de alunos que permaneceriam em atividades remotas.

Distribuição dos alunos em relação à origem diária para estar em nossas Instituições

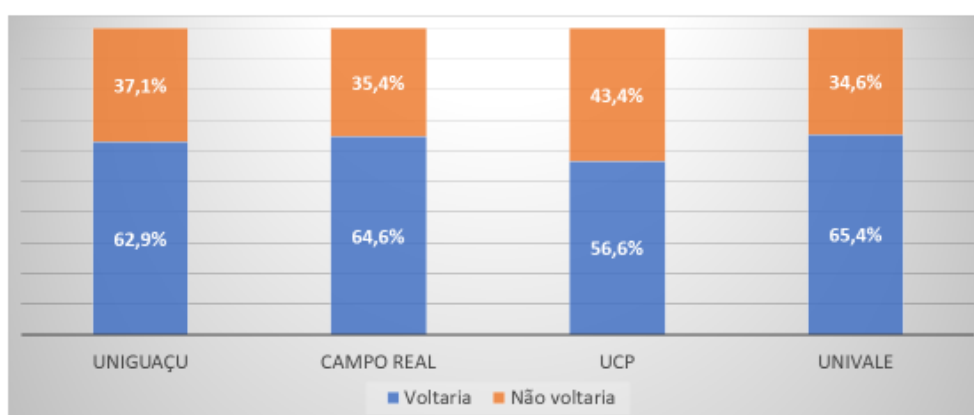


Perguntou-se ainda sobre as intenções de retorno dos alunos, em caso de autorização das atividades presenciais, percebendo-se que há significativa quantidade de alunos que

espontaneamente ainda não retornariam, possibilitando a organização das turmas de modo a preservar o necessário distanciamento social.

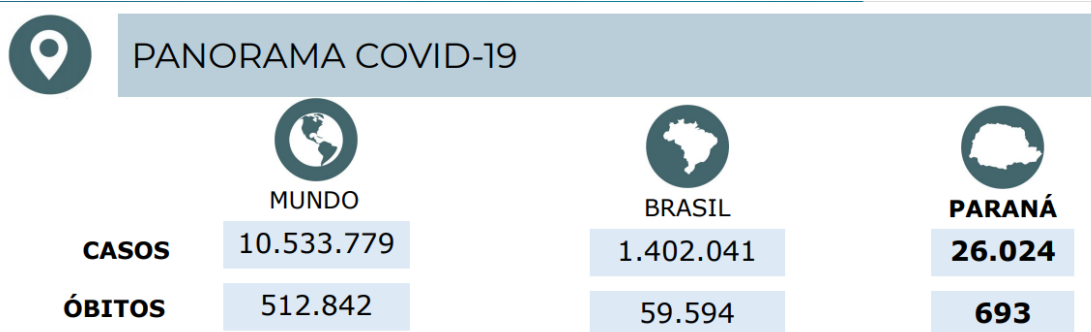
Essa parcela que afirma que não retornaria, será confirmada a partir do formulário de indicação da modalidade de ensino a que o aluno optar mensalmente, conforme explicado no presente documento.

Se as autoridades declarassem que as aulas podem voltar seguindo diretrizes de precaução



De acordo com as recomendações de organismos internacionais, a possibilidade de reabertura leva em consideração principalmente os riscos de contágio na região em que está localizada a IES e a estrutura do sistema de saúde local.

A UNICEF recomenda que antes de se cogitar reaberturas de escolas é necessário analisar a situação de contágio na região da instituição escolar (2020, p. 3). No momento em que é redigido o presente documento, a situação do Estado do Paraná é a seguinte:



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Paraná.

No que se refere à estrutura do sistema de saúde, atualmente tem-se a seguinte conjuntura no Paraná:

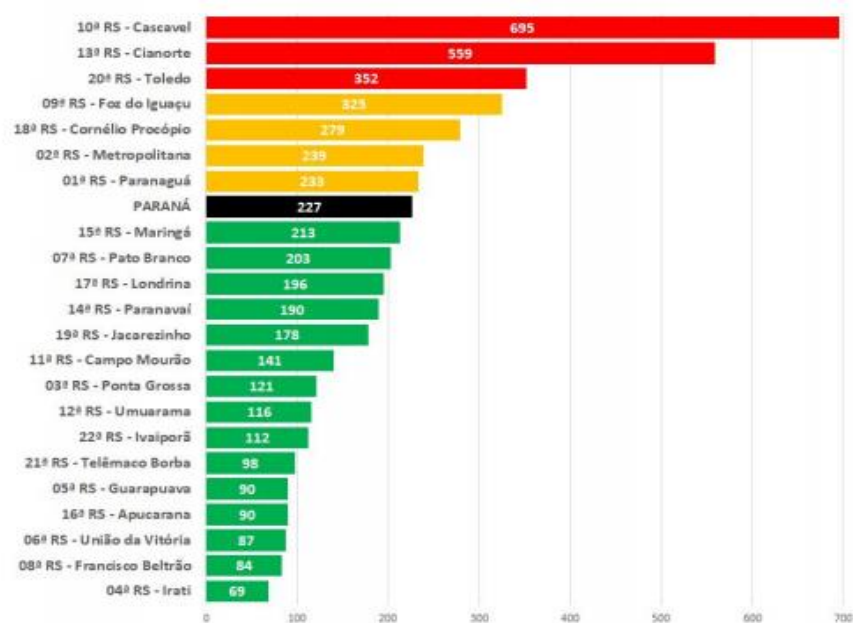


**OCUPAÇÃO DE LEITOS HOSPITALARES SUS E REDE
PRIVADA PACIENTES SUSPEITOS OU CONFIRMADOS
COVID-19**

TIPO DE LEITO	SUS			REDE PRIVADA			TOTAL		
	susp.	conf.	TOTAL	susp.	conf.	TOTAL	susp.	conf.	TOTAL
UTI	370	220	590	51	61	112	421	281	702
CLÍNICO	256	416	672	64	101	165	320	517	837
UTI E CLÍNICO	626	636	1.262	115	162	277	741	798	1.539

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Paraná.

Ou seja, vê-se que a taxa de ocupação dos leitos hospitalares é ainda razoável, diante do contexto nacional. Conforme se observa também no gráfico abaixo, em que se tem Guarapuava e União da Vitória em situação bastante confortável perante a incidência nacional:



EMERGÊNCIA
 50% acima da incidência estadual

ATENÇÃO
 Entre 50% e a incidência estadual

ALERTA
 Abaixo da incidência estadual

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Paraná – 2 de julho de 2020.

Tem-se então a possibilidade de cogitar a construção de um plano para o gradual retorno, conforme estamos fazendo.

Evidentemente, o retorno às atividades efetivamente acadêmicas com a presença de alunos será já em fase avançada do retorno às demais atividades das IES. Entendemos, assim como a Nota Técnica da Organização Todos pela Educação, que “não será uma retomada de onde paramos” (2020, p. 4; p. 12).

Assim, pretende-se organizar o retorno em etapas:

1º) A partir de setembro – REPOSIÇÕES: turmas prioritárias, que necessitem de reposições de aulas práticas, laboratoriais e estágios, priorizando-se períodos finais dos cursos e conteúdos que funcionarem como requisitos para a continuidade das atividades.

As reposições serão mediante inscrições dos alunos, distribuídas nos períodos matutino, vespertino e noturno, respeitando-se o máximo de 10 alunos por laboratórios/horários.

2º) 3 de agosto – RETORNO – INÍCIO 2º SEMESTRE

O segundo semestre terá início com atividades remotas a partir de 3 de agosto de 2020 e com atividades presenciais, aos alunos que assim optarem expressamente, a partir de 10 de agosto de 2020.

O retorno **facultativo** leva em consideração a dispensa de alunos que fazem parte de grupos de risco, que tiverem dificuldades para o transporte de outras cidades até a IES ou que não se sentirem seguros para o retorno no momento.

Será oportunizada aos alunos a adesão à permanência em modalidade remota de ensino, renovada mensalmente, a depender do desenvolvimento da pandemia.

De acordo com o número de componentes de cada turma haverá inclusive a possibilidade de divisões de turma, permitindo ainda mais o distanciamento físico dentro das salas de aula.

A redução de número de alunos presentes em cada aula permitirá também aos professores a “customização” do ensino e conseqüente recuperação de eventuais lacunas causadas pelo distanciamento.

Tais etapas de retorno pretendem estar atentas às seguintes recomendações do Conselho Nacional de Educação:

- início das atividades com o calendário de reposição de conteúdos e carga horária de forma presencial e não presencial;
- estabelecer a oferta de aulas presenciais de forma gradual, em paralelo com processo de reposição;
- manutenção, a critério dos sistemas e instituições, das atividades de reposição de carga horária de forma não presencial;
- considerar a continuidade em menor escala do contágio e manter, no encerramento da quarentena, as atividades não presenciais em conjunto com as presenciais, mantendo um retorno paulatino à presencialidade de 25%, 75% e 100%, distribuídos durante o restante do ano letivo;

- processo de avaliação institucional diagnóstica da situação do aprendizado nos cursos e individualmente, para além das avaliações de desempenho já realizadas, de forma a construir cenários de políticas de aprendizado adequadas ao retorno à presencialidade;

4.1 ATIVIDADES DE REPOSIÇÃO

Conforme adequação do calendário acadêmico de 2020, o primeiro semestre encerrou-se em 19 de junho, diminuindo-se brevemente seu período de duração, **prevendo-se reposição a partir do mês de setembro de 2020, aos sábados e em períodos concentrados em outubro e dezembro.**

As atividades a serem repostas terão como finalidade precípua oportunizar ao aluno o contato com laboratórios e práticas indisponíveis no período de maior reclusão social. Muito mais do que cunho avaliativo, as atividades de reposição terão o objetivo de repor conteúdos, complementando as habilidades e competências esperadas para o semestre letivo em cada disciplina.

Conforme o parecer do Conselho Nacional de Educação:

Da mesma forma, para o ensino superior, as atividades relacionadas às práticas e estágios profissionais estão vivamente relacionadas ao aprendizado e muitas vezes localizadas nos períodos finais dos cursos (CNE, 2020).

Para a realização das atividades práticas em laboratórios será seguido todo o já mencionado protocolo de controle da entrada de pessoas às dependências da IES, uso de equipamentos de proteção dentro dos laboratórios e respeito à lotação máxima possível para cada laboratório, considerado o obrigatório distanciamento físico.

Será oportunizado aos alunos inscrever-se nas aulas de reposição, dentro do sistema de eventos da IES. Cada aluno poderá optar por horário de reposição matutino, vespertino ou noturno. A depender da demanda dos alunos há a possibilidade de se abrir turmas também aos sábados. Dessa forma, terão oportunidade de contato com os conteúdos necessários à complementação de tudo o que foi trabalhado durante o primeiro semestre.

Registre-se que nesse primeiro período de reposições será dada prioridade a turmas de período finais dos cursos e a conteúdo fundamentais para a continuidade dos estudos.

Além do período concentrado, as reposições poderão ter continuidade durante todo o segundo semestre, em contra turno ou sábados, de acordo com as necessidades específicas de cursos, disciplinas e turmas. Dessa forma serão priorizadas as competências essenciais a serem assimiladas pelos alunos a cada período do curso e não necessariamente a nota acumulada ou carga horária.

No que se refere ao **transporte para aulas práticas** em locais externos, será utilizado apenas no que for fundamental ao aproveitamento dos alunos e também haverá protocolo específico a ser respeitado, consistindo em:

- Rigorosa higienização dos veículos;
- Aferição de temperatura dos alunos antes do ingresso aos veículos;
- Disponibilização de álcool em gel antes do ingresso aos veículos;
- Ocupação escalonada dos assentos, mantendo-se o distanciamento.

No que se refere a **estágios, práticas e projetos de extensão**, os cursos deverão adequar seus Projetos Pedagógicos à possibilidade de realização de atividades não presenciais que sejam computadas na carga horária de cada uma dessas atividades, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação e Portaria do Ministério da Educação. Tudo isso em respeito à natureza de cada curso e das atividades ofertadas, reiterando-se, de forma justificada no PCC e demonstrando o detalhamento do projeto, com metodologias e ferramentas a serem utilizadas. Sempre também preservando toda a necessidade de atendimento à comunidade e principalmente no cumprimento da responsabilidade social das instituições.

Todo o planejamento dos estágios constará de Plano de Trabalho elaborado pela coordenação dos cursos, especificando-se carga de horária já realizada e distribuição da carga horária ainda a realizar.

A proposta acima se dá em acordo com o Parecer 5-2020 do Conselho Nacional de Educação, já homologado pelo Ministério da Educação:

Quanto às atividades práticas, estágios ou extensão, estão vivamente relacionadas ao aprendizado e muitas vezes localizadas nos períodos finais dos cursos. Se o conjunto do aprendizado do curso não permite aulas ou atividades presenciais, seria de se esperar que, aos estudantes em fase de estágio, ou de práticas didáticas, fosse proporcionada, nesse período excepcional da pandemia, uma forma adequada de cumpri-lo a distância. (CNE, 2020).

Registre-se inclusive que inclusive diversos conselhos profissionais oportunizaram o próprio exercício profissional de forma remota, veja-se por exemplo os atendimentos psicológicos mediatos por tecnologia bem como as audiências e conciliações virtuais já aplicados por diversos tribunais de justiça.

Assim, de acordo com as possibilidades e necessidades de cada curso, parte da carga horária poderá ser realizada também de forma remota, notadamente a parte teórica das atividades.

Ainda, no que se refere aos **estágios**, os alunos receberão capacitação ofertada por profissionais de saúde da IES bem como da Secretaria de Saúde, objetivando reforçar os cuidados pessoais necessário, bem como o uso de equipamentos de proteção individual. A IES colaborará no acesso a tais equipamentos, de acordo com as exigências de cada campo de estágio. Outra medida será a assinatura de Termo de Aceite, como aditivo ao Termo de Compromisso de Estágio (Anexo I), em que o acadêmico mais uma vez declarará o conhecimento das normas a serem cumpridas, a participação da mencionada capacitação e a inexistências comorbidades.

No que se refere ao funcionamento da **Clínica Escola**, serão adotados cuidados específicos descritos no Anexo II².

Todo o exposto se aplica tanto ao período de reposições como à continuidade posterior do segundo semestre de 2020.

4.2 RETORNO ÀS AULAS

Após a fase de reposições, as aulas retomarão seu andamento, iniciando-se o segundo semestre em 3 de agosto de 2020 de forma remota e em 10 de agosto com atividades presenciais.

No entanto, mais uma vez evitando-se a aglomeração de pessoas, os alunos serão divididos em grandes grupos, que se revezarão entre atividades presenciais e ensino remoto. Trata-se de adequação ao que o Ministério da Educação denominou Distanciamento Social Seletivo: “O objetivo do Distanciamento Social Seletivo é promover o retorno gradual às

² Os anexos foram entregues

atividades com segurança, evitando o crescimento desordenado de casos” (MEC, 2020b, p. 7).

Tal divisão levará em conta os resultados do mapeamento anteriormente demonstrado, quando então será possível dividir grupos de alunos que efetivamente pretendem iniciar a frequência presencial às aulas.

Além das informações já fornecidas pelos alunos quando do mencionado mapeamento, será também coletada a adesão dos alunos à permanência em ensino remoto durante o mês de agosto de 2020, abrindo mão de comparecimento às atividades presenciais no referido mês, de modo a ser possível quantificar de forma exata o número de alunos que retornariam à frequência presencial.

A ADESÃO EXPRESSA AO ENSINO REMOTO será renovada mensalmente, enquanto se mantiver a situação de pandemia, respeitando-se assim a expressão da vontade do aluno, a proteção aos grupos de riscos e a continuidade dos estudos dos moradores de outros municípios que eventualmente não tenham disponibilidade de transporte à Guarapuava.

A depender do número de alunos que aderir ao ensino remoto por turma, será ainda adotada a divisão das turmas e **horários diferenciados por turmas**, notadamente o horário de intervalo, de modo a reduzir o número de alunos em circulação por corredores, saguões, cantinas, restaurantes e banheiros ao mesmo tempo.

Caso seja necessário, de acordo com a autonomia de cada professor, propõem-se os seguintes horários, a serem revezados entre as turmas:

	1ª Aulas	Intervalo	2ª Aula
Grupo A	19h15 às 20h20	20h20 às 20h40	20h40 às 22h40
Grupo B	19h15 às 20h40	20h40 às 21h	21h às 22h40
Grupo C	19h15 às 21h	21h às 21h20	21h20 às 22h40

As aulas de uma mesma disciplina serão todas concentradas no mesmo horário, evitando-se deslocamento dos alunos entre ambientes da IES e oportunizando a realização de aulas remotas.

Detalhe primordial nesse retorno é que será disponibilizada estrutura nas salas de aula para transmissão e gravação das aulas, que então poderão ser acompanhadas de forma remota pelos alunos que não puderem/quiserem comparecer.

Aqui o principal diferencial do retorno, a **implantação do ensino híbrido**, oportunizando-se o retorno presencial aos que puderem mas também a continuidade dos estudos aos que não tiverem a mesma oportunidade.

Aos que optarem por não comparecer será sempre encaminhado o material de apoio para acompanhamento das aulas de forma remota.

Também nesse aspecto leva-se em consideração o que os especialistas já vêm afirmando sobre as mudanças pelas quais toda a educação passará após o período de pandemia:

Quando os alunos retornarem às aulas no formato presencial, é provável que haja elevados graus de disposição e abertura por parte de toda comunidade escolar (estudantes, profissionais da Educação, famílias) para introduzir, de vez, a tecnologia como instrumento pedagógico. (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020, p. 24).

Trata-se então de incorporar ainda mais a tecnologia às práticas inovadoras já mantidas pelas IES³. É necessário compreender que a educação à distância é cada vez mais uma excelente forma de mediação de aprendizado, não sendo a sala de aula o único local em que esse processo pode se dar de forma bem sucedida. Temos aí um complemento essencial à educação.

Dessa forma, os alunos darão continuidade aos estudos nas plataformas com que já são habituados: Google Classroom, Google Meet, Moodle, porém, terão também a oportunidade da continuidade dos encontros presenciais com professores e colegas, bem como da realização de aulas práticas.

O registro da frequência dos alunos que aderirem ao ensino remoto se dará por meio da realização das atividades em tais plataformas.

Certamente além das habilidades e competências já ofertadas por todos os cursos de nossas IES, essa mediação tecnológica agregará novos conhecimentos aos alunos, que

³ *Universities should continue to explore new and creative ways to use technology to deliver classes in a variety of delivery modes using alternative instructional formats and hybrid combinations of face-to-face and online delivery modes.* (UNIVERSIDADE DA FLÓRIDA, 2020).

continuarão em suas vidas e no mercado de trabalho preparados para adaptar-se a novas situações e, inclusive, a condições adversas. Aptos a se transformar, serão pessoas e profissionais também capazes a atuar como agentes de transformação social.

Outro detalhe importante a ser considerado é que desde 2019 as IES já adotam o sistema das **ATIVIDADES PEDAGÓGICAS SUPERVISIONADAS (APS)**. Trata-se de disciplinas em que o protagonismo do aluno é maior, utilizando-se também de metodologias ativas, permitindo ao aluno realizar tais atividades no horário e local de sua preferência, mediadas por tecnologias, sem a necessidade de comparecimento à IES para tanto. Assim, semanalmente, todas as turmas têm no mínimo uma noite/manhã em que não estão presentes na instituição, permitindo assim **intervalos no convívio** dentro da IES bem como corroborando na diminuição de pessoas em circulação. Sabemos que tais intervalos são relevantes no sentido de observação de manifestação de sintomas e consequente afastamento das atividades.

Reitere-se mais uma vez que não será autorizada realização de eventos, confraternizações, palestras, congressos ou similares, bem como qualquer atividade que promova a aglomeração de pessoas. A realização de **atividades complementares e sociais** será prioritariamente por realizada também de forma mediada por tecnologias.

As **avaliações** se darão prioritariamente de forma remota, o que pode vir a ser alterado no segundo bimestre, a depender das melhorias das condições gerais e do retorno total às atividades presenciais, de forma a não prejudicar os alunos que permanecerem no ensino remoto e a uniformizar as avaliações entre todos os alunos.

4.3 DO ACOLHIMENTO EMOCIONAL

É pacífico também entre os documentos que orientam eventual retorno às atividades presenciais, que será necessário acolher também emocionalmente toda a comunidade acadêmica que estará ainda impactada pelo distanciamento, bem como ainda receosa em relação à própria saúde:

Em especial, destacam-se como desafios a serem trabalhados de forma articulada e intersetorial o forte impacto emocional que a situação atual deve trazer aos alunos e educadores, além da elevação dos riscos de abandono e evasão escolar. [...] A inédita situação que a atual crise traz demandará ações muito além de respostas puramente pedagógicas e educacionais para

resolver essas questões que afetarão o dia a dia escolar, representando um desafio intersetorial significativo aos diversos níveis de governo e exigindo uma agenda coordenada entre o atendimento assistencial, de Saúde e de Educação. (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020, p. 7-8).

Nesse aspecto, será então reforçada a oferta do trabalho do NAPP, Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico das IES, tanto para orientações gerais a toda a comunidade acadêmica mas principalmente nos atendimentos individualizados ofertados aos alunos. Registre-se inclusive, que, tanto como tem sido feito durante a paralização total das atividades presenciais, será dada continuidade ao atendimento psicológico remoto a todos que necessitarem.

Porém, além do trabalho desenvolvido pelo NAPP, será ofertado também o Projeto de Acolhida Emocional, coordenado pelo Curso de Psicologia da IES.

Além disso, também terá continuidade o trabalho com “vivências restaurativas”, com círculos de diálogo entre as turmas, que poderão ser presenciais ou remotos, dando oportunidade para trocas de experiências, memórias do período de isolamento, compartilhamento de dicas, etc. Os círculos serão organizados por facilitadores voluntários, participantes do Projeto Restaurar, mantido no Centro Universitário Campo Real, mas também disponíveis a todas as instituições coligadas.

4.4 DA PÓS GRADUAÇÃO

Todo o exposto será aplicado na mesma medida aos cursos de pós graduação, mantendo-se ao máximo as atividades remotas, priorizando-se a manutenção do ensino remoto, reservando-se a modalidade presencial às práticas essenciais a cada curso.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se então essa proposta de retorno gradual às atividades presenciais nas Coligadas UB, confiantes de que se trata de mais uma contribuição das IES para a superação de momento tão difícil enfrentado por toda a nossa sociedade.

Mais uma vez se reitera o total respeito ao bem estar de toda a comunidade acadêmica, prezando-se pela saúde, segurança e aprendizado de todos, bem como a total obediência às determinações das autoridades competentes. Ou seja, as medidas serão implantadas à medida em que isso seja seguro a todos e toda medida pode ser revista a partir de novos acontecimentos e determinações das autoridades.

A articulação com as autoridades locais, principalmente na área da saúde, no sentido de manter constante monitoramento de nossa comunidade acadêmica e reportar às autoridades as condições de saúde de alunos, professores e demais colaboradores, contando também com tal articulação para as ações de treinamento, conscientização, mapeamento e testagem da comunidade acadêmica, será fundamental para o sucesso das medidas sugeridas.

Também saliente-se que todo o aqui exposto está em acordo com as recomendações do Conselho Nacional de Educação e Ministério da Educação e Cultura e será devidamente registrado na documentação de todos os cursos ofertados pelas IES.

Acreditamos, como a Organização Todos pela Educação (2020, p. 21), que “as respostas ao momento atual podem dar impulso a mudanças positivas e duradouras nos sistemas educacionais”.

6 REFERENCIAS

BRASIL (MINISTÉRIO DA SAÚDE). **Painel coronavirus**. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 1 jun 2020.

CHRISTENSEN, Clayton. **A universidade inovadora: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Parecer nº 05 de 2020**. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-cp-005-2020-04-28.pdf>>. Acesso em 29 mai. 2020.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF); BANCO MUNDIAL; PELO WORLD FOOD PROGRAMME. **Framework for reopening schools**. Disponível em: <<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/7de676b1-e518->

469c-9b1e-9a54e896a7c5.>. Acesso em: 1 jun 2020.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Decreto nº 4.258**. Disponível em: <<https://leisestaduais.com.br/pr/decreto-n-4258-2020-parana-altera-dispositivos-do-decreto-no-4-230-de-16-de-marco-de-2020-que-dispoe-sobre-as-medidas-para-enfrentamento-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-decorrente-do-coronavirus-covid-19>>. Acesso em 29 mai. 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Protocolos sanitários: educação etapa 1. 2020**. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/protocolo-setorial-educacao-etapa-1.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2020.

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA. **Decreto nº 7904**. Disponível em: <<https://www.guarapuava.pr.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/decreto-790420.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). **MEC autoriza ensino a distância em cursos presenciais. 2020a**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=86441:mec-autoriza-ensino-a-distancia-em-cursos-presenciais&catid=12&Itemid=86>. Acesso em 29 mai. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino. 2020b**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf/view>>. Acesso em 1 jul 2020.

PARANÁ (SECRETARIA DA SAÚDE). **Informe epidemiológico de 3 de julho de 2020**. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/INFORME_EPIDEMIOLOGICO_03_06_2020.pdf>. Acesso em: 3 jul 2020.

SEMERJ (Sindicato das Entidades Mantenedoras dos Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro); SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo). **Diretrizes para retomada das atividades do ensino superior. 2020**. Disponível em: <<https://www.semesp.org.br/assessoria-juridica/noticias/diretrizes-para-volta-as-atividades-presenciais-nas-ies/>>. Acesso em: 26 jun 2020.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Nota técnica: O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19..** Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2020/05/todos-pela-educacao.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2020.

UNIVERSIDADE DA FLORIDA. UF Reopening Plan Draft June 1, 2020. Disponível em: http://www.ufl.edu/media/wwwufledu/health-updates/Plan_draft.pdf. Acesso em: 3 jun 2020.

ANEXO II
CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL
COLIGADAS UB EDUCACIONAL S.A.

PLANO DE CONTINGÊNCIA E
PROTOCOLO DE RETORNO
ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS



GUARAPUAVA
2020

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	57
1.1	RETROSPECTO NORMATIVO.....	59
2	SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NA IES.....	61
3	MEDIDAS ADOTADAS ANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS	76
4	ADAPTAÇÕES DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE PESSOAS ANTE O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS.....	78
4.1	BRIGADA COVID-19.....	82
4.2	MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE RISCO	84
4.3	ORGANIZAÇÃO DOS SETORES TECNICO-ADMINISTRATIVOS	84
4.3.1	Escala de trabalho e horários	84
4.3.2	Central de Atendimento Unificada	85
4.3.3	Biblioteca.....	87
4.3.4	Núcleo de Tecnologia da Informação	89
4.3.5	Recepções	90
4.3.6	Apoio Pedagógico	91
4.3.7	Manutenção, limpeza e atendentes	92
5	APOIO PSICOLÓGICO	Erro! Indicador não definido.
6	ADEQUAÇÕES A PRÁTICAS DO DIA A DIA.....	96
7	IDENTIFICAÇÃO VISUAL	98
8	ADAPTAÇÕES DO SISTEMA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ÂMBITO ACADÊMICO.....	99
8.1	AVALIAÇÕES DOS ALUNOS.....	100
8.2	ENSINO REMOTO INTENCIONAL	63
8.2.1	Programa de Formação Permanente.....	67
8.2.2	Eventos Coligadas.....	69
8.2.3	Processo Seletivo Online.....	70
8.3	PLANO SOLIDÁRIO EMERGENCIAL	71
8.4	CAMPANHAS ASSISTENCIAIS	72
8.4.1	Campanhas de vacinação	74
8.5	CAMPANHAS CULTURAIS E CIENTÍFICAS.....	75
9	TRANSIÇÃO ACADÊMICA PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS ..	107
10	ADAPTAÇÕES NO ÂMBITO ACADÊMICO E PEDAGÓGICO ANTE O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS	110
10.1	BREVE SÍNTESE DAS ETAPAS DE RETORNO.....	112

10.1.1	Atividades de reposição.....	114
10.2	ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES – SALAS DE AULA.....	117
10.3	ATUAÇÃO DA BRIGADA COVID-19 NO ÂMBITO ACADÊMICO	118
10.4	RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS.....	119
10.5	PÓS-GRADUAÇÃO.....	121
11	CONCLUSÃO	121
12	REFERENCIAS.....	122

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Campanha de prevenção ao Covi-19 do Ministério da Saúde.....	62
Figura 2. Comunicados oficiais sobre a suspensão das atividades presenciais na Instituição.	63
Figura 3. Comunicado sobre a redução da jornada de trabalho presencial na IES à comunidade.....	76
Figura 4. Comunicado enfatizando o atendimento remoto e os canais de atendimento. ..	Erro! Indicador não definido.
Figura 5. Estudos realizados sobre o comportamento da pandemia.	77
Figura 6. Comunicado sobre o novo horário de atendimento dos setores administrativos na retomada presencial das atividades.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 7. Retomada do horário padrão de atendimento na Instituição.	Erro! Indicador não definido.
Figura 8. Informatização do sistema de rematrícula via on line.	85
Figura 9. Planta baixa do Edifício Francisco Cleve, com ênfase na Central Unificada de Atendimento.	Erro! Indicador não definido.
Figura 10. Guichês de atendimento da Central de Atendimento Unificada – CAU.	86
Figura 11. Comunicados publicados sobre a atuação do setor frente a pandemia.....	87
Figura 12. Gabinetes individuais e distanciamento para acesso aos computadores.	89
Figura 13. Planta baixa do Edifício Francisco Cleve (2º pavimento), com ênfase ao balcão de atendimento da biblioteca.	Erro! Indicador não definido.
Figura 14. Guichês de atendimento da biblioteca (A), fitas de isolamento e demarcações no piso (B) e dispenser de álcool gel e ilustração informativa sobre a correta higienização das mãos (C).....	Erro! Indicador não definido.
Figura 15. Planta baixa do Edifício Francisco Cleve (térreo), com ênfase ao setor de atendimento do NTI.	Erro! Indicador não definido.
Figura 16. Comunicados vinculados ao setor de NTI.....	90
Figura 17. Bloqueio de mobiliário na antessala de espera (A), Guichê de atendimento do Núcleo de Tecnologia da Informação (B) e demarcações para manutenção do distanciamento físico (C).	Erro! Indicador não definido.
Figura 18. Planta baixa do edifício Sede, com ênfase ao setor de recepção.	Erro! Indicador não definido.
Figura 19. Planta baixa do edifício Francisco Cleve (térreo), com ênfase ao setor de recepção.	Erro! Indicador não definido.
Figura 20. Planta baixa do edifício Centro Tecnológico (térreo), com ênfase ao setor de recepção.....	Erro! Indicador não definido.

Figura 21. Guichês de atendimento das recepções do edifício Sede (A), Francisco Cleve (B) e Centro Tecnológico (C).....	91
Figura 22. Guichês de atendimento do Apoio Pedagógico às coordenações no edifício Sede (A), Francisco Cleve (B) e Centro Tecnológico (C).	Erro! Indicador não definido.
Figura 23. Ficha de registro de higienização.....	93
Figura 24. Comunicado sobre o agendamento de atendimento psicológico.	Erro! Indicador não definido.
Figura 25. Ponto biométrico para registro dos colaboradores.	96
Figura 26. Disponibilização de água mineral para consumo e copos descartáveis (A) e interdição dos bebedouros coletivos (B)	97
Figura 27. Banheiro adequado à recomendações de higienização das mãos e descarte de materiais.....	97
Figura 28. Manutenção da ventilação natural no ambiente de trabalho.	Erro! Indicador não definido.
Figura 29. Campanha de conscientização publicada nas mídias sociais da IES.....	98
Figura 30. Identificação visual da campanha de conscientização às medidas protetivas contra o corona vírus nas dependências da Instituição, com demarcações de distanciamento no piso (A), totem e dispenser para álcool em gel com instruções para higienização das mãos (B e C) e placas indicativas afixadas nas paredes (D, E e F).....	99
Figura 31. Adequação do calendário acadêmico – Março de 2020.....	65
Figura 32. Readequação do calendário acadêmico – Julho de 2020.	66
Figura 33. Programação da semana pedagógica entre as coligadas.....	69
Figura 34. Plano solidário emergencial.....	72
Figura 35. Capacidade das salas de aula mediante adoção de distanciamento físico.	117

1 INTRODUÇÃO

“As mudanças são inevitáveis para a grande maioria das universidades. A dúvida maior é quando vão ocorrer e que forças irão ocasioná-las”.
Clayton Christensen

As instituições de ensino superior privado, Centro Universitário Campo Real, Centro Universitário do Vale do Iguaçu (UNIGUAÇU), Faculdades do Centro do Paraná (UCP) e Faculdades Integradas do Vale do Ivaí (UCP-UNIVALE) têm em sua tradição a preocupação primordial com o ser humano.

Tal preocupação perpassa desde a construção do projeto pedagógico de cada um dos seus cursos, passando pelas políticas adotadas em sua gestão de pessoas, chegando ao tratamento carinhoso e individualizado a cada um de nossos alunos, inclusive prezando sempre por sua saúde física e mental.

Essa mesma preocupação evidentemente intensificou-se ainda mais assim que se iniciaram as notícias sobre a propagação do novo corona vírus no mundo e no Brasil. Imediatamente foram reforçados todos os cuidados em relação à higiene de todos os ambientes das IES, bem como propagadas campanhas informativas sobre modos de transmissão e prevenção.

No entanto, apenas tais cuidados infelizmente não se mostraram suficientes, e, seguindo as determinações de autoridades de todos os níveis, as IES optaram pela suspensão de suas atividades presenciais a partir do dia 16 de março de 2020, e adoção de inúmeras medidas substitutivas de tais atividades, que serão expostas mais adiante.

Sobre tal conjuntura, afirmou o Conselho Nacional de Educação (2020):

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), milhões de estudantes estão sem aulas com o fechamento total ou parcial de escolas e universidades em mais de 150 países devido à pandemia do coronavírus. No Brasil, as aulas presenciais estão suspensas em todo o território nacional e essa situação, além de imprevisível, deverá seguir ritmos diferenciados nos diferentes Estados e Municípios, a depender da extensão e intensidade da contaminação pela COVID-19. A possibilidade de longa duração da suspensão das atividades escolares presenciais por conta da pandemia da COVID-19 poderá acarretar: - dificuldade para reposição de forma presencial da integralidade das aulas suspensas ao final do período de emergência, com o comprometimento ainda do calendário escolar de 2021 e, eventualmente, também de 2022; - retrocessos do processo educacional e da aprendizagem aos estudantes submetidos a longo período sem atividades educacionais regulares, tendo em vista a indefinição do tempo de isolamento; - danos estruturais e sociais para estudantes e famílias de baixa renda, como stress familiar e aumento da violência doméstica para as famílias, de modo geral; e - abandono e aumento da evasão escolar.

Para o melhor enfrentamento do momento foi instaurado comitê multidisciplinar entre todas as coligadas, composto por profissionais de diversas áreas do conhecimento, além do corpo gestor de cada IES para a tomada de decisões conjuntas. Além disso, cada Instituição do grupo montou equipes técnicas independentes para que auxiliasse na elaboração e execução de um plano de contingência e de retorno gradativo das atividades.

O plano de contingência do Centro Universitário Campo Real foi redigido pelo corpo gestor da Instituição em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação e a Procuradoria Institucional e devidamente aprovado pelo Conselho Superior da Instituição e institucionalizado por resolução específica. A equipe responsável pela adoção das medidas emergenciais, reuniu-se virtualmente durante o período de suspensão das atividades presenciais para garantir o desenvolvimento e a implantação do plano de contingência e retorno diante das recomendações das autoridades sanitárias, disposições legais e necessidades institucionais. Com isso, a cada encontro se tornou possível a avaliação e reavaliação das medidas implantadas, diante de novas evidências ou recomendações das autoridades sanitárias, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimento científico sobre a pandemia, principalmente no que tange a localização regional da Instituição.

Sobre o tema, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2019), afirma:

A estratégia de enfrentamento de Emergências em Saúde Pública (ESP) não deve estar focada apenas na resposta, mas sim na prevenção e proteção da população vulnerável às ameaças identificadas. Conhecer o perfil de risco da

localidade e o desenvolvimento das capacidades básicas do Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005) para a região são fundamentais para a efetividade da resposta em uma Emergência. Este modelo está de acordo com Guia da Organização Mundial da Saúde (OMS), as diretrizes do Mercosul, bem como normas e orientações técnicas do Ministério da Saúde.

Isso exposto, ressalta-se que o este plano tem caráter preventivo e reativo, e, apresenta estratégias operacionais que auxiliam o processo administrativo da Instituição no combate ao novo corona vírus SARS-CoV-2, bem como, a adoção de medidas de precaução da COVID-19, no ambiente de trabalho e educacional, minimizando possíveis consequências negativas oriundas da pandemia, garantindo também a continuidade das atividades da IES.

1.1 RETROSPECTO NORMATIVO

As decisões tomadas pela IES têm se pautado nas determinações legais oriundas das autoridades competentes no âmbito de saúde nacional, regional e local e nas decisões oriundas do Ministério da Educação. Abaixo apresenta-se breve retrospecto dos documentos oficiais que fundamentaram as medidas adotadas pela Instituição até os dias atuais, bem como, a construção deste documento:

- Lei 13.979 de 6 de fevereiro de 2020: decretou situação de emergência de saúde pública;
- Lei 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o período de calamidade pública;
- Declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS), de 11 de março de 2020;
- Decreto nº 10.282, do Governo Federal, de 20 de março de 2020: define o que são considerados serviços públicos e atividades essenciais;
- Portaria nº 343, do Ministério da Educação e Cultura, de 17 de março de 2020: prevê a possibilidade de substituição das atividades presenciais por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, suspensão de atividades com posterior reposição e alterações de calendário;

- Portaria nº 345, do Ministério da Educação e Cultura, de 19 de março de 2020: amplia as mesmas possibilidades anteriores também do 1º aos 4º anos dos cursos de Medicina (em disciplinas teórico-cognitivas).
- Portaria nº 473, do Ministério da Educação e Cultura, de 12 de Março de 2020: prorroga o prazo previsto no § 1º, do artigo 1º, da Portaria nº 343/2020.
- Nota orientativa nº 13, do Governo do estado do Paraná, editada em 30 de março de 2020, e atualizada em 05 de junho de 2020: Orientações aos empregadores e trabalhadores sobre a prevenção do corona vírus nos ambientes de trabalho.
- Parecer nº 05, do Conselho Nacional de Educação, de 28 de abril de 2020: trata sobre reorganização de calendário letivo de modo a atender os objetivos de aprendizagem.
- Portaria nº 544, do Ministério da Educação e Cultura, de 16 de junho de 2020: que possibilitou a manutenção da substituição das atividades presenciais por meios digitais até 31 de dezembro de 2020;
- Medida Provisória nº 934, do Governo Federal, de 1 de abril de 2020: possibilitou medidas excepcionais para o ano letivo.
- Nota Técnica 32/2020, do Ministério da Educação, sobre o Parecer 5/2020 do CNE, de 28 de maio de 2020;
- Decreto nº 4258, do Governo do Estado do Paraná, de 17 de março de 2020: em seu art. 8º determina que as aulas em escolas estaduais públicas e privadas, inclusive nas entidades conveniadas com o Estado do Paraná, e em universidades públicas ficam suspensas a partir de 20 de março de 2020;
- - Decreto nº 4317, do Governo do Estado do Paraná, de 21 de março de 2020: define serviços essenciais;
- Decreto nº 4319, do Governo do Estado do Paraná, de 23 de março de 2020, que decreta Estado de Calamidade Pública no Estado;
- Decreto nº 7815 do Governo Municipal de Guarapuava, de 17 de março de 2020, estabelece diversas medidas de enfrentamento à pandemia e suspende atividades da rede municipal pública e privada de ensino;
- Decreto nº 7820, do Governo Municipal de Guarapuava, de 19 de março de 2020, declarando situação de emergência no município de Guarapuava, para fins de prevenção e enfrentamento à epidemia da COVID – 19.

- Decreto nº 7821, do Governo Municipal de Guarapuava, de 21 de março de 2020, que determina medidas de emergenciais em razão de COVID 19 no município;
- Decreto nº 7892, do governo Municipal de Guarapuava, de 20 de abril de 2020: decreta estado de calamidade pública no município de Guarapuava.
- Decreto nº 7904 do Governo Municipal de Guarapuava, de 24 de abril de 2020, que define medidas de segurança a serem adotadas para reabertura de estabelecimentos, determinando a adesão ao TERMO PÚBLICO DE ADESÃO E RESPONSABILIDADE AO PROGRAMA EMPRESARIAL DE PREVENÇÃO E CUIDADO;
- Decreto nº 7979 do Governo Municipal de Guarapuava, de 29 de maio de 2020: autoriza retorno de aulas práticas e estágios para alunos dos dois últimos períodos dos cursos de nível superior.
- Decreto nº 8104 do Governo Municipal de Guarapuava, de 31 de julho de 2020, que autoriza o retorno gradual, parcial e facultativo das atividades letivas presenciais nas instituições de ensino superior particular;
- Decreto nº 8200, do Governo Municipal de Guarapuava, de 24 de setembro de 2020, mantém as medidas de prevenção à COVID-19 no município;

2 SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

O Município de Guarapuava editou, em 17 de março de 2020, o Decreto nº 7815, suspendendo a partir de 20/03 de 2020, por prazo indeterminado, as aulas das escolas da rede Municipal de Ensino. De igual forma, o Ministério da Educação editou em 17 de março de 2020, a portaria normativa nº 343/2020, possibilitando a substituição das atividades presenciais por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, nas Instituições de Ensino Superior. Assim, diante da situação instaurada, o Centro Universitário Campo Real, passou a tomar medidas acerca das orientações de saúde pública e de frequência às aulas presenciais.

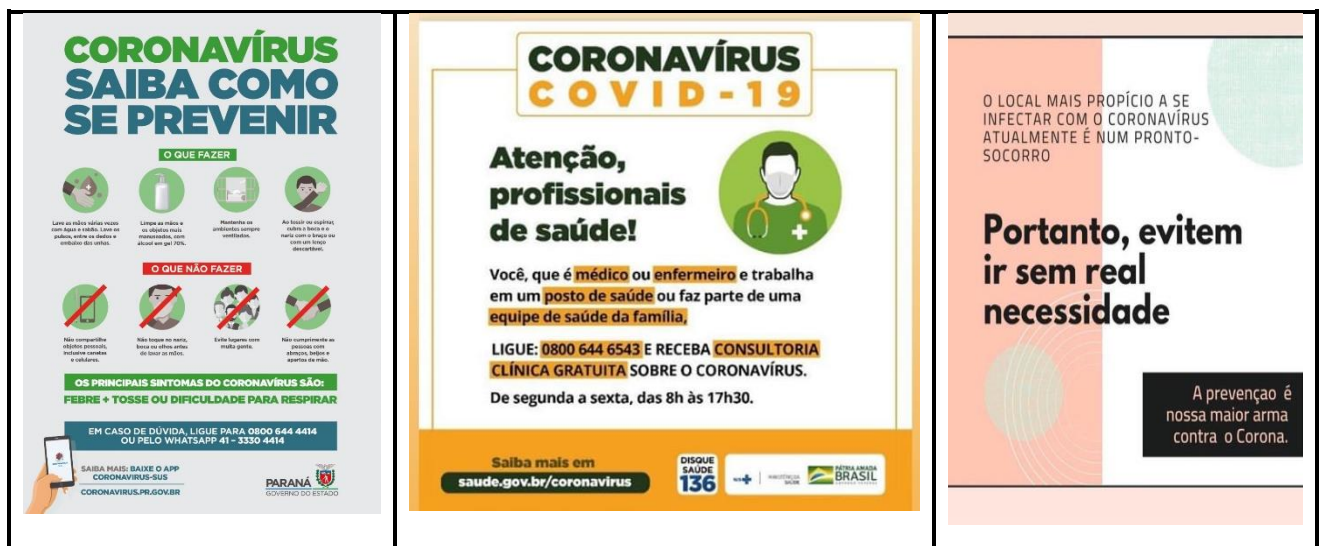
Em 14 de março de 2020, aprovou em âmbito institucional e publicou em suas redes sociais, e editais internos, o primeiro posicionamento sobre a pandemia COVID,

facultando a frequência às aulas aos indivíduos integrantes dos grupos de risco ao coronavírus, nos seguintes termos:

“O Centro Universitário Campo Real informa que, devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), a partir da próxima segunda-feira, 16 de março, a frequência às aulas será facultativa aos grupos de risco. São considerados grupos de risco do coronavírus: idosos, grávidas, diabéticos, hipertensos, pessoas com insuficiência renal e pessoas com alguma doença respiratória. Ressaltamos que o Centro Universitário Vale do Iguaçu seguirá todas as orientações e definições dos órgãos oficiais. Até o presente momento, as demais atividades acadêmicas e os atendimentos administrativos continuam normalmente”

Imediatamente, a Instituição deu início a campanhas de orientação acerca dos cuidados sobre a pandemia e divulgação das campanhas governamentais do Ministério da Saúde sobre prevenção ao novo corona vírus (Figura 1).

Figura 1. Campanha de prevenção ao Covid-19.



Contudo, ciente do avanço gradativo da pandemia no estado do Paraná e na região onde está situada, o Conselho Superior da IES decidiu, no dia 16 de março de 2020, suspender as atividades presenciais dentre os dias 17 a 28 de março (Figura 2), conforme consta no “Comunicado Oficial” realizado em todos os seus meios de comunicação e mídias sociais. Diante da situação que se encontrava o país e a região da Instituição, e em meio às incertezas do momento, no dia 26 de março decidiu-se pela prorrogação da suspensão das atividades presenciais até dia 17 de abril (Figura 2), e, em seguida até dia 22 de junho (Figura 2). Todas as decisões da Instituição foram comunicadas previamente à população docente, discente e externa através do site da Instituição, redes sociais e meios de comunicação local.

Figura 2. Comunicados oficiais sobre a suspensão das atividades presenciais na Instituição.



2.1 ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E INTENCIONAL

Os primeiros momentos de paralização de atividades exigiram a implantação do que vem se chamando de “ensino remoto emergencial”, ou seja, dadas as circunstâncias foram adotadas medidas emergenciais possíveis no momento, para que os alunos não ficassem sem aulas. Assim, imediatamente após a suspensão das atividades presenciais, os professores iniciaram a transição de aulas e materiais para o ensino remoto. Durante a primeira semana de aula (a partir de 17/03/2020), alunos e professores foram capacitados para o uso de plataformas de aula, gravações, acesso a redes de ensino virtual, plataformas didático-pedagógicas, e etc, para continuidade das atividades letivas.

No entanto, ultrapassado o primeiro impacto gerado pelas medidas, passou-se então ao denominado Ensino Remoto Intencional, já de forma coordenada e organizada. Pode-se atribuir tal organização e coordenação ao preparo anterior dos professores para novos cenários da educação, já habituados à temática das metodologias ativas e ao uso de novas tecnologias em suas atividades, em razão do plano de formação permanente instaurado na IES há anos. Essa aproximação com

estratégias de tecnologia no ensino superior é verificada pelo Conselho Nacional de Educação como ponto que amenizou um pouco os impactos do momento:

Os dados do censo demonstram a expertise e a maturidade da Educação a Distância em cursos superiores. Essa realidade facilita o cumprimento das Portarias MEC nos 343/2020 e 345/2020 e nos convidam ao entendimento e proposição de um largo uso dessa modalidade como forma de continuidade das atividades de ensino e aprendizado. Nos convida, inclusive, a reinterpretar os limites de aulas e outras atividades acadêmicas que podem ser ofertadas a distância. (CNE, 2020).

Nesse sentido, as instituições seguiram o que constou do parecer do CNE: “criar condições para realização de atividades pedagógicas não presenciais de forma mais abrangente, a cursos que ainda não se organizaram na modalidade a distância”. (CNE, 2020). O Centro Universitário Campo Real não estava credenciado para ensino na modalidade à distância no momento da implantação do ensino remoto.

O Programa de Formação Permanente das IES há muitos anos já vinha contemplando a preparação dos professores para novos cenários educacionais, trazendo em seu conteúdo, oficinas sobre Metodologias Ativas e o uso de tecnologias, para se atingir os objetivos de aprendizagem, lançando mão de novas ferramentas e aplicativos. Já era habitual aos professores a utilização do sistema Moodle, bem como, de todas as plataformas Google voltadas à educação, notadamente o Google Classroom. Além disso, já se usava aplicativos como Kahoot, Mentimeter, entre outros, buscando-se também a gamificação da educação.

Dessa forma, apesar de, sem dúvida, ter sido um grande desafio a transição imediata para o ensino remoto, foi exatamente o que os professores das coligadas conseguiram implantar. Passaram a enviar mensagens autorais aos alunos, gravando seus próprios vídeos e não utilizando materiais já prontos. No entanto, quando optaram pelo envio de materiais de terceiros, agiram como verdadeiros curadores do conhecimento, prezando pela qualidade dos conteúdos disponibilizados aos alunos.

Assim, têm sido mantidas, tanto as interações assíncronas, com envio de conteúdos, como também, interações síncronas. Manteve-se o contato “ao vivo” entre professores e alunos e entre os alunos, notadamente via a plataforma Google Meet, tanto para a transmissão de conteúdos como para manter a socialização diante do distanciamento físico imposto pela transmissão do vírus. Houve, assim, a manutenção

de compromissos entre professores e alunos, mas permitiu-se também a flexibilidade, para que os próprios alunos pudessem administrar seus horários e atividades.

Focando sempre nas pessoas, não foi perdido de vista que cada aluno está conciliando diversas necessidades pessoais, familiares e profissionais, além das obrigações acadêmicas. Procurou-se deixar bastante claro a toda a comunidade acadêmica as diferenças entre o Ensino à Distância e o Ensino Remoto, ou Mediado por Tecnologias, tal como foi implantado nas coligadas UB, conforme quadro abaixo:

Figura 3. Diferenças entre EAD e Ensino Remoto

Você sabe a diferença entre AULA EAD e ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS?	
AULA EM EAD	ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS
Aulas sempre gravadas previamente em vídeo, idênticas para todas as turmas	Aulas em tempo real
Atividades padronizadas	Atividades personalizadas de acordo com o perfil da turma
Tutor apenas para esclarecimento de dúvidas técnicas	Professor específico da disciplina
Avaliações padronizadas, muitas vezes com exigência de comparecimento ao polo da IES	Avaliações proporcionais ao perfil das atividades realizadas pela turma, com prazos próprios, desenvolvidas nas mesmas plataformas usadas para as demais atividades
Materiais prontos, adquiridos junto às empresas especializadas	Materiais específicos preparados pelo professor da disciplina, adaptável às necessidades e aproveitamento da turma

Para favorecer ainda mais a continuidade das atividades e amenizar as angústias e incertezas dos alunos em torno do retorno ou não ao presencial, os conselhos superiores das coligadas optaram pela adequação do calendário acadêmico, no seguinte sentido:

Figura 4. Adequação do calendário acadêmico – março de 2020.



Na reorganização das atividades acadêmicas, embora a Instituição não tenha suspenso suas atividades letivas em nenhum momento, durante a pandemia COVID, foi estabelecido um período para reposição de atividades que não foram possíveis de serem realizadas ao longo semestre. Evidentemente que esta reposição depende da evolução da pandemia, até as datas previstas e das determinações das autoridades competentes.

Passados mais dois meses da publicação desse calendário, e levando-se em consideração a evolução da pandemia no país, no estado e na região onde se encontram as Instituições percebeu-se que não haveria possibilidade de cumpri-lo, havendo a necessidade de nova reestruturação.

Figura 5. Readequação do calendário acadêmico – Julho de 2020.

Calendário Acadêmico

2º Semestre de 2020







JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

13 a 31 - Período de Reposições/Reintegração
 22/06 a 10/07 - Recesso Acadêmico
 22 - Prazo final para rematrículas
 25 - Atividades Pedagógicas
 27 - Reunião CONSU

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

03 - Início do 2º Semestre
 09 - Dia dos Pais
 11 - Dia do Advogado
 15 - Sábado Letivo
 17 - Reunião CONSEPE
 19 a 23 - Mostra de Profissões
 22 - Sábado Letivo
 25 - Prazo Final para Mudança e Reinclusão de Curso e Transferência Externa e Dispensa de Disciplinas
 27 - Colégio de Grau em Gabinete
 27 - Dia do Psicólogo
 31 - Dia do Nutricionista

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

07 - Feriado - Independência do Brasil
 09 - Dia do Médico Veterinário
 23 a 25 - Provas Bimestrais
 22 - Dia do Contador
 30 - Provas de Dependência e Adaptação

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

01 e 02 - Provas de Dependência e Adaptação
 01 a 10 - Período de Reposições
 03 - Sábado Letivo
 05 a 05 - Semana da Cultura
 10 - Aniversário da Instituição - 20 Anos Campo Real
 12 - Feriado - Nossa Sra. Aparecida - Padroeira do Brasil
 12 - Dia do Engenheiro Agrônomo
 13 - Dia do Fisioterapeuta
 15 - Dia do Professor e Profissional da Educação
 18 - Dia do Médico
 19 - Reunião CONSEPE
 19 a 23 - Reuniões de Representantes de Turma
 21 a 24 - Encontro de Iniciação Científica
 25 - Dia do Engenheiro Civil
 26 a 06/11 - Avaliação Institucional

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

02 - Feriado - Finados
 07 - Sábado Letivo
 09 - Reunião CONSU
 15 - Feriado - Proclamação da República
 20 - Dia do Biomédico
 23 - Dia do Engenheiro Eletricista
 26 a 02/12 - Provas Bimestrais

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

03 a 07 - Provas de Dependência e Adaptação
 03 a 18 - Período de Reposições
 07 - Reunião CONSEPE
 08 a 11 - Provas de 2ª Chamada - 2º Bimestre
 09 - Feriado - Aniversário de Guarapuava
 14 a 19 - Provas de Exame
 15 - Dia do Arquiteto
 17 - Dia do Engenheiro de Produção
 22 - Encerramento do Semestre
 20 - Dia do Engenheiro Mecânico
 25 - Natal

Foram também reorganizados os horários de aulas remotas, concentrando as aulas da mesma disciplina na mesma data, facilitando o acompanhamento por parte dos alunos e a organização dos professores.

Todas as ações realizadas pela Instituição foram acompanhadas pela CPA e consultada a comunidade acadêmica, conforme se verificará adiante.

2.1.1 Programa de Formação Permanente

Reconhecendo que “o treinamento e o desenvolvimento profissional deve prover suporte para novas tecnologias online e meios não tradicionais de se fornecer instrução” (UNIVERSIDADE DA FLÓRIDA, 2020), há muitos anos as coligadas UB vêm dedicando suas formações pedagógicas à preparação dos professores para um

novo perfil de acadêmicos e para as necessidades, inclusive, de um novo mercado educacional. Era já constante a dedicação dos professores em oficinas de produção de vídeos, metodologias ativas, entre outras.

Embora suspensas as atividades presenciais nas IES, a formação aos professores teve continuidade, tendo sido ofertados os seguintes conteúdos, pela plataforma Google Meet:

- 23/04 – Produção de Vídeo
- 28/04 – Exercícios Respiratórios
- 06/05 – Mantendo a calma em tempos de distanciamento
- 16/05 – Ensino Remoto Intencional e Avaliação Remota
- 23/05 – Efeitos da pandemia, quarentena e isolamento social no ensino superior
- 04/07 – Semana Pedagógica

Figura 6. Atividades do Programa de Formação Docente Continuada.

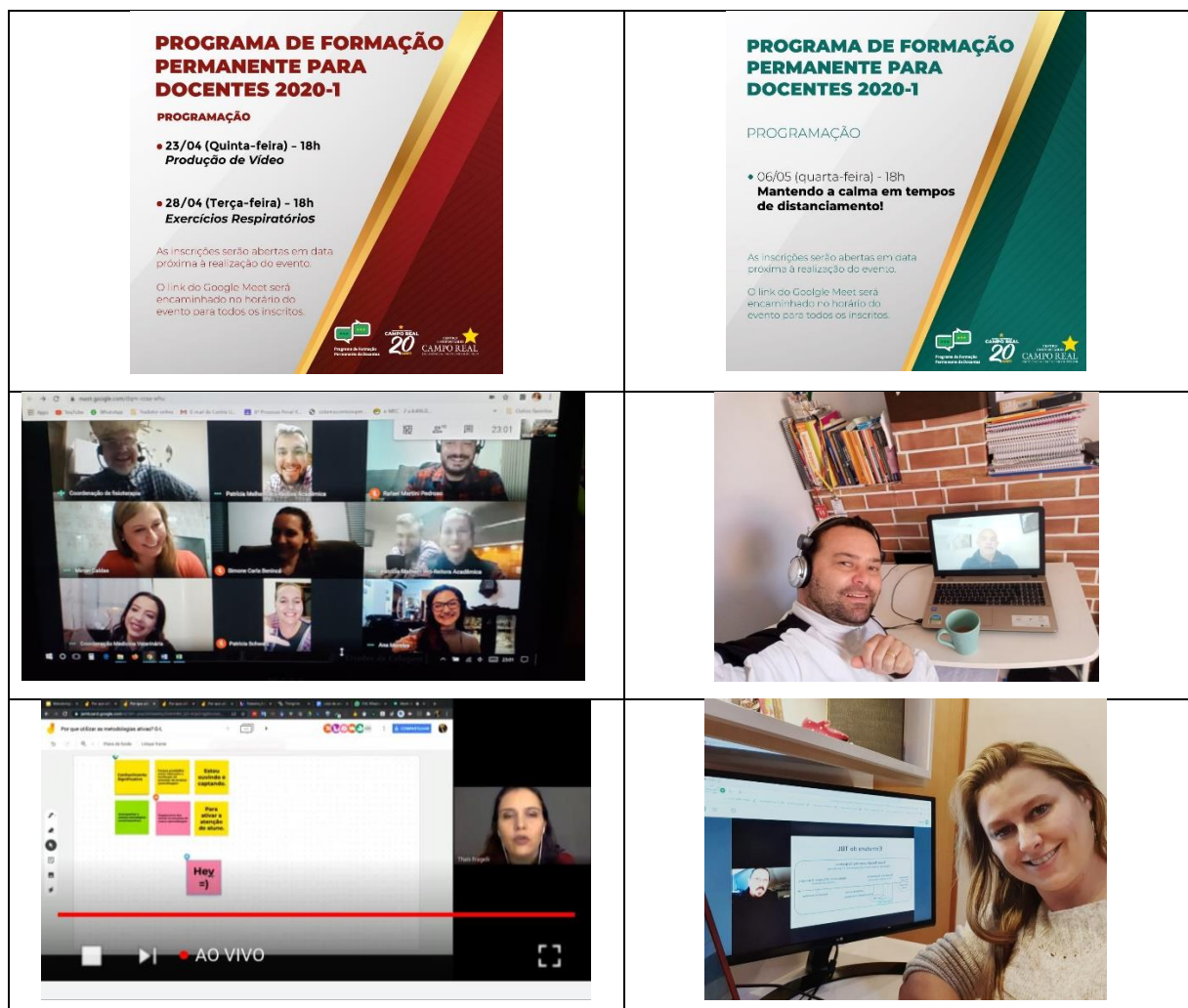


Figura 7. Programação da semana pedagógica entre as coligadas.



COLIGADAS UB SEMANA PEDAGÓGICA
PROGRAMAÇÃO

04/07 – Sábado

9h – Abertura: Prof. Edson Aires da Silva e Prof.ª Jane Silva Bühner Taques

Palestra: Coligadas UB frente ao cenário de pandemia – Prof. Edson Aires da Silva e Prof. Daniel Gonzales

10h – Oficina: APRENDIZAGEM UBÍQUA – MEETgando distâncias – Prof.ª Jeciane Golinhaki

07/07 – Terça-feira

19h – Oficina: Metodologias ativas no ensino remoto: novas formas de aprender e ensinar – Prof.ª Thais Fragelli

08/07 – Quarta-feira

19h – Palestra: Protocolos de Prevenção a COVID-19 - orientações para o retorno às aulas – Prof. Adilson Veiga e Souza

20h – Oficina: Storytelling for Education – Prof. José Motta

09/07 – Quinta-feira

19h – Oficina: Team Based Learning – Prof. José Motta

20h15 – Palestra: Para além da tecnologia: conectividade e acolhimento – Prof.ª Ana Bela dos Santos

14/07 – Terça-feira

18h – “Tira-Dúvidas”: Produção de vídeos – Prof. Clério Back

19h30 – Encerramento: Planejamento das atividades semestrais – Prof. Patrícia Melhem Rosas e Prof. Mateus C. Tagliani

Logotipos: Uniquaçu, CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL, UCP UNIVALE, UCP FACULDADES DO CENTRO DO PIRANÁ

Dá-se assim atendimento a mais um dos pontos do Conselho Nacional de Educação, a serem considerado durante pandemia e no eventual retorno a atividades presenciais: “realização, quando possível, de processo de formação pedagógica dos professores para utilização das metodologias, com mediação tecnológica ou não, a serem empregadas nas atividades remotas” (CNE, 2020).

Tem-se então que uma das linhas norteadoras do trabalho das IES neste período tem sido dar suporte aos professores para que possam dar continuidade aos seus trabalhos.

2.1.2 Eventos Coligadas

Foram também realizados diversos eventos, individuais e conjuntos, entre as instituições coligadas, de modo a favorecer aos alunos o aprofundamento dos conteúdos trabalhados pelos seus professores, bem como, o acúmulo de atividades complementares. Os eventos ocorreram nas áreas de conhecimento de todos os cursos ofertados pelas IES e promoveram palestras com profissionais em geral e convidados externos, inclusive de outros países, o que foi favorecido pela tecnologia.

Figura 8. Eventos educacionais realizados pelas coligadas.



2.1.3 Processo Seletivo Online

Ainda nessa adequação das práticas Institucionais ao momento desafiador enfrentado, também o tradicional vestibular de inverno foi adaptado para a forma remota. A partir do dia 30 de junho, foi aberta a possibilidade de realização da prova online, de acordo com data e horário de preferência dos candidatos, com correção e envio de resultado em 48 horas após a realização da prova. Após receber o resultado, o candidato pode encaminhar sua matrícula, também de forma remota.

Figura 9. Divulgação dos processos seletivos online.



2.2 PLANO SOLIDÁRIO EMERGENCIAL

Preocupadas com a situação financeira de seus alunos, durante o período de suspensão de atividades presenciais, as coligadas UB instituíram, em 26 de março de 2020, um plano de auxílio financeiro denominado “Plano Solidário Emergencial”. O Plano teve como intenção auxiliar aqueles alunos que não dispunham de condições para efetuar o pagamento das mensalidades nos meses de maio, junho e julho.

A decisão da mantenedora, e da Reitoria da IES, se deu em solidariedade a todos os que, surpreendidos por fato absolutamente imprevisível, que foi a pandemia de Covid-19, atualmente experimentariam dificuldades em manter a regularidade do pagamento de todos os seus compromissos financeiros, entre eles, a mensalidade escolar.

Desejando que a mensalidade não se tornasse mais um fator de angústia e preocupação durante momento de tamanha dificuldade, não apenas de dificuldade econômica mas principalmente de dificuldades de saúde, inclusive de saúde mental, foi que as instituições anteciparam-se a qualquer solicitação de alunos ou até mesmo de determinações externas e, espontaneamente, optaram por arcar com os custos que um Plano Emergencial do vulto do que foi oferecido representa dentro do orçamento das empresas.

Ofertou-se a possibilidade de desconto de 20% nos meses de maio, junho e julho de 2020, ou prorrogação de pagamento das mensalidades. A preocupação maior se concentrou em dar condições àqueles alunos que, no momento da pandemia, não possuíam as mesmas condições financeiras anteriores.

O Plano foi prorrogado para o segundo semestre, sendo implantada uma segunda etapa de adesões dos alunos, que podem requerer diferimento, parcelamento ou desconto nas mensalidades.

Figura 10 - Plano solidário emergencial.



2.3 APOIO PSICOLÓGICO e PSICOPEDAGÓGICO

As IES dispõem de órgãos atentos e responsáveis pelas condições pedagógicas e psicológicas de seus alunos, NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico). Durante a pandemia as atividades dos mencionados órgãos se mantiveram e foram ampliadas. Além dos profissionais que já são membros do Núcleo, o corpo docente do curso de Psicologia também se disponibilizou a colaborar no atendimento das pessoas que procurassem por auxílio psicológico nesse período.

A partir do momento da suspensão das atividades presenciais na Instituição, o Conselho Superior da IES manteve o diálogo com seus colaboradores, passando a realizar suas reuniões de setores semanais de forma *online* via *Google Meet*, possibilitando a tomada de decisões mesmo que remotamente.

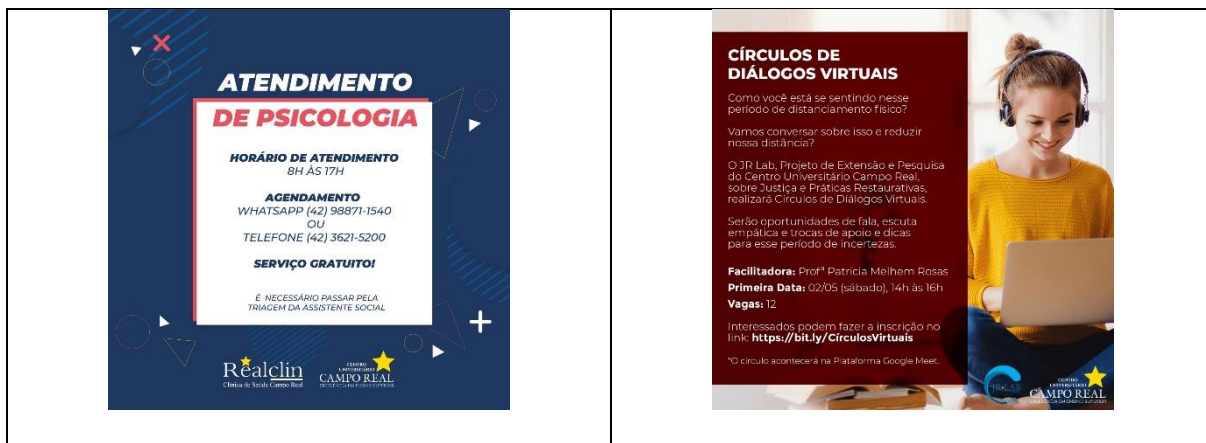
Foi disponibilizado grupo na rede social *whatsapp*, aonde pessoas que se sentissem sozinhas ou precisassem conversar podem entrar em contato com outros colegas, trocar mensagens de apoio e solicitar o atendimento individualizado de um dos psicólogos do projeto. Ainda, foi disponibilizado formulário para profissionais ativos no combate ao Covid-19 que precisem de apoio psicológico, bastando o preenchimento do formulário para que um dos psicólogos da instituição entrem em contato.

Contudo, neste período de retomada, também se fez necessário realizar o acolhimento emocional dos alunos e colaboradores, que estarão ainda impactados pelo distanciamento social. Para isso, as IES dispõem de órgãos atentos e responsáveis pelas condições pedagógicas e psicológicas de seus alunos e colaboradores como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

2.3.1 Círculos restaurativos

Outra forma de apoio emocional ofertada foi a possibilidade de participação em vivências restaurativas, por meio de círculos de diálogo virtuais. Trataram-se de oportunidades para alunos, professores, coordenadores e demais equipes da IES pudessem se encontrar de forma virtual, não apenas para tratar de questões de trabalho ou estudos mas principalmente para conversar sobre como estão se sentindo diante do distanciamento social.

Figura 11 – Divulgação dos atendimentos na Instituição



2.4 CAMPANHAS ASSISTENCIAIS

Mais um dos grandes focos de atenção tem sido colaborar em diversas iniciativas que pudessem favorecer grupos de pessoas ainda mais fragilizadas diante do contexto que atinge a todos. Assim, foram desenvolvidas diversas atividades de cunho social e parcerias com outras instituições.

Desde os primeiros momentos foi mantida campanha de arrecadação de roupas, cobertores, sapatos, alimentos, itens de higiene pessoal, materiais de

limpeza, ração para animais, que têm sido distribuídos para entidades beneficentes e às iniciativas da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Campanha de destaque foi o incentivo à comunidade acadêmica para o envio de vídeos destinados a pessoas idosas abrigadas em instituições e conseqüentemente ainda mais isoladas neste período.

Houve também o incentivo para que os alunos enviassem depoimentos descrevendo pequenas “boas ações” praticadas em família ou entre amigos, como uma forma de dar mais atenção a aspectos positivos dos momentos difíceis enfrentados por todos.

Além das campanhas de conscientização para a correta higienização das mãos, colocação e retirada de máscaras faciais e desenvolvimento de cartilhas com etiquetas sociais para tempos de pandemia e isolamento social.

Figura 12. Campanhas Sociais e Assistenciais.



2.4.1 Campanhas de vacinação

Entre os esforços para colocar as IES à disposição da comunidade, destacaram-se as equipes de alunos e professores do curso de Enfermagem, que desde logo juntaram-se aos esforços da Secretaria Municipal de Saúde para a campanha de vacinação contra a gripe H1N1 em diversos locais da cidade. Registre-se que a campanha abrangeu inclusive professores e funcionários, que foram imunizados contra o Sarampo e contra a H1N1.

Figura 13. Participação nas campanhas de Vacinação.



2.5 CAMPANHAS CULTURAIS E CIENTÍFICAS

Pensando ainda em contribuir para o registro histórico do momento, bem como construir conhecimento científico sobre os problemas que nos atingem no momento, foi lançado o concurso cultural “Vivendo em Tempos de Covid-19”. Acadêmicos e comunidade em geral puderam submeter crônicas, poesias, desenhos e fotografias sobre o tema, que, futuramente, serão publicados de forma eletrônica.

Também as revistas científicas das IES dedicaram-se exclusivamente ao tema, publicando-se chamada temática, buscando-se artigos que tragam contribuições para o debate do assunto.

Figura 14. Divulgação das campanhas culturais e científicas.



3 MEDIDAS ADOTADAS ANTE A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Desde o primeiro momento de suspensão de atividades presenciais os Conselhos Superiores das IES mantiveram constante contato e passaram a realizar reuniões *online* via *Google Meet*, possibilitando a tomada de decisões ágeis e conjuntas.

Dessa forma, em comum acordo entre as Coligadas, decidiu-se que todos os setores administrativos da IES passariam por adaptações, sendo, em um primeiro momento, a imediata redução da jornada de trabalho dos colaboradores de cada setor (Figura 13), que trabalhavam regularmente entre 7h às 22h30 dentre as escalas de serviço. Em um segundo momento, com o decorrer do tempo e respeitando às orientações sanitárias do Município de Guarapuava - PR, o Centro Universitário, suspendeu o atendimento presencial nas suas dependências, no dia 20 de março, passando a funcionar de forma remota, em sistema de plantão de atendimento *online* e em escalas de equipes reduzidas, notadamente por meio do *whatsapp* ou email de cada setor (Figura 14), o que perdurou até dia 05 de junho de 2020.

Figura 14. Comunicado sobre a redução da jornada de atendimento presencial na IES à comunidade.



Figura 15. Comunicado enfatizando o atendimento remoto e os canais de atendimento



Depois de mais de dois meses da adoção de tais medidas e acompanhando todo o cenário nacional, regional e local, tanto por publicações oficiais do governo do estado do Paraná como, por estudos próprios, a Campo Real retomou gradativamente suas atividades administrativas presenciais no dia 08 de junho, ainda em horário alternativo e concomitante ao com o atendimento remoto.

Figura 16. Estudos realizados sobre o comportamento da pandemia.

CAMPO REAL REALIZA ESTUDO SOBRE O COVID - 19 EM GUARAPUAVA E NO BRASIL

A Imperial College London apresenta em um de seus artigos, publicado no dia 26/03/2020, que se não controlado, o Coronavírus pode ser responsável por mais de 40 milhões de mortes em todo mundo.

Segundo estudos da Professora Azra Ghani, que coordenou os estudos de modelagem matemática sobre o comportamento do coronavírus e seus efeitos em CINCO cenários, se decisões forem tomadas precocemente, mais de 95% (cerca de 38,7 milhões) da população pode ser salva.

FONTE: <https://www.imperial.ac.uk/news/196496/coronavirus-pandemic-could-have-caused-40/>

Baseando-se no modelo matemático da Imperial College London, o CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL de Guarapuava, simulou os CINCO cenários para o BRASIL e GUARAPUAVA.

Cenário 1: Sem medidas de mitigação.	Brasil	Guarapuava
População	212.599.409	181.504
População Infectada	187.799.806	160.332
% População Infectada	88,3%	88,3%
Mortes	1.152.283	984
Indivíduos necessitando de hospitalização	6.206.514	5.299
Indivíduos necessitando UTI	1.527.536	1.304
Cenário 2: Com distanciamento social da população.	Brasil	Guarapuava
População Infectada	122.025.818	104.178
% População Infectada	57,4%	57,4%
Mortes	627.047	535
Indivíduos necessitando de hospitalização	3.496.359	2.985
Indivíduos necessitando UTI	831.381	710
Cenário 3: Com distanciamento social e REFORÇO do distanciamento dos idosos	Brasil	Guarapuava
População Infectada	120.836.850	103.163
% População Infectada	56,8%	56,8%
Mortes	529.779	452
Indivíduos necessitando de hospitalização	3.222.096	2.751
Indivíduos necessitando UTI	702.497	600
Cenário 4: Com supressão tardia	Brasil	Guarapuava
População Infectada	49.599.016	42.345
% População Infectada	23,3%	23,3%
Mortes	208.087	176
Indivíduos necessitando de hospitalização	1.182.457	1.010
Indivíduos necessitando UTI	460.361	393
Demanda por hospitalização no pico da pandemia	460.361	393
Demanda por leitos de UTI no pico da epidemia	97.044	83
Cenário 5: Com supressão precoce	Brasil	Guarapuava
População Infectada	11.457.197	9.781
% População Infectada	5,4%	5,4%
Mortes	44.212	38
Indivíduos necessitando de hospitalização	250.182	214
Indivíduos necessitando UTI	57.423	49
Demanda por hospitalização no pico da pandemia	72.398	62
Demanda por leitos de UTI no pico da epidemia	15.432	13

FONTE: Centro Universitário Campo Real (2020); IBGE Cidades - estimativa populacional do Censo (2019); Imperial College London (2020).

Conforme a organização Todos Pela Educação: “Há um consenso de que as medidas de distanciamento social e de reforço dos procedimentos de higiene serão fundamentais para que o retorno às aulas não contribua para um aumento vertiginoso no número de infectados pelo novo corona vírus”. (2020, p. 14).

Neste período, além da distribuição por turno, também adotou-se o sistema de escala de trabalho e plantão, em cada um dos setores técnico-administrativos, seja com atendimento presencial ou home office. Além disso, toda a Instituição passou a adotar diversas medidas de prevenção para garantir a segurança dos seus colaboradores, que serão abordadas adiante.

4 ADAPTAÇÕES DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE PESSOAS NO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

4.1 BREVE SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS

DATA	AÇÃO

1/06 a 1/07	<p>ADEQUAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição e instalação de todos os equipamentos de higiene e segurança: máscaras, luvas, dispensers de álcool em gel, tapetes sanitizantes, painéis de acrílico nos locais de atendimento, <i>faceshields</i>, termômetros digitais infravermelhos, tripés para celulares nas salas de aula - Organização de todos os ambientes com retirada de mesas, cadeiras e demais objetos necessários para a garantia do distanciamento entre as pessoas. - Marcações no piso com distanciamento em todos os locais de atendimento. - Abertura de salas de aula mais amplas. - Interdição dos bebedouros de todos os espaços. - Disponibilização de recursos/estúdio para gravação e transmissão de aulas.
8/06	Retorno Atividades Presencias dos Coordenadores de Curso
8/06	Readequação trabalho da Biblioteca com possibilidade de agendamento de retirada e devolução de livros
Até 6/07	Preparação do retorno aos estágios, com capacitações e adequação da documentação
15 a 26/06	Pesquisa sobre alunos, professores e colaboradores de Grupo de Risco
Até 13/07	Implantação da “Brigada Covid-19” (alunos e professores da área da saúde, bem como funcionários por eles treinados para as ações de controle nas portas das IES e salas de aula, bem como para campanhas de conscientização)
Até 13/07	Implantação de Projeto de Acolhimento Emocional
Até 13/07	COMUNICAÇÃO: desenvolvimento de materiais de conscientização para divulgação nos ambientes da IES e criação de link específico nos sites das IES com informações sobre a pandemia
	Realização de treinamento de colaboradores, ministrado pela Secretaria Municipal de Saúde
	Abertura do termo de adesão aos alunos que optarem por permanecer no ensino remoto durante o mês de agosto

3/08	<p>Retorno às aulas 2º Semestre</p> <ul style="list-style-type: none">- Retorno facultativo sem prejuízo aos alunos- Manutenção do Ensino Remoto aos que mensalmente fizerem tal opção- Manutenção do Ensino Remoto nos dois últimos períodos de cada curso- Manutenção do Ensino Remoto pontual em algumas disciplinas de cada curso;- Horários diferenciados de intervalos- Prioridade às aulas práticas necessárias- Disponibilização das gravações ou transmissão ao vivo das aulas para alunos de grupos de risco e optantes pelo ensino remoto- Continuidade à reposição de conteúdos necessários ao longo de todo o semestre- TRANSPORTE PARA AULAS PRÁTICAS:- Higienização dos veículos que transportam alunos- Aferição de temperatura dos alunos e disponibilização de álcool em gel antes do ingresso aos veículos
------	--

Para possibilitar o retorno de colaboradores às dependências das IES, foram adotadas medidas, fundamentadas nas orientações das autoridades sanitárias:

1. Fornecimento de máscaras reutilizáveis aos colaboradores da IES, de acordo com a Lei Estadual nº 20.189/2020 e o Decreto Municipal nº 8104/2020.
2. Recomendação de uso obrigatório de máscara tanto para colaboradores, quanto para qualquer outra pessoa que precise adentrar às dependências das IES, durante o horário de funcionamento, independentemente de estarem ou não em contato direto com o público, de acordo com o Decreto Municipal nº 8104/2020.
3. Fornecimento dos *faceshields* aos colaboradores que assim desejarem;
4. Triagem remota: foi realizada pesquisa utilizando-se da plataforma *Google Forms*, para levantamento de colaboradores de grupos de risco, bem como dos contatos mantidos pelos mesmos, a adesão ao distanciamento social e a disponibilidade para o retorno às atividades presenciais;
5. Organização do fluxo de pessoas que transitam pela Instituição através de triagens presenciais.

6. Triagem presencial passiva: impedimento da entrada de pessoas que não portarem ou não aceitarem o uso da máscara;
7. Triagem presencial ativa: foi designada equipe específica (Brigada Covid-19) para o monitoramento diário dos trabalhadores das IES, em diversos horários do dia realizando aferição de temperatura com termômetro digital laser e registro de possíveis sinais e sintomas na base de dado.
8. Afastamento imediato do estabelecimento, dos trabalhadores que apresentarem sintomas de síndrome gripal (tosse, febre acima de 37°C, coriza, dor de garganta, cansaço, mal-estar, dificuldade respiratória);
9. Orientação para isolamento social dos casos suspeitos, até realização de exame específico que confirme ou não o caso, ou por 14 dias do início dos sintomas, sendo ainda imediatamente realizado contato com as autoridades sanitárias da Secretaria Municipal de Saúde vinculada à Prefeitura para monitoramento e encaminhamentos pertinentes (08006420019).
10. Garantir o afastamento do trabalho de todos os colaboradores que tenham tido contato direto (no raio menor de 2 metros), com um caso confirmado ou suspeito;
11. Elaboração e divulgação de materiais informativos sobre as medidas de prevenção, controle e potenciais sinais e sintomas suspeitos do novo coronavírus, nas dependências da Instituição;
12. Definição de escalas de trabalho, evitando-se aglomeração de colaboradores das IES;
13. Isolamento domiciliar os trabalhadores do grupo de risco⁴;

⁴ Para diagnóstico dos colaboradores do grupo de risco, a Medicina do Trabalho avaliará os documentos e dados de saúde dos colaboradores com enfoque nos seguintes critérios (Organização Mundial da Saúde, Associação Nacional de Medicina do Trabalho e Ministério da Saúde): • Idade acima de 60 anos; • Doenças cardíacas crônicas; • Doenças hematológicas graves, como anemia falciforme; • Insuficiência cardíaca mal controlada; • Doença cardíaca isquêmica descompensada; • Doenças respiratórias crônicas; exemplo Tuberculose; • DPOC e asma mal controladas; • Doenças pulmonares intersticiais com complicações; • Fibrose cística com infecções recorrentes; • Displasia broncopulmonar com complicações; • Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3,4,5); • Pacientes em diálise; • Imunodeprimidos; • Transplantes de órgãos sólidos e de medula óssea; • Imunossupressão por doenças e/ou medicamentos (em vigência de quimioterapia/ radioterapia, entre outros medicamentos); • Transtornos neurológicos e de desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração, como lesão medular, acidente vascular encefálico (AVE) e doenças neuromusculares; • Hepatopatias crônicas, como atresia biliar, hepatites crônicas e cirrose; • Portadores de doenças cromossômicas e com estados de fragilidade imunológica (ex. Síndrome de Down); • Diabetes (conforme juízo clínico); Diabetes tipo I (insulinodependentes ou diabéticos tipo II descompensados); • Obesidade IMC acima de 40; • Gestantes e puérperas.

14. Não utilização de uso do sistema de biometria para registro de entrada e saída de colaboradores;
15. Disponibilização de álcool em gel ou álcool 70% (setenta por cento) para todos em todas as entradas das IES, bem como nos guichês de atendimento das recepções, Central de Atendimento Unificado, etc;
16. Inserção de tapetes sanitizantes em todas as entradas das IES;
17. Demarcação no piso a fim de se manter o devido distanciamento entre as pessoas em eventuais filas para atendimento;
18. Os ambientes permanecerão com as portas e janelas abertas a fim de manter a ventilação, de forma a evitar a propagação de agentes nocivos;
19. Orientação do uso de elevadores apenas para pessoas com dificuldades de locomoção e limitação à apenas uma pessoa por vez.
20. Manutenção da higienização interna e externa das IES com limpeza eficiente e permanente, reforçando nos locais que ficam mais expostos ao toque das mãos, como mesas, carteiras, maçanetas de portas, braços de cadeiras, telefones, bancadas e corrimãos. Será inclusive adotada a higienização com borrifação de produtos desinfetantes, no mínimo, 3 vezes ao dia;
21. Desinfecção do posto de trabalho dos colaboradores em cada setor para troca de turno;
22. Remoção do lixo no mínimo 3 vezes ao dia;
23. Controle da lotação máxima de cada ambiente.

4.2 BRIGADA COVID-19

A Brigada Covid-19 é composta pelos coordenadores e acadêmicos voluntários do último ano dos cursos da área da Saúde da Instituição. Os alunos foram divididos em equipes de seis pessoas. Esta equipe foi capacitada pelos professores do Curso de Saúde e pela Prefeitura Municipal de Guarapuava para, posteriormente, também tornarem-se multiplicadores de informações perante toda a comunidade acadêmica.

As ações da brigada seguem as orientações do Ministério da Saúde,

Secretária de Atenção Primária à Saúde. **Procedimento Operacional Padronizado Coronavírus Covid 19 (2020)** e em duas frentes:

1. Triagem e fiscalização de colaboradores e demais pessoas ingressantes às dependências das IES, para mapeamento de sintomas;
2. Atuação direta junto às turmas, em sala de aula (diante da retomada das aulas presenciais), também para mapeamento de sintomas e divulgação de informações pertinentes ao combate ao corona vírus;

Figura 17 – Brigada Covid



Em se tratando dos colaboradores, a triagem ocorre nos postos de trabalho em cada setor, sendo conferida a utilização correta das máscaras faciais, garantindo que todas as pessoas realizem a desinfecção das mãos com álcool em gel 70%, aferindo a temperatura com Termometro digital infravermelho, verificando sinais e sintomas e, posteriormente, registrando o monitoramento em aplicativo pelo celular. Caso haja necessidade, todos os dados registrados no aplicativo poderão ser impressos para conferência manual pelas autoridades sanitárias responsáveis.

Para esta ação os membros da brigada deverão estar devidamente paramentados com os EPIS necessários conforme capacitação, trajando roupa padrão para estágio hospitalar: calçado, calça, camiseta e/ou blusa branca, além do jaleco padrão do curso, luvas de procedimento, máscara facial descartável, Face Shield e gorro (preferencialmente descartável).

E ainda, nas dependências da Instituição há um espaço designado aonde pessoas que apresentarem sintomas poderão aguardar até o momento em que for possível retirar-se da IES, em casos em que seja necessário chamar familiares ou

alguém responsável.

4.3 MAPEAMENTO DOS GRUPOS DE RISCO

Para subsidiar o planejamento de atividades envolvendo os colaboradores foi realizado um mapeamento prévio de pessoas de grupos de risco, o que direcionou as ações da Instituição em relação a adoção de práticas como rodízio, escalas de trabalho, plantões e home office.

Tal mapeamento foi feito mediante questionário disponível na plataforma Google Forms(https://docs.google.com/forms/d/1EX7rITPZak-NOsHce0K1dK7hS_zzV9cWA1w6-sREVVs/edit83). O mapeamento remoto somou o mapeamento a partir das triagens presenciais realizadas pela “Brigada Covid-19”.

4.4 ORGANIZAÇÃO DOS SETORES TECNICO-ADMINISTRATIVOS

Como já descrito anteriormente, desde o início da pandemia, foi realizada uma transição entre os atendimentos presenciais, atendimentos remotos e retomada presencial das atividades administrativas, em todos os setores, mesmo quando a jornada de trabalho estava reduzida.

Para isso, adotaram-se sistemas de escalas de trabalho com vistas a reduzir fluxos, contatos, aglomerações e o número de colaboradores por turno, garantindo a distância de no mínimo de 2 metros entre os colaboradores nos postos de trabalho e nas áreas de circulação e convivência da Instituição.

Com o anúncio da retomada das aulas presenciais na Instituição, o que ocorreu no dia 03 de agosto de 2020, o horário de atendimento dos setores voltou ao normal. Mesmo assim, optou-se pela manutenção das escalas de trabalho em todos os setores haja vista o número reduzido de alunos nas dependências da IES.

4.4.1 Escala de trabalho e horários

Atualmente, a escala de trabalho dos colaboradores segue uma distribuição diferente para cada setor, de acordo com a função pré-estabelecida de cada um. A tabela abaixo relaciona os turnos e horários de trabalho de acordo com cada setor.

Tabela 1. Relação das escalas de trabalho/turno/setor.

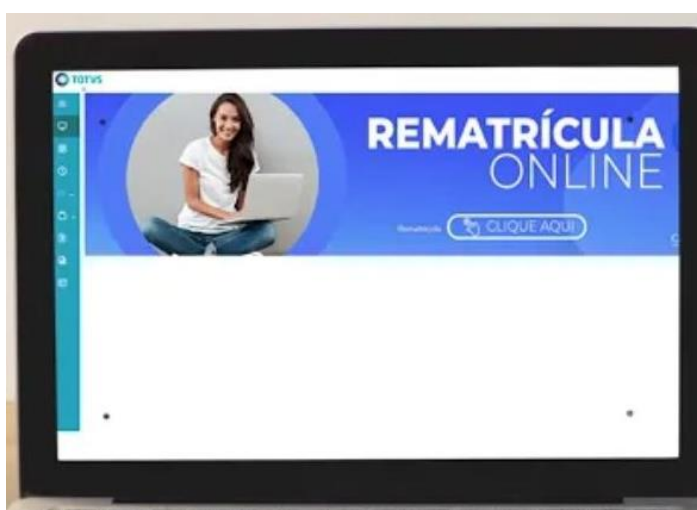
SETOR	TURNO		
	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
Apoio	7h30 - 12h15		18h30 - 22h30
Central do Aluno	8h às 12h	14h às 18h	18h às 22h
Marketing	8h - 12h		18h30 - 22h30
NTI	7h30 às 11h30	13h30 às 17h30	18h30 às 22h30
Pós-Graduação	8h - 12h		18h - 22h
Recepções	7h30 às 12h30	12h30 às 18h30	18h30 às 22h30

4.4.2 Central de Atendimento Unificada

A Central de Atendimento Unificada (CAU) é o setor concentrador das atividades administrativas financeiras e acadêmicas da Instituição, sendo responsável pela gestão do sistema de registro de todas as informações acadêmicas, matrículas, rematrículas, pagamentos, protocolos ou solicitações que por ventura ocorram no setor.

Durante a pandemia, a Instituição adotou medidas para que os acadêmicos não necessitassem se deslocar até a IES a fim de solicitar algum protocolo na CAU, como as rematrículas, por exemplo, podendo fazê-lo remotamente.

Figura 18. Informatização do sistema de rematrícula via *on line*.



Neste setor, trabalham diariamente 8 (oito) pessoas, escalonadas de acordo com o turno de trabalho, sendo divididas em matutino, vespertino e noturno.

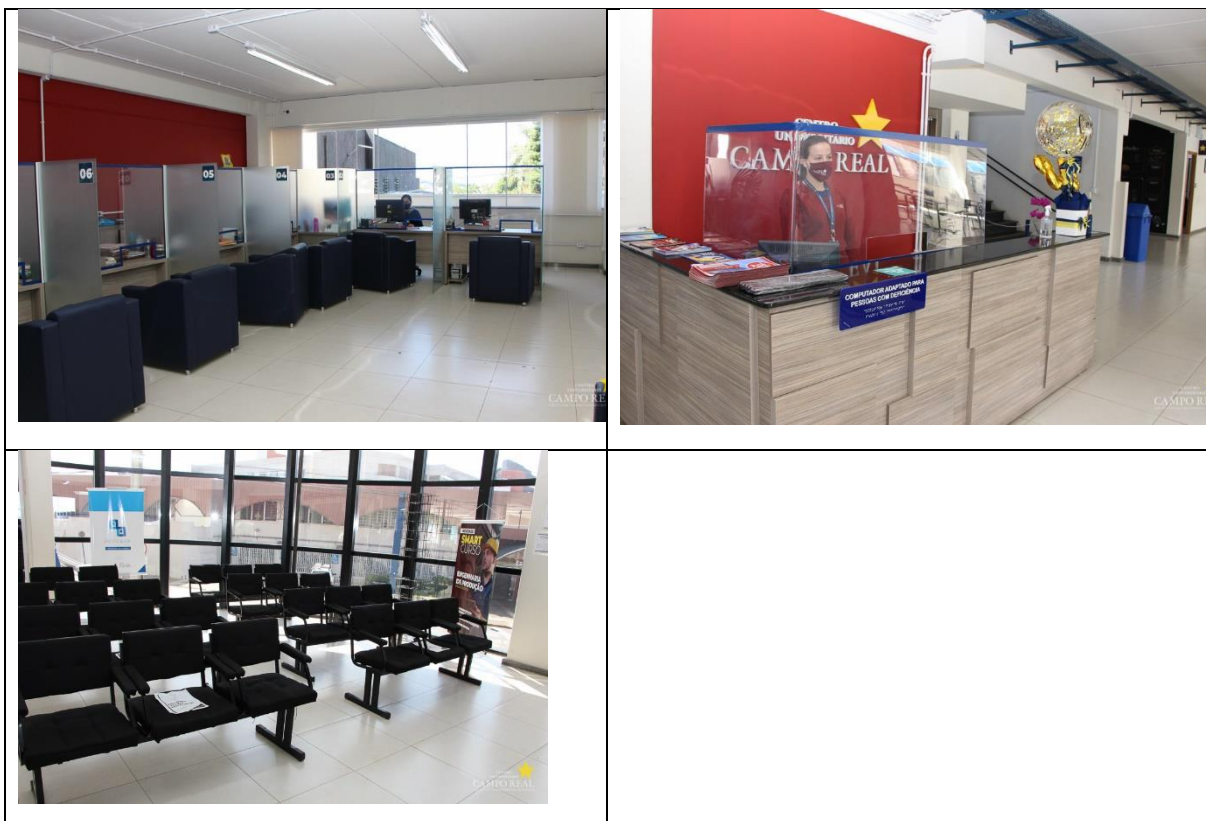
Em função da pandemia, além da distribuição por turno, também adotou-se o sistema de plantão, seja com atendimento presencial ou home office.

Destes, a escala de trabalho fica assim distribuída: quatro atendentes mais o chefe do setor no período matutino, sendo três deles também à tarde e o outro a noite. Outros quatro atendentes mais o chefe de setor, escalados no período noturno, obedecendo ao sistema de plantão.

O setor é dividido em guichês de atendimento, sendo os postos de trabalho organizados para que se mantenha o distanciamento físico de dois metros entre cada atendente. Cada guichê de atendimento apresenta uma barreira física em para atendimento ao público, pois se trata de um material impermeável e de fácil higienização, bem como é equipado com álcool em gel, telefone próprio individualizado, material de escritório sem compartilhamento.

Ao final de cada turno, há a higienização do posto de trabalho para o turno seguinte, utilizando-se álcool em gel 70% (setenta por cento) ou hipoclorito de sódio quando couber.

Figura 19. Guichês de atendimento da Central de Atendimento Unificada – CAU.



De acordo com o fluxo de trabalho semanal, o setor trabalha com sistema de atendimento remoto em home office, realizando-se o revezamento entre si.


4.4.3 **Biblioteca**

A biblioteca está localizada no Bloco 2 da Instituição e têm com um espaço exclusivo de aproximadamente 1.000 m², abriga cerca de 18.000 obras com 49.000 exemplares, 567 títulos de periódicos e 7535 exemplares. Conta ainda com 12 gabinetes de estudo individual, 5 salas de estudo em grupo, com 4 assentos em cada uma delas, e uma sala de estudo individual com 12 gabintes. No andar superior há 45 mesas com 4 cadeiras cada, para uso coletivo ou individual. Dentro do acervo há a disponibilização de 9 terminais de computador com acesso à internet banda larga, 4 mesas e 13 cadeiras.

O corpo técnico- administrativo da biblioteca é constituído por oito colaboradores, sendo um bibliotecário, 7 auxiliares de biblioteca, escalonados no setor conforme a demanda do momento.

Desde a suspensão das atividades presenciais na Instituição, o setor primou pela comunicação com a comunidade acadêmica, orientando os alunos sobre os processos internos e esclarecendo possíveis dúvidas que pudessem surgir.

Figura 5. Comunicados publicados sobre a atuação do setor frente a pandemia.

<p>COMO ACESSAR A MINHA BIBLIOTECA?</p> <p>O acadêmico deve acessar o site camporeal.edu.br, ir ao menu "Biblioteca" e em seguida clicar em "Minha Biblioteca". Na sequência, ele deve preencher o nome completo, o número do Registro Acadêmico (R.A.) e clicar em "ok" para ter acesso aos milhares de livros.</p> 	<p style="text-align: center;">Biblioteca realizará empréstimo de livros via solicitação</p> <p style="text-align: center;"><i>29/06/2020</i></p> <p>A partir da próxima segunda-feira, 8 de junho, a Biblioteca Professor Luiz Alberto Macha realizará empréstimo de livros via solicitação.</p> <ul style="list-style-type: none">• Acesse acervo.camporeal.edu.br e escolha o livro disponível;• Solicite seu empréstimo pelo email biblioteca@camporeal.edu.br;• Após confirmação do empréstimo, será informada a data e horário para retirada do material;• Horário de funcionamento da Biblioteca, segunda a sexta-feira, das 14h às 20h;• DEVOLUÇÃO: os livros emprestados nessa modalidade terão prazos normais de devolução e renovação. Multa será aplicada em atrasos;• Quem tem materiais emprestados desde a suspensão das aulas, continua isento das devidas multas até a normalização do atendimento presencial;• Dúvidas serão respondidas pelo e-mail biblioteca@camporeal.edu.br.
---	--

Atualmente, em função da pandemia, não é permitido a utilização dos espaços comuns e coletivos, apenas individualizados com agendamento prévio. Mesmo assim, o distanciamento físico é condicicante à utilização. Inclusive, adaptou-se o espaço físico por meio da alteração da disposição dos mobiliários (cadeiras, mesas, armários, outros), os quais tiveram seu uso bloqueado para garantir o afastamento dentro do ambiente, conforme indica a resolução da Secretaria de Saúde (SESA) nº 632/2020, de 05 de maio de 2020.

Em relação à logística de funcionamento da biblioteca, foi adotado o seguinte procedimento:

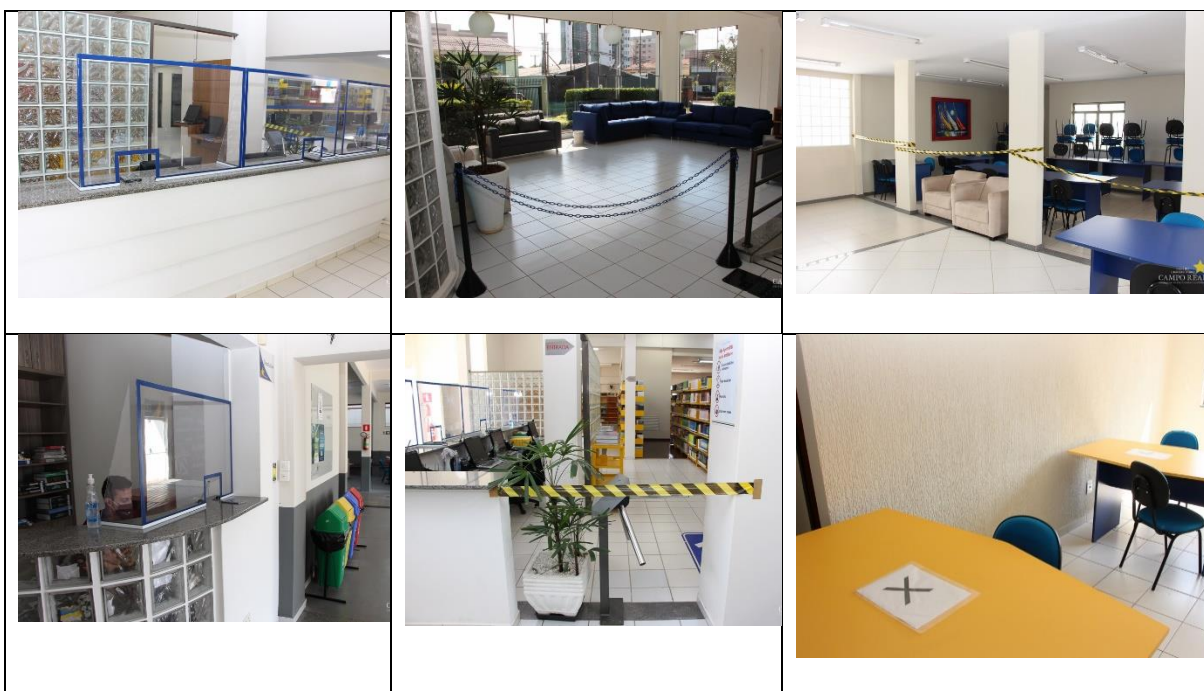
1. Separação de uma estante para recebimento de material devolvido;
2. Recebimento do livro sempre com a utilização de luvas;
3. Organização do material recebido na estante separada para este fim;
4. Retirada do referido livro do acervo nos próximos 5 dias, como também não o liberar para empréstimo;
5. Após o período de seis dias, usar EPI, higienizar o material com álcool 70% e papel toalha, descartando o papel toalha em seguida. (GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2020).

Neste setor, também é obedecido o sistema de escala de trabalho, rodízio, plantão e home office, distribuído em dois colaboradores pelo período matutino, dois no período vespertino e dois no período noturno, os quais trabalham no setor

obedecendo o distanciamento físico conforme demonstrado na figura 13, que segue abaixo:

O setor é dividido em dois guichês de atendimento, sendo os postos de trabalho organizados para que se mantenha o distanciamento físico de dois metros entre cada atendente. Cada guichê de atendimento apresenta uma barreira física em acrílico para atendimento ao público, bem como é equipado com álcool em gel, telefone próprio individualizado, material de escritório sem compartilhamento. Ao final de cada turno, há a higienização do posto de trabalho para o turno seguinte.

Figura 21. Guichês de atendimento, gabinetes individuais, distanciamento para acesso aos computadores e isolamento de locais de uso coletivo



4.4.4 Núcleo de Tecnologia da Informação

Os colaboradores que atuam no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), apesar de realizarem boa parte do seu trabalho internamente no setor, por vezes, realizam atendimentos tanto aos professores quanto aos acadêmicos.

O setor conta com 6 (seis) colaboradores, os quais entraram no mesmo sistema de rodízio dos demais setores, adotando-se as mesmas medidas preventivas, escalonando-se o trabalho presencial em turnos, plantões e home office. O setor,

talvez um dos mais requisitados ao longo da pandemia, se manteve ativo, dando suporte técnico e desenvolvendo melhorias nos sistemas institucionais .

Figura 6. Comunicados vinculados ao setor de NTI



Em se tratando de atendimento presencial, o setor obedece ao distanciamento físico conforme dispõe esse protocolo de contingência.

4.4.5 Recepções

A Campo Real possui três prédios em funcionamento, sendo eles: Bloco 1, com entrada pela Comendador Norberto, Bloco 2, com entrada pela Barão de Capanema, e o Centro Tecnológico, com entradas pelas duas ruas mencionadas. Durante os meses de março a julho, apenas o Centro Tecnológico esteve em funcionamento, sendo este, apenas administrativo. Contudo, com o retorno gradual das atividades este setor também se adequou às normativas e protocolos institucionais.

O setor segue as normativas de distanciamento e em todas as recepções, apenas um atendente permanece no posto de trabalho durante o turno, mantendo-o higienizado para a troca.

Seguindo as normativas estabelecidas no nosso protocolo interno de retorno, todas as recepções têm proteção de acrílico (RESOLUÇÃO DA SESA Nº

632/2020, de 05 de maio de 2020) e demarcações de distanciamento físico no piso em casos excepcionais de espera

Figura 7. Guichês de atendimento das recepções.



4.4.6 Apoio Pedagógico

O apoio pedagógico tem por premissa dar suporte às atividades das coordenações de cursos de graduação do Centro Universitário do Vale do Iguaçu, proporcionando uma ponte eficiente de comunicação entre o setor administrativo e o setor acadêmico e fica localizado na entrada da sala dos professores de cada prédio. Durante a paralisação das atividades presenciais, o setor teve suas ações suspensas.

Atualmente, o setor trabalha tanto de forma remota quanto presencialmente de acordo com os turnos de trabalho acordados com os colaboradores do setor.

Figura 8. Atendimento psicológico na Instituição



4.4.7 Manutenção, limpeza e atendentes

Há colaboradores que não têm posto fixo de trabalho, como as equipes de manutenção, limpeza e atendentes (vigias). Esta equipe é composta por **trinta e duas** pessoas. Entre os meses de abril a agosto a equipe foi reduzida **a cinco pessoas**, sendo uma do setor de manutenção e limpeza e quatro atendentes.

Com o passar do tempo e a retomada das atividades presenciais, a equipe passou a contar com três pessoas em período integral, onze em regime de 50% de jornada de trabalho e sete atendentes, todos escalonados em turnos e períodos.

Para este grupo de colaboradores foi reorganizado os horários de entradas e saídas, o acesso equipamentos de proteção individual, e os horários de intervalos, de modo a evitar contatos, horários de pico e aglomerações, garantindo-se que os colaboradores mantenham distância de no mínimo, 2 metros.

Atualmente o setor segue fielmente o protocolo para a limpeza e desinfecção dos ambientes conforme as recomendações da ANVISA (2010). Vale ressaltar que a limpeza é um processo de remoção de sujidades de superfícies do

4.4.7.1 Produtos de limpeza

- Detergente: é indicado para limpeza de superfícies (concorrente e/ou terminal), facilita a remoção de sujidades e tem baixa toxicidade. O modo de preparo e de utilização devem seguir as orientações do fabricante.

- Álcool 70%: é indicado como desinfetante de superfícies de mobiliários e equipamentos. Com ação rápida, é efetivo contra alguns fungos, bactérias vegetativas, microbactérias e vírus. Deve ser utilizado puro, procedendo à fricção até a evaporação.

- Hipoclorito de Sódio 1%: é indicado para desinfecção de superfícies e materiais. É efetivo contra bactérias, micobacterias, vírus e fungos e em alta concentração é eficaz contra esporos. Apresenta baixo custo, baixa toxicidade e é de fácil manuseio, porém, corrói metais e superfícies de aço inoxidável podem ser danificadas quando utilizadas concentrações altas ou por excessivo tempo de contato. Deve-se diluir utilizando-se 500 ml do produto à 1% de concentração, mais 4,5 litros de água ou 200 ml do produto à 2,5% de concentração, mais 4,8 litros de água.

Na presença de matéria orgânica (sangue, urina, vômito, escarro, pus, etc), retirar a mesma com papel absorvente com cuidado para não espalhar e depois proceder a desinfecção local.

4.4.7.2 Protocolo para Limpeza

Os trabalhadores do serviço de limpeza devem utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) uma vez que suas tarefas exigem cuidados especiais. Estes equipamentos são: avental, luvas, máscaras, botas e óculos de proteção.

1. Avental Impermeável: usar sempre que houver contato com líquidos e risco de respingo de material orgânico. Executada a limpeza, retirar o avental, puxando-o pelas mangas, dobrando-as para dentro e enrolando-o pelo avesso. Após o uso lavar e secar o avental;
2. Luvas de borracha cano longo (antiderrapante): usar para limpeza e manipulação de soluções. Não devem ser usadas indevidamente, como para pegar em maçanetas, telefones, mobiliários, etc.;

3. Máscara facial: usar quando houver risco de respingo em mucosa oral, nasal, durante manipulação de soluções desinfetantes e recolhimento de roupa suja. Deve cobrir boca e nariz sendo desprezada quando úmida ou danificada. O seu uso também está indicado em áreas de isolamento respiratório ou isolamento total;
4. Botas: usar durante todo o período de limpeza de piso e recolhimento de lixo. Devem ser impermeáveis e com solado antiderrapante. Durante as outras atividades usar sapatos fechados, impermeáveis e resistentes;
5. Óculos: usar quando houver risco de respingo de material orgânico e na diluição dos desinfetantes.

Em relação à técnica aplicada para lavagem, também segue-se o padrão recomendado pela ANVISA (2010), que conceitua a técnica como uma operação que visa à remoção de detritos mediante o uso da água e sabão. Inclui a remoção de detritos

soltos, lavagem, enxague e secagem.

A referida técnica consiste em:

1. Preparar 03 baldes, sendo um com água e sabão líquido, outro com solução de Hipoclorito (1% ou à 2,5%) e o outro com água limpa;
2. Levar o material até a área a ser limpa;
3. Retirar os detritos soltos com um pano úmido e limpo;
4. Molhar o local a ser lavado com a solução de água e sabão;
5. Esfregar o local com movimentos circulares, realizando a fricção mecânica;
6. Remover a solução suja com o rodo;
7. Passar o rodo com o pano úmido embebido em água limpa para enxaguar o chão;
8. Repetir o processo até que o chão fique bem limpo;
9. Passar o rodo com o pano úmido embebido com a solução desinfetante (hipoclorito);
10. Passar pano seco enrolado no rodo para secar o chão;
11. Limpar e guardar o equipamento.

Algumas observações sobre o processo:

1. Mudar a água, sempre que necessário;
2. Manutenção dos tapetes sanitizantes distribuídos pelas dependências da Instituição, trocando a solução higienizadora a cada 3 horas;

3. Reposição constante do álcool em gel 70% nos recipientes;
4. Limpeza dos pisos a cada período máximo de 3 horas;
5. Higienização dos vidros acrílicos, maçanetas e demais pontos postos de trabalho, sendo repetido em um período máximo de 3 horas;
6. Limpeza dos banheiros e reposição dos insumos para higienização das mãos.
7. O álcool 70% será utilizado na limpeza das superfícies e estações de trabalho, e esta, deverá ser realizada pelo próprio trabalhador que ocupa o posto de trabalho;
8. Nas áreas comuns, a desinfecção com álcool 70% fica a cargo da equipe de limpeza e será realizada quando necessário.

5 ADEQUAÇÕES A PRÁTICAS DO DIA A DIA

Percebeu-se, ao longo da jornada, que algumas práticas comuns do dia a dia deveriam passar por transformações. Uma delas diz respeito à adequação do ponto biométrico, sendo disponibilizado álcool em gel 70% para desinfecção das mãos antes e após o registro.

Figura 96. Ponto biométrico para registro dos colaboradores.



Outra prática já usual na Instituição é a disponibilização água mineral com utilização de copos descartáveis para consumo de todos os colaboradores, ficando proibida a utilização de bebedouros coletivos que possibilitem o contato de boca com

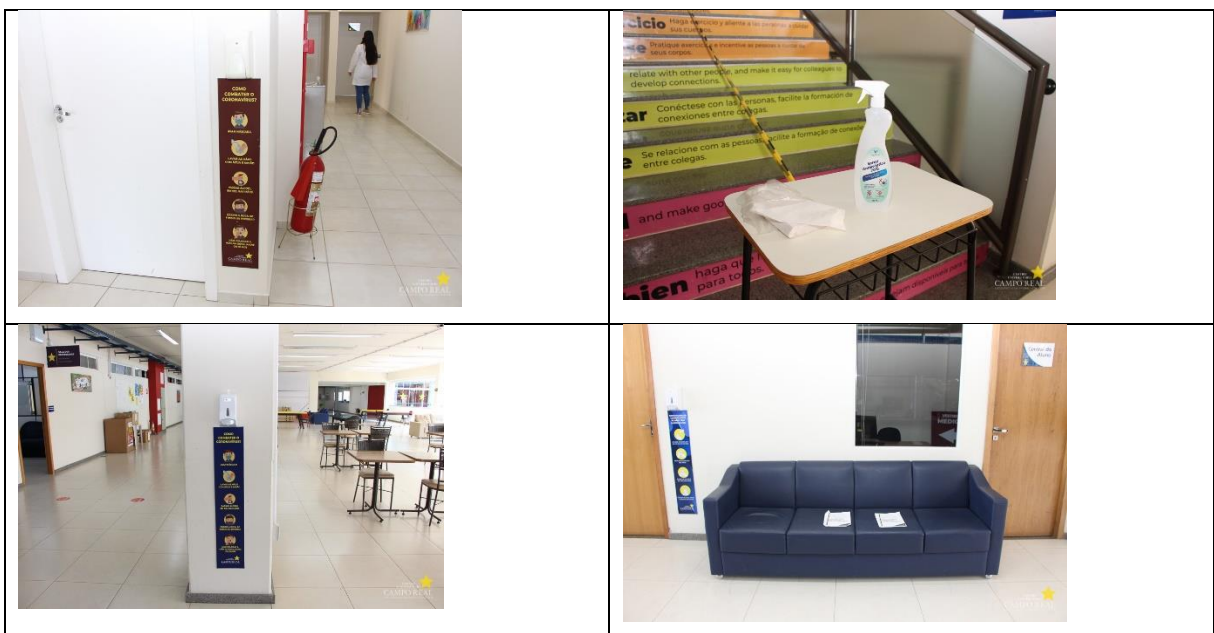
o dispensador de água, estando estes, lacrados. Recomenda-se também, a higienização das mãos antes e após acionar o bebedouro.

Figura 2710. Disponibilização de água mineral para consumo e copos descartáveis e interdição dos bebedouros coletivos



Nos acessos a ambientes comuns, como banheiros, foram disponibilizados lavatórios com sabonete líquido, papel toalha e álcool em gel 70%. Todas as lixeiras foram substituídas a fim de se evitar contato manual com a abertura da tampa. Todos os ambientes de trabalho são mantidos ventilados e com renovação de ar natural durante toda a jornada de trabalho de acordo com a ABNT NBR 14679:2012, além de equipados com papel toalha e álcool gel 70°.

Figura 28. Ambientes da Instituição.



6 IDENTIFICAÇÃO VISUAL

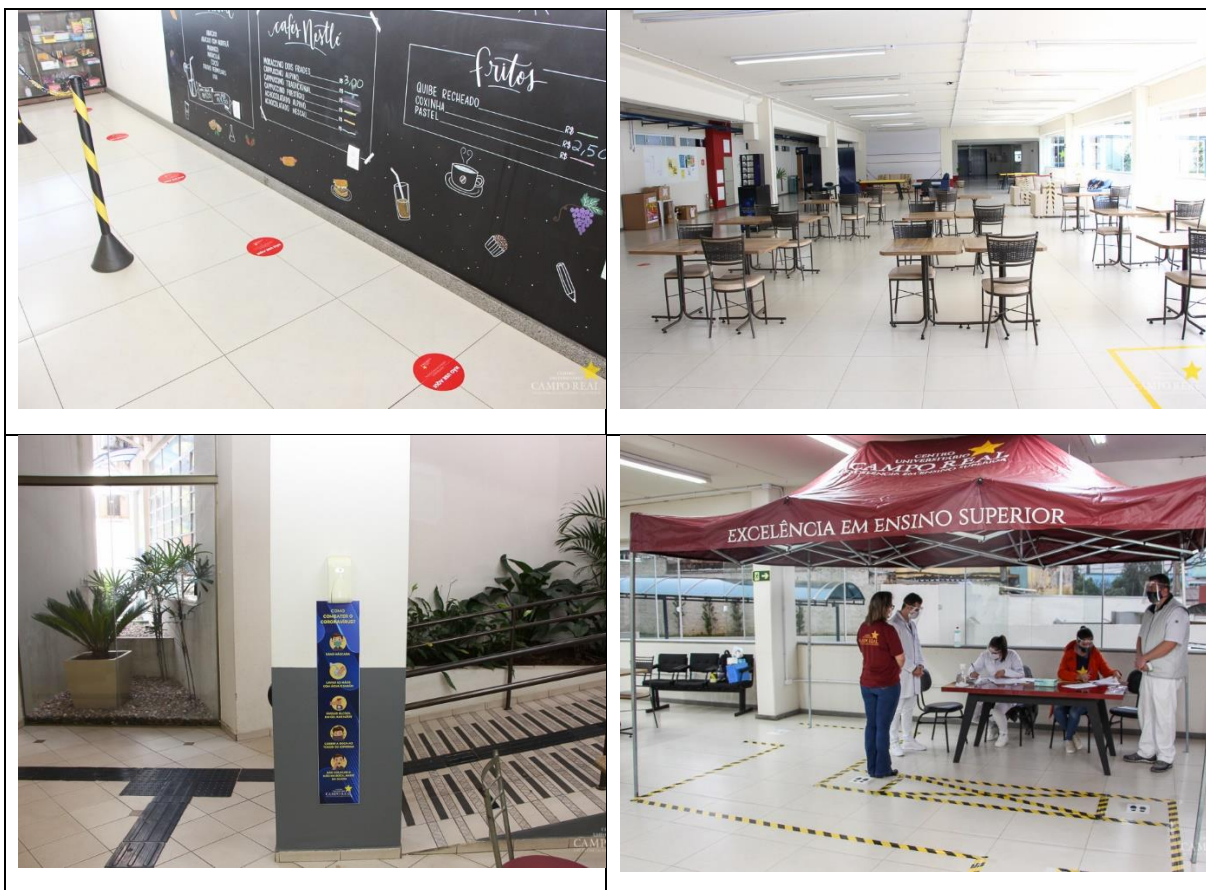
Com a intenção de conscientizar as pessoas que transitam nas dependências da Instituição, que, aliás, é uma das medidas aconselhadas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), criou-se uma campanha de combate ao corona vírus, utilizando-se para tal uma identidade visual própria e atrativa, tanto nas redes sociais quanto nos prédios da Instituição.

Figura 11. Campanha de conscientização publicada nas mídias sociais da IES.



Nesse contexto, o setor de marketing criou e distribuiu, estrategicamente, pela Instituição, placas indicativas e recomendações sobre distanciamento social e cuidados básicos à saúde em combate ao corona vírus.

Figura 12. Identificação visual da campanha de conscientização às medidas protetivas contra o corona vírus nas dependências da Instituição, com demarcações de distanciamento no piso, totem e dispenser para álcool em gel com instruções para higienização das mãos e placas indicativas afixadas nas paredes.



7 ADAPTAÇÕES DO SISTEMA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ÂMBITO ACADÊMICO

Entre as medidas adotadas, já nos primeiros dias de suspensão de atividades presenciais, as instituições se adaptaram para a oferta de ensino remoto aos seus alunos. Outro destaque foram as duas etapas do Plano Solidário Emergencial, que amenizou as dificuldades econômicas talvez enfrentadas por muitos dos alunos e suas famílias nesse período.

Houve também a manutenção de ampla comunicação com a comunidade acadêmica e sociedade em geral, conferindo também segurança aos alunos quanto às suas e às nossas responsabilidades perante a nova situação, como pode ser constatado anteriormente em diversas figuras ilustrativas neste documento.

Passados mais de dois meses da adoção de tais medidas, as coligadas apresentaram uma estratégia de gradual retomada de atividades presenciais, pautada em detalhado protocolo também a seguir exposto. Uma vez tomadas às ações necessárias para reduzir os impactos de curto prazo à comunidade acadêmica, trata-se agora do planejamento de médio e longo prazo.

Além das normas a seguir demonstradas, aspecto determinante na tomada de decisões das IES foram as avaliações realizadas pelos alunos neste período, que foram três: avaliação geral das atividades via *Google Forms*, avaliação das avaliações, também via *Google Forms* e Avaliação Institucional, todas coordenadas pelas Comissões Próprias de Avaliação de cada IES. Conforme se demonstrará a seguir, verificou-se ampla compreensão pela comunidade acadêmica em relação à necessidade das adaptações realizadas, bem como a aprovação das medidas realizadas.

7.1 AVALIAÇÕES DOS ALUNOS

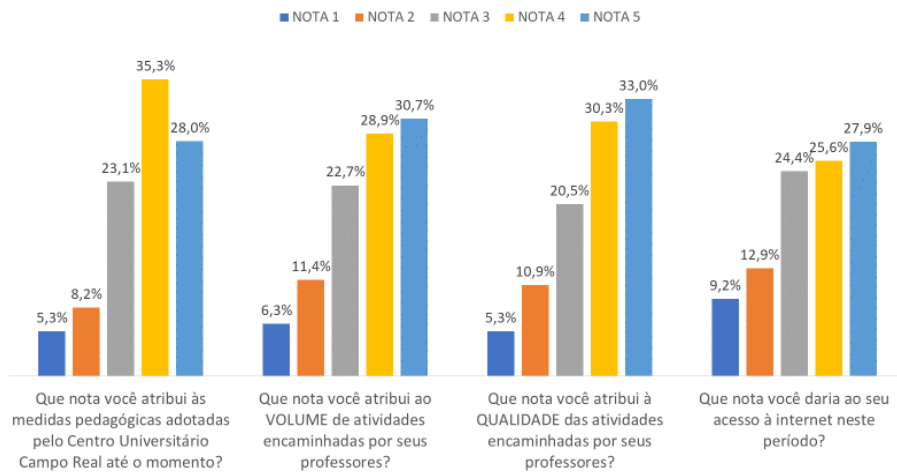
Durante o período de suspensão das atividades presenciais no Centro Universitário Campo Real foram realizadas três consultas aos acadêmicos, duas delas foram excepcionais, considerando o momento de distanciamento social e atividades adaptadas e uma refere-se à já tradicional avaliação institucional.

A primeira consulta se deu no período de 31/03 a 6/04, ou seja, após 15 dias de atividades remotas. Nessa ocasião pretendia-se levantar as condições de acesso do aluno à internet, computador e celular, bem como suas primeiras impressões sobre a qualidade e volume das atividades ministradas pelos professores. Abriu-se inclusive espaço para comentários dos alunos.

Aqui apresentamos alguns resultados gerais, todos foram devidamente estratificados por cursos e constam de relatórios realizados pela CPA.

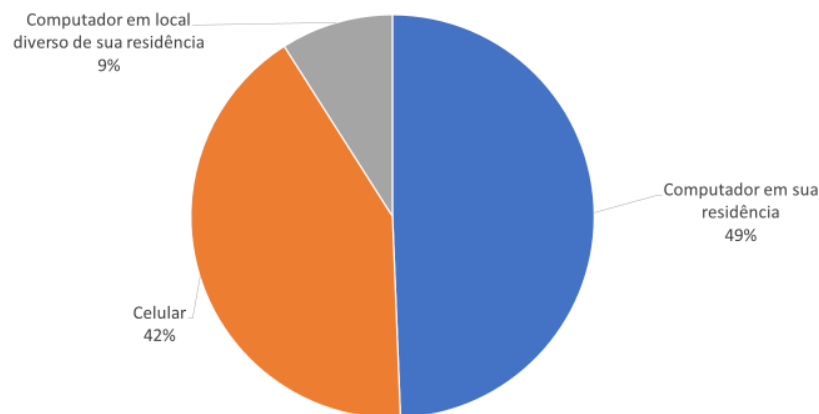
Figura 131 – Avaliação CPA plano emergencial

PLANO EMERGENCIAL – CAMPO REAL



PLANO EMERGENCIAL - CAMPO REAL

Qual seu principal meio de acesso à internet?



Quanto ao aspecto qualitativo, pode-se selecionar aqui alguns dos comentários feitos pelos alunos, tais como:

- ▶ “A instituição está de **parabéns**. Está fazendo com que nossos estudos permaneçam em dia em meio a toda essa epidemia”.
- ▶ “Todos os professores estão se adaptando também ao ocorrido, e **as aulas melhoraram ao passar dos dias**, e todos estão sempre a disposição quando preciso. Agradeço muito o empenho e dedicação de todos. Para mim está sendo um momento bom, pois **me obrigo a estudar mais sozinha**, aprendendo a entender melhor as matérias.”.
- ▶ “Estou um pouco preocupada pela situação em que nos encontramos diante a pandemia, entendo e sou **grata a faculdade por não relaxar em questão de matérias**, pois sabemos que não estamos de férias e é preciso correr atrás desse tempo perdido trabalhando em casa. Mas para mim esta sendo **difícil**, tenho **duas crianças** em casa”.
- ▶ “Em localidades do interior dos municípios vizinhos a cidade de Guarapuava, só funciona **internet rural**, a mesma já é insuficiente em períodos normais, agora na quarentena é simplesmente impossível acessar qualquer meio de comunicação”.

- ▶ “Não tenho crítica, nós estamos passando por um momento delicado e todos inclusive os professores estão tendo dificuldade para se adaptar a tecnologia, **informações não estão faltando**”.
- ▶ “**Parabéns** Campo Real pelo incentivo aos estudos nesse período. Apesar de as vezes ter vontade de ratiar com todos na instituição, vocês têm se mostrado muito **eficientes e profissionais** nesse momento tão delicado”.

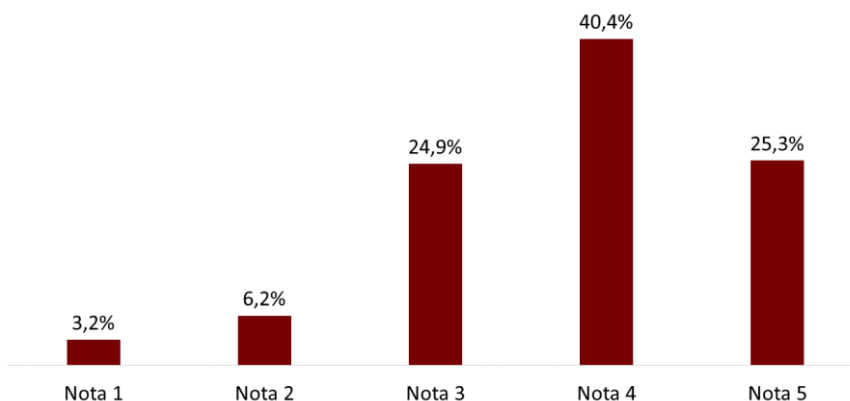
Tem-se nas manifestações dos alunos a tranquilidade de manutenção das medidas e ao mesmo tempo, alertas sobre cuidados necessários no processo.

No segundo momento, a pesquisa pretendeu aferir a satisfação dos alunos com a forma como foram avaliados no 1º bimestre, inclusive com o objetivo de oferecer subsídios para o preparo das avaliações do 2º bimestre.

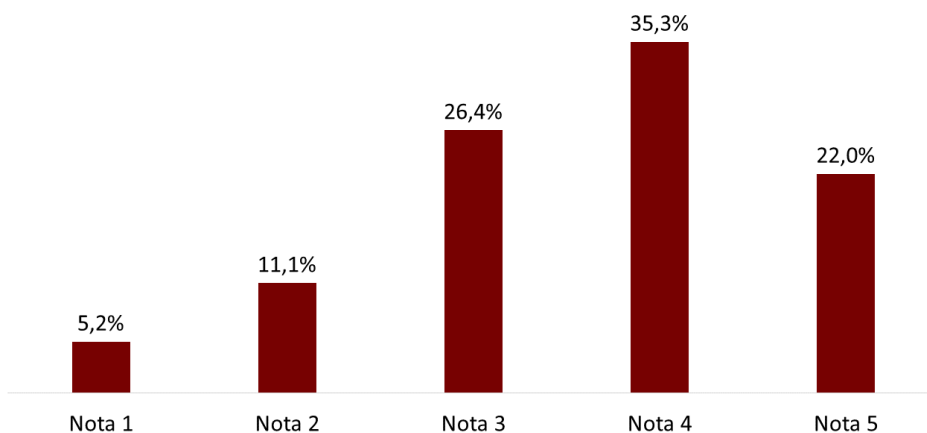
Obteve-se os seguintes resultados:

Figura 142 – Avaliação CPA avaliações

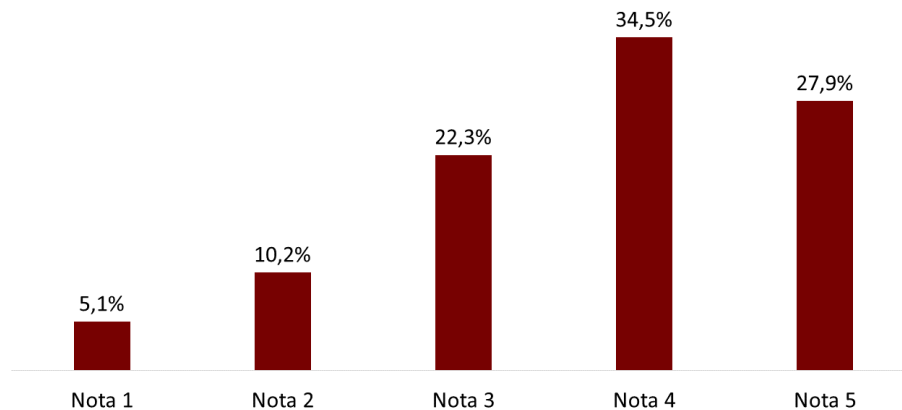
No que se refere à QUALIDADE GERAL das avaliações, você se considera:



No que se refere à PROPORCIONALIDADE entre as atividades e aulas do bimestre e as avaliações realizadas, você se considera:



Que nota você atribuiu à INOVAÇÃO demonstrada nas avaliações realizadas?



Mais uma vez, oportunizou-se aos alunos a manifestação de suas opiniões em questão abertas, apresentando-se a seguir uma pequena amostra:

- ▶ *“Entendeu nossas **dificuldades**”.*
- ▶ *“Impossibilitou cópia e cola”.*
- ▶ *“Foi inovadora”.*
- ▶ *“Nos fez pensar fora da caixa”.*
- ▶ *“A prova foi um reforço significativo dos conhecimentos”.*
- ▶ *“Foi uma prova que eu me vejo fazendo isso na vida real”.*
- ▶ *“Avaliação trabalhosa mas empolgante de realizar”.*
- ▶ *“Professor demonstrou empatia”.*
- ▶ *“**Simplesmente sensacional!** O método de avaliação por formulário é muito melhor que o convencional trazido pelos demais professores. Não existe dificuldade em formatação das respostas, problemas de compatibilidade entre as versões do Microsoft Word nos computadores de alunos de professores, muito menos erros em cabeçalhos, e etc.”*
- ▶ *“Faz com que o aluno não só responda a prova mas também aprenda com ela”.*
- ▶ *“Mais dinâmica, envolveu outros colegas e conseguimos interagir mais. Como estamos isolados uns dos outros, tivemos alguns momentos para conversar e discutir sobre o conteúdo, mesmo que online”.*
- ▶ *“Fez revisão com um jogo”.*
- ▶ *“A avaliação foi através da construção de um mapa mental; a criação de um mapa mental envolve pesquisas, análises, revisões, resumos, tudo que é necessário para fixar um conteúdo, portanto é uma prática ótima para ver se o aluno realmente entendeu o conteúdo”.*

Além das avaliações acima mencionadas, a CPA de cada uma das IES teve o cuidado de adaptar o processo avaliativo institucional do presente semestre ao momento diferenciado. Foram retiradas as questões relacionadas a espaços no momento não utilizados pelos alunos e inseridas questões relacionadas à adaptação dos professores ao novo momento e utilização de novas ferramentas.

Assim, diversas foram as ações realizadas no sentido de dar suporte a alunos e professores nesse período e conservar o seu aproveitamento acadêmico, o que será exposto na primeira parte do presente material.

A segunda parte tem os olhos voltados ao futuro, dedicando-se às medidas a serem adotadas para o retorno gradual às atividades presenciais, com o mesmo respeito à saúde de alunos e colaboradores das IES, bem como às determinações das autoridades de educação e saúde.

De todo o exposto, desde já podemos afirmar que, em um cenário de tamanhas incertezas, nossas IES permaneceram sendo uma certeza na vida de seus alunos e colaboradores e é com essa mesma intenção que agora apresentam as estratégias para o retorno às atividades.

O planejamento do retorno se dá no sentido de estimular a responsabilidade coletiva para a reconstrução de nossos laços sociais, redefinição de objetivos educacionais e consequente readequação de nossas práticas, tudo levando em consideração alguns pontos indicados pela Organização Todos pela Educação (2020, p. 4):

- (i) o planejamento de um retorno gradual, com importante atenção à saúde emocional e física dos estudantes e dos profissionais; (ii) as definições sobre a reorganização do calendário escolar; (iii) uma avaliação diagnóstica inicial, seguida de programas de recuperação da aprendizagem; e (iv) uma comunicação frequente com as famílias dos alunos;

Além disso, norteia também esse planejamento o foco em manter ao mesmo tempo o bem estar e o aprendizado dos alunos (UNICEF, 2020, p. 2).

Ressalte-se que a época em que vivemos infelizmente é época de incertezas e mudanças. Assim, **todo o planejamento demonstrado na segunda parte do presente documento é adaptável ao surgimento de novas circunstâncias e às determinações das autoridades competentes.**

Ainda, o planejamento aqui apresentado no sentido de gradual retorno às atividades presenciais segue movimento de outras instituições de todo o país e inspira-se em modelos adotados em outros países para a retomada de atividades, bem como em documentos internacionais com as recomendações necessárias. Todas as atualizações estarão sempre disponíveis em nossos meios de comunicação.

O presente documento tem também a finalidade de servir como registro histórico do momento que vivemos e inclusive colaborar na tomada de decisões futuras, conservando-se o aprendizado adquirido durante situação tão adversa.

Além das avaliações acima mencionadas, a CPA de cada uma das IES teve o cuidado de adaptar o processo avaliativo institucional do presente semestre ao momento diferenciado. Foram retiradas as questões relacionadas a espaços no momento não utilizados pelos alunos e inseridas questões relacionadas à adaptação dos professores ao novo momento e utilização de novas ferramentas.

Assim, diversas foram as ações realizadas no sentido de dar suporte a alunos e professores nesse período e conservar o seu aproveitamento acadêmico, o que será exposto ainda no presente material.

De todo o exposto, desde já podemos afirmar que, em um cenário de tamanhas incertezas, nossas IES permaneceram sendo uma certeza na vida de seus alunos e colaboradores e é com essa mesma intenção que apresentam-se as estratégias sobre o retorno às atividades presenciais no âmbito acadêmico.

O retorno às atividades se dá no sentido de estimular a responsabilidade coletiva para a reconstrução de nossos laços sociais, redefinição de objetivos educacionais e consequente readequação de nossas práticas, tudo levando em consideração alguns pontos indicados pela Organização Todos pela Educação (2020, p. 4):

- (i) o planejamento de um retorno gradual, com importante atenção à saúde emocional e física dos estudantes e dos profissionais; (ii) as definições sobre a reorganização do calendário escolar; (iii) uma avaliação diagnóstica inicial, seguida de programas de recuperação da aprendizagem; e (iv) uma comunicação frequente com as famílias dos alunos;

Além disso, norteia também esse documento o foco em manter ao mesmo tempo o bem estar e o aprendizado dos alunos (UNICEF, 2020, p. 2).

Ressalte-se que a época em que vivemos infelizmente é época de incertezas e mudanças. Assim, **todas as adaptações demonstradas no presente**

documento são adaptáveis ao surgimento de novas circunstâncias e às determinações das autoridades competentes.

Ainda, o retorno às atividades presenciais segue movimento de outras instituições de todo o país e inspira-se em modelos adotados em outros países para a retomada de atividades, bem como em documentos internacionais com as recomendações necessárias.

Todas as atualizações estarão sempre disponíveis em nossos meios de comunicação.

O presente documento tem também a finalidade de servir como registro histórico do momento que vivemos e inclusive colaborar na tomada de decisões futuras, conservando-se o aprendizado adquirido durante situação tão adversa.

8 TRANSIÇÃO ACADÊMICA PARA RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

De acordo com o contexto infelizmente ainda presente em nosso país e no mundo, estamos cientes de que não há previsibilidade de retorno integral e de normalidade em atividades presenciais: “o período de fechamento das escolas deverá ser longo, fazendo com que não seja possível, posteriormente, repor de maneira integral a carga horária perdida”. (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020, p. 14).

Turmas ainda mais iniciantes serão menos prejudicadas neste contexto, porém, os que já se encontram na reta final de na expectativa da conclusão de curso acabam por arcar com maiores prejuízos. Impossível também negar a importância do convívio presencial entre professores e alunos e dos alunos entre si para o aproveitamento máximo de suas atividades.

Ainda que se afirme e se reconheça todo o esforço das IES, seus professores e alunos em manter sua marca de qualidade nas atividades remotas, é inegável que há diferenças que precisarão ser recuperadas.

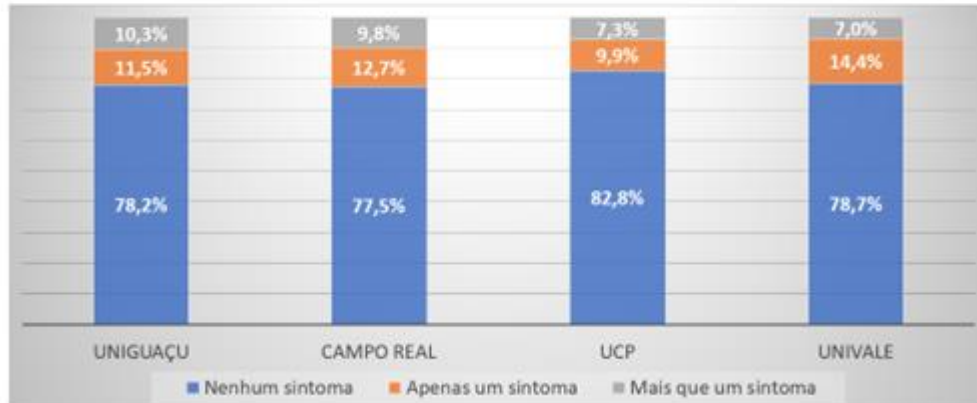
Assim, faz-se necessário o planejamento de retorno, prezando-se por preservar a segurança e bem estar dos alunos, mas, ao mesmo tempo, preservar o seu aprendizado.

Todas as decisões tomadas pelas instituições até o presente momento têm sempre se pautado tanto em informações confiáveis de órgãos públicos, como também nas informações obtidas junto aos nossos próprios alunos, seja nas avaliações do que já foi realizado, seja na adesão às propostas futuras.

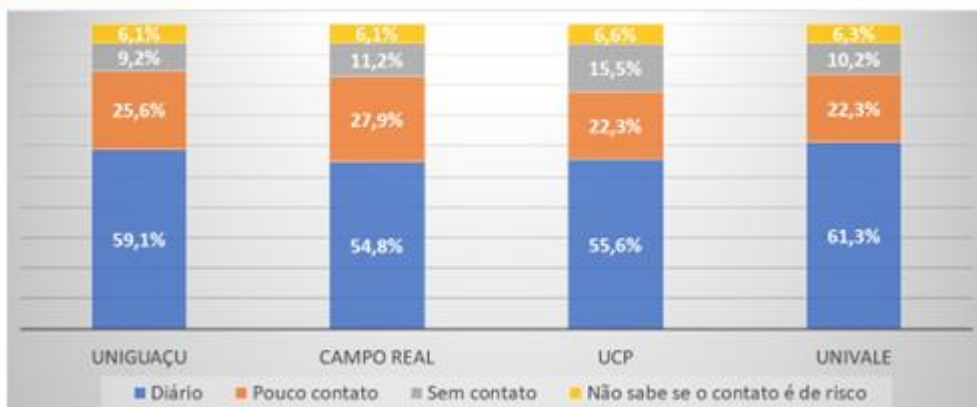
Em meados do mês de julho, objetivando projetar possibilidades de retorno às atividades no mês de agosto, as coligadas UB realizaram uma pesquisa junto aos alunos, no que se refere a eventuais sintomas apresentados e contatos com grupos de risco, obtendo-se os seguintes resultados:

Figura 153 – Pesquisa CPA COVID

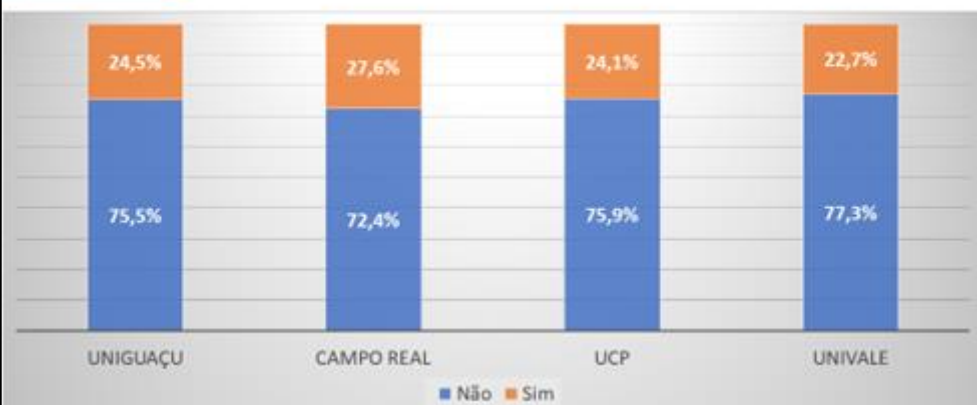
Apresentou sintomas nos últimos 14 dias



Sobre o contato com pessoas de risco

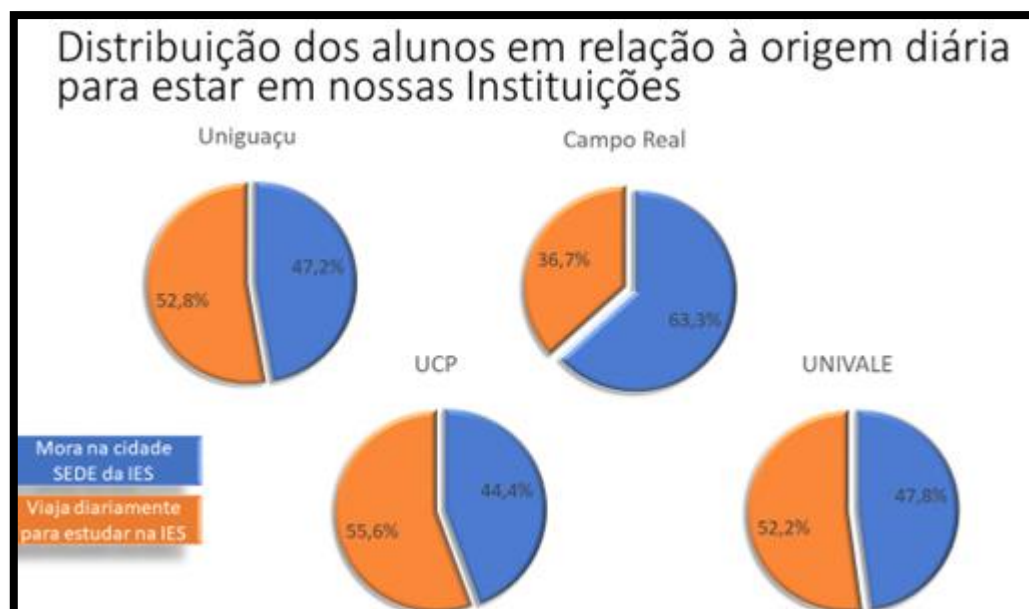


É portador(a) de alguma comorbidade?



A pesquisa também buscou confirmar as cidades de origem dos alunos, considerando a necessidade de transporte até às IES para eventuais atividades presenciais, obtendo-se os gráficos abaixo. Pode-se perceber aí uma parcela de alunos que estariam ausentes, exatamente por conta da mencionada necessidade de transporte às IES, em geral transporte público. Trata-se de quantidade de alunos que permaneceriam em atividades remotas.

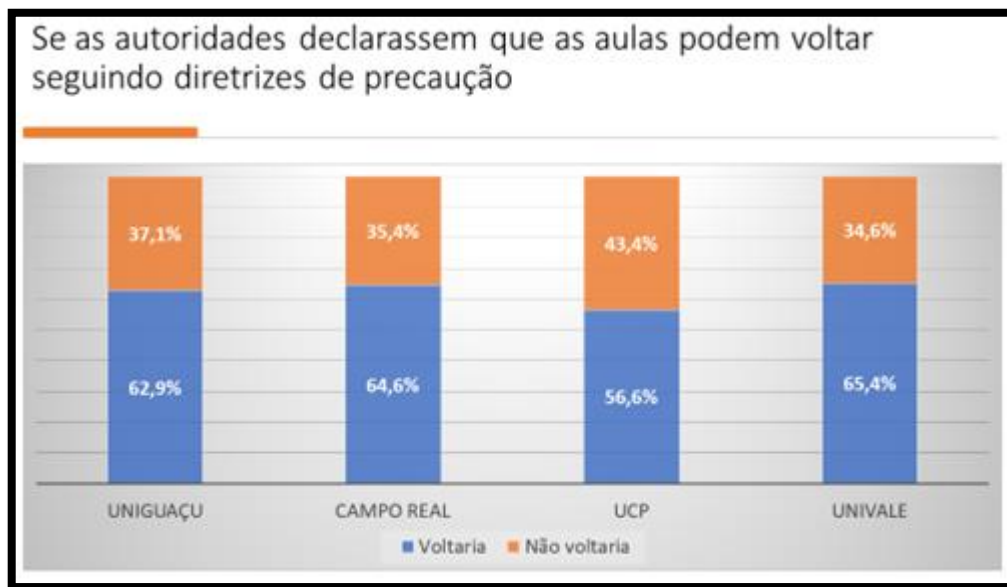
Figura 164 – Distribuição alunos em relação à cidade de origem



Perguntou-se ainda sobre as intenções de retorno dos alunos, em caso de autorização das atividades presenciais à época, percebendo-se que há significativa quantidade de alunos que espontaneamente ainda não retornariam, possibilitando a organização das turmas de modo a preservar o necessário distanciamento social.

Essa parcela que afirma que não retornaria, será confirmada a partir do formulário de indicação da modalidade de ensino a que o aluno optar mensalmente, conforme explicado no presente documento.

Figura 175 – consulta de retorno às aulas presenciais



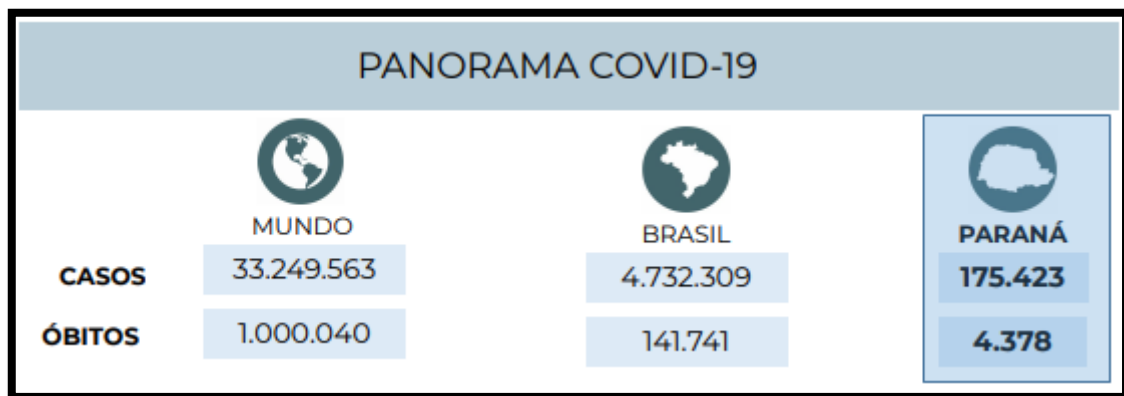
Conforme já citado neste anteriormente neste documento, de acordo com as recomendações de organismos internacionais, a reabertura leva em consideração principalmente os riscos de contágio na região em que está localizada a IES e a estrutura do sistema de saúde local. A UNICEF recomenda que antes de se cogitar reaberturas de escolas é necessário analisar a situação de contágio na região da instituição escolar (2020, p. 3).

Evidentemente, o retorno às atividades efetivamente acadêmicas com a presença de alunos será já em fase avançada do retorno às demais atividades das IES, como já descrito neste documento no item 4. Entendemos, assim como a Nota Técnica da Organização Todos pela Educação, que “não será uma retomada de onde paramos” (2020, p. 4; p. 12).

9 ADAPTAÇÕES NO ÂMBITO ACADÊMICO E PEDAGÓGICO ANTE O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

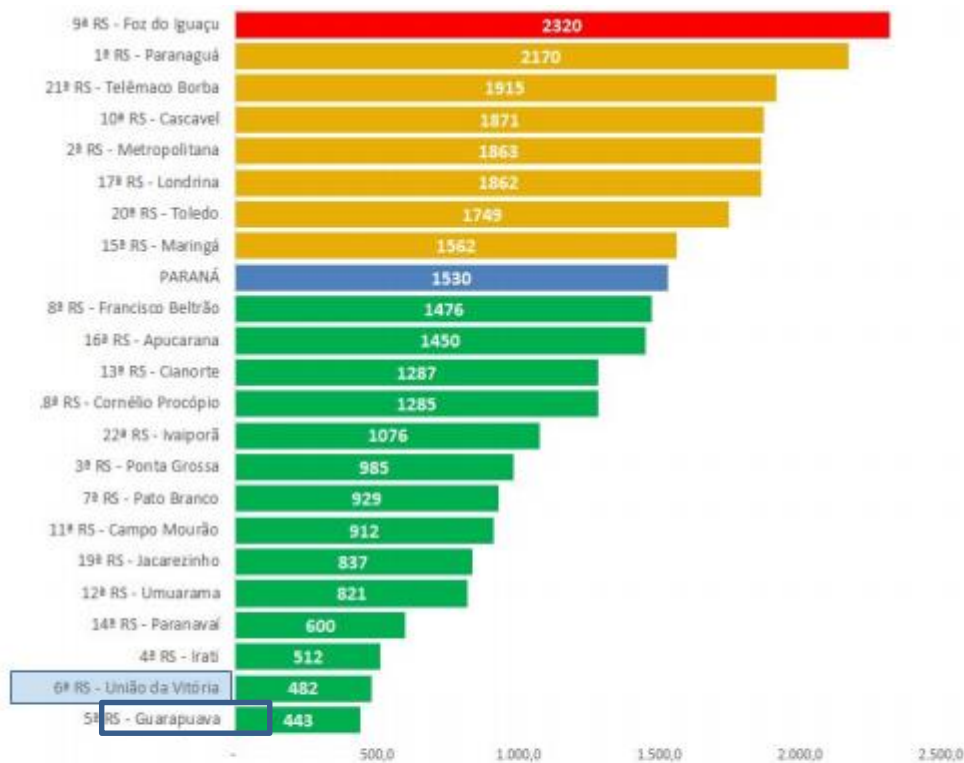
De acordo com as recomendações de organismos internacionais, a reabertura das Instituições deve levar em consideração principalmente os riscos de contágio na região em que está localizada a IES e a estrutura do sistema de saúde local. Assim, apresenta-se a seguir, os dados publicados pela Secretaria Estadual de Saúde sobre as condições epidemiológicas na região abrangida pela IES:

Figura 186 – Panorama Covid 19 no Paraná



Estratificando, e ainda de acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde, os dados são ainda mais relevantes, levando-se em consideração o coeficiente de incidência por regional de saúde (casos confirmados por 100 mil habitantes):

Figura 197 – Casos confirmados COVID 19 por 100mil hab Paraná



EMERGÊNCIA
 50% acima da
 incidência
 estadual

ATENÇÃO
 Entre 50% e a
 incidência
 estadual

ALERTA
 Abaixo da
 incidência
 estadual

Fonte: Informe Epidemiológico Secretaria Estadual da Saúde do Paraná – 29 de setembro de 2020.

Assim, organizou-se o retorno em etapas.

9.1 BREVE SÍNTESE DAS ETAPAS DE RETORNO

A tabela a seguir apresenta alguns dos principais pontos considerados no gradual retorno às atividades presenciais:

DATA	AÇÃO
1/06 a 1/07	<p style="text-align: center;">ADEQUAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição e instalação de todos os equipamentos de higiene e segurança: máscaras, luvas, dispensers de álcool em gel, tapetes sanitizantes, painéis de acrílico nos locais de atendimento, <i>faceshields</i>, termômetros digitais infravermelhos, tripés para celulares nas salas de aula - Organização de todos os ambientes com retirada de mesas, cadeiras e demais objetos necessários para a garantia do distanciamento entre as pessoas. - Marcações no piso com distanciamento em todos os locais de

	atendimento. - Abertura de salas de aula mais amplas. - Interdição dos bebedouros de todos os espaços. - Disponibilização de recursos/estúdio para gravação e transmissão de aulas.
03/08	Retorno Atividades Presenciais dos Coordenadores de Curso
03/08	Readequação trabalho da Biblioteca com possibilidade de agendamento de retirada e devolução de livros
Até 28/08	Preparação do retorno aos estágios, com capacitações e adequação da documentação.
03 a 24/08	Pesquisa sobre alunos, professores e colaboradores de Grupo de Risco. Implantação da “Brigada Covid-19”
Até 10/08	(alunos e professores da área da saúde, bem como funcionários por eles treinados para as ações de controle nas portas das IES e salas de aula, bem como para campanhas de conscientização)
Até 03/08	Implantação de Projeto de Acolhimento Emocional
Até 13/07	COMUNICAÇÃO: desenvolvimento de materiais de conscientização para divulgação nos ambientes da IES e criação de link específico nos sites das IES com informações sobre a pandemia
10/06	Realização de treinamento de colaboradores, ministrado pelo Comitê de Biossegurança.
05/10	Retorno de alunos para reposições e estágios
04 a 08/08	Abertura do termo de adesão aos alunos que optarem por permanecer no ensino remoto durante o mês de agosto
	Retorno às aulas 2º Semestre
10/08	<ul style="list-style-type: none"> - Retorno facultativo sem prejuízo aos alunos - Manutenção do Ensino Remoto aos que mensalmente fizerem tal opção - Manutenção do Ensino Remoto nos dois últimos períodos de cada curso - Manutenção do Ensino Remoto pontual em algumas disciplinas de cada curso; - Horários diferenciados de intervalos - Prioridade às aulas práticas necessárias - Disponibilização das gravações ou transmissão ao vivo das aulas para alunos de grupos de risco e optantes pelo ensino remoto - Continuidade à reposição de conteúdos necessários ao longo de todo o semestre - TRANSPORTE PARA AULAS PRÁTICAS: - Higienização dos veículos que transportam alunos - Aferição de temperatura dos alunos e disponibilização de álcool em gel antes do ingresso aos veículos

Diante do exposto, o retorno **facultativo** levou em consideração a dispensa de alunos que fazem parte de grupos de risco, que tiverem dificuldades para o transporte de outras cidades até a IES ou que não se sentirem seguros para o retorno no momento.

Foi oportunizada aos alunos a adesão à permanência em modalidade remota de ensino, renovada mensalmente, a depender do desenvolvimento da pandemia.

A redução de número de alunos presentes em cada aula permite também aos professores a “customização” do ensino e consequente recuperação de eventuais lacunas causadas pelo distanciamento.

Tais etapas de retorno estão atentas às seguintes recomendações do Conselho Nacional de Educação:

- início das atividades com o calendário de reposição de conteúdos e carga horária de forma presencial e não presencial;
- estabelecimento da oferta de aulas presenciais de forma gradual, em paralelo com processo de reposição;
- manutenção, a critério dos sistemas e instituições, das atividades de reposição de carga horária de forma não presencial;
- considerar a continuidade em menor escala do contágio e manter, no encerramento da quarentena, as atividades não presenciais em conjunto com as presenciais, mantendo um retorno paulatino à presencialidade de 25%, 75% e 100%, distribuídos durante o restante do ano letivo;
- processo de avaliação institucional diagnóstica da situação do aprendizado nos cursos e individualmente, para além das avaliações de desempenho já realizadas, de forma a construir cenários de políticas de aprendizado adequadas ao retorno à presencialidade;

Considerando também que alguns conteúdos práticos foram suprimidos mediante a suspensão das aulas no primeiro semestre do ano, estabeleceu-se dois períodos de reposições desses conteúdos, um entre os dias 05 a 10 de outubro (1ª FASE) e outro entre os dias 03 a 18 de dezembro (2ª FASE), principalmente com as reposições de aulas práticas, laboratoriais e estágios, priorizando-se períodos finais dos cursos e conteúdos que funcionarem como requisitos para a continuidade das atividades.

As reposições serão mediante inscrições dos alunos, distribuídas nos períodos matutino, vespertino e noturno, respeitando-se o máximo de 10 alunos por laboratórios/horários.

9.1.1 Atividades de reposição

Conforme a readequação do calendário acadêmico de 2020, o primeiro semestre encerrou-se em 19 de junho, diminuindo-se brevemente seu período de duração, para retorno em 05 de outubro, com a finalidade de reposição de atividades.

As atividades a serem repostas terão como finalidade precípua oportunizar ao aluno o contato com laboratórios e práticas indisponíveis no período de maior

reclusão social. Muito mais do que cunho avaliativo, as atividades de reposição terão o objetivo de repor conteúdos, complementando as habilidades e competências esperadas para o semestre letivo em cada disciplina.

Conforme o parecer do Conselho Nacional de Educação:

Da mesma forma, para o ensino superior, as atividades relacionadas às práticas e estágios profissionais estão vivamente relacionadas ao aprendizado e muitas vezes localizadas nos períodos finais dos cursos (CNE, 2020).

Para a realização das atividades práticas em laboratórios será seguido todo o já mencionado protocolo de controle da entrada de pessoas às dependências da IES, uso de equipamentos de proteção dentro dos laboratórios e respeito à lotação máxima possível para cada laboratório, considerado o obrigatório distanciamento físico.

Entre os dias 05 a 10 de outubro será oportunizado aos alunos inscrever-se nas aulas de reposição, dentro do sistema de eventos da IES. Cada aluno poderá optar por horário de reposição matutino, vespertino ou noturno. A depender da demanda dos alunos há a possibilidade de se abrir turmas também aos sábados. Dessa forma, terão oportunidade de contato com os conteúdos necessários à complementação de tudo o que foi trabalhado durante o primeiro semestre.

Registre-se que nesse primeiro período de reposições será dada prioridade a turmas de período finais dos cursos e a conteúdos fundamentais para a continuidade dos estudos.

Além do período concentrado de 05 a 10 de outubro, as reposições poderão ter continuidade durante todo o segundo semestre, em contra turno ou sábados e em novo período de 03 a 18 de dezembro, de acordo com as necessidades específicas de cursos, disciplinas e turmas. Dessa forma serão priorizadas as competências essenciais a serem assimiladas pelos alunos a cada período do curso e não necessariamente a nota acumulada ou carga horária.

No que se refere ao **transporte para aulas práticas** em locais externos, será utilizado apenas no que for fundamental ao aproveitamento dos alunos e também haverá protocolo específico a ser respeitado, consistindo em:

- Rigorosa higienização dos veículos;
- Aferição de temperatura dos alunos antes do ingresso aos veículos;

- Disponibilização de álcool em gel antes do ingresso aos veículos;
- Ocupação escalonada dos assentos, mantendo-se o distanciamento.

No que se refere a **estágios, práticas e projetos de extensão**, os cursos deverão adequar seus Projetos Pedagógicos à possibilidade de realização de atividades não presenciais que sejam computadas na carga horária de cada uma dessas atividades, conforme parecer do Conselho Nacional de Educação e Portaria do Ministério da Educação. Tudo isso em respeito à natureza de cada curso e das atividades ofertadas, reiterando-se, de forma justificada no PCC e demonstrando o detalhamento do projeto, com metodologias e ferramentas a serem utilizadas. Sempre também preservando toda a necessidade de atendimento à comunidade e principalmente no cumprimento da responsabilidade social das instituições.

Todo o planejamento dos estágios constará de Plano de Trabalho elaborado pela coordenação dos cursos, especificando-se carga de horária já realizada e distribuição da carga horária ainda a realizar.

A proposta acima se dá em acordo com o Parecer 5-2020 do Conselho Nacional de Educação, já homologado pelo Ministério da Educação:

Quanto às atividades práticas, estágios ou extensão, estão vivamente relacionadas ao aprendizado e muitas vezes localizadas nos períodos finais dos cursos. Se o conjunto do aprendizado do curso não permite aulas ou atividades presenciais, seria de se esperar que, aos estudantes em fase de estágio, ou de práticas didáticas, fosse proporcionada, nesse período excepcional da pandemia, uma forma adequada de cumpri-lo a distância. (CNE, 2020).

Registre-se inclusive que inclusive diversos conselhos profissionais oportunizaram o próprio exercício profissional de forma remota, veja-se por exemplo os atendimentos psicológicos mediados por tecnologia bem como as audiências e conciliações virtuais já aplicados por diversos tribunais de justiça.

Assim, de acordo com as possibilidades e necessidades de cada curso, parte da carga horária poderá ser realizada também de forma remota, notadamente a parte teórica das atividades.

Ainda, no que se refere aos **estágios**, os alunos receberão capacitação ofertada por profissionais de saúde da IES bem como da Secretaria de Saúde, objetivando reforçar os cuidados pessoais necessário, bem como o uso de equipamentos de proteção individual. A IES colaborará no acesso a tais

equipamentos, de acordo com as exigências de cada campo de estágio. Outra medida será a assinatura de Termo de Aceite, como aditivo ao Termo de Compromisso de Estágio (Anexo I), em que o acadêmico mais uma vez declarará o conhecimento das normas a serem cumpridas, a participação da mencionada capacitação e a inexistências comorbidades.

No que se refere ao funcionamento da **Clínica Escola**, serão adotados cuidados específicos descritos no Anexo II.

Todo o exposto se aplica tanto ao período de reposições como à continuidade posterior do segundo semestre de 2020.

9.2 ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES – SALAS DE AULA

O número máximo de alunos por sala de aula respeita o planejamento de capacidade prédio e sala. É importante ressaltar que essa capacidade foi dimensionada levando-se em consideração o distanciamento de 1,5 metros entre carteiras, conforme recomendação do Ministério da Educação, sendo controlada a lotação de cada ambiente.

Figura 208. Capacidade das salas de aula mediante adoção de distanciamento físico.

BLOCO	SALA	CAPACIDADE NORMAL	CAPACIDADE COVID
A	1	34	15
	2	40	15
	3	39	22
	4	40	19
	5	38	22
	6	33	15
	7	41	15
	8	68	26
	9	36	13
	10	56	15
	11	44	13
B	12	56	15
	13	42	15
	14	31	13
	15	47	15
	16	60	26
	17	54	16
	18	36	15
	19	30	13
	21	25	10
	ADT	0	42
TOTAL		850	370

BLOCO	SALA	CAPACIDADE NORMAL	CAPACIDADE COVID
TÉRREO	1	66	19
	2	67	19
	3	58	19
	4	62	19
	5	49	19
	6	51	19
	7	30	19
	8	47	19
	9	37	19
	10	56	19
	11	42	19
1º PISO	12	64	19
	13	54	19
	14	63	19
	15	52	19
	16	49	19
	17	54	19
	18	32	19
	ADT	38	19
TOTAL		971	361

BLOCO	SALA	CAPACIDADE NORMAL	CAPACIDADE COVID
TÉRREO	1	58	21
	2	49	21
	3	59	21
	4	33	21
	5	43	21
	6	31	21
	7	30	21
	8	52	21
	9	24	17
	10	36	17
	11	39	17
1º PISO	12	21	10
	13	25	11
	14	30	11
	15	25	21
	16	36	21
	17	21	21
	18	26	21
	19	30	21
	20	56	21
	21	22	21
	22	24	21
	23	65	21
	25	18	11
	26	33	11
	27	32	21
	29	40	21
	30	48	21
	31	50	21
	32	28	11
33	45	17	
34	36	17	
ADT	56	36	
TOTAL		1221	627

Além disso, não está autorizado a realização de eventos, confraternizações, palestras, congressos ou similares, bem como qualquer atividade que promova a aglomeração de pessoas.

Conforme já citado anteriormente neste documento (item 4.3.1), foram adotadas escalas de trabalho para os colaboradores dos setores técnico-administrativo, a fim de se evitar aglomerações desnecessárias. A presença dos colaboradores das IES do meio acadêmico também seguiu as mesmas normativas, de acordo com as seguintes etapas:

1. Retorno dos Coordenadores de Cursos, a partir de 03 de agosto de 2020, em horários reduzidos;
2. Retorno das atividades da Biblioteca, mediante agendamento de retirada e devolução de obras, a partir de 14 de setembro de 2020;
3. Retorno dos professores: a partir de 14 de setembro de 2020;
4. Retorno de professores de práticas e estágios: a partir de 28 de setembro de 2020;

Em relação às cantinas, estas respeitarão as determinações da IES, nos seguintes termos:

1. Exigir o distanciamento em possíveis filas de espera, e com redução do número de mesas por ambiente;
2. Retiradas de mesas e cadeiras, modificando-se no que for necessário o layout de cada ambiente para o respeito ao distanciamento;
3. Proibição do atendimento em *self-service* mas apenas a oferta de comida já empratada.

9.3 ATUAÇÃO DA BRIGADA COVID-19 NO ÂMBITO ACADÊMICO

A Brigada Covid-19 desempenha papel fundamental também no monitoramento dos alunos e professores que circulam pela IES. Neste cenário, a brigada realiza diariamente o monitoramento dos alunos diretamente na sala de aula, aferindo a temperatura, percebendo possíveis sinais e sintomas e registrando em planilhas específicas, sejam elas físicas ou digitais. As ações, recomendações de atuação segue conforme já foi citado e descrito no item 4.1 deste documento.

9.4 RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Mais uma vez evitando-se a aglomeração de pessoas, os alunos foram o divididos em grandes grupos. Trata-se de adequação ao que o Ministério da Educação denominou Distanciamento Social Seletivo: “O objetivo do Distanciamento Social Seletivo é promover o retorno gradual às atividades com segurança, evitando o crescimento desordenado de casos” (MEC, 2020b, p. 7).

Tal divisão leva-se em conta os resultados do mapeamento anteriormente demonstrado, quando então será possível dividir grupos de alunos que efetivamente pretendem iniciar a frequência presencial às aulas, sendo essa prática atestada mensalmente via **Termo de Adesão**.

O referido termo coleta intenção dos alunos à permanência em ensino remoto durante os meses até o final do calendário letivo, abrindo mão de comparecimento às atividades presenciais no referido mês, de modo a ser possível quantificar de forma exata o número de alunos que retornariam à frequência presencial. Para tanto, o aluno precisará apenas acessar o link: <https://bit.ly/remotouniguacu>.

A ADESÃO EXPRESSA AO ENSINO REMOTO será renovada mensalmente, enquanto se mantiver a situação de pandemia, respeitando-se assim a expressão da vontade do aluno, a proteção aos grupos de riscos e a continuidade dos estudos dos moradores de outros municípios que eventualmente não tenham disponibilidade de transporte à União da Vitória.

A depender do número de alunos que aderir ao ensino remoto por turma, será ainda adotada a divisão das turmas (conforme capacidade de ensalamento descrito no item 10.2) e **horários diferenciados por turmas**, notadamente o horário de intervalo, de modo a reduzir o número de alunos em circulação por corredores, saguões, cantinas, restaurantes e banheiros ao mesmo tempo.

Detalhe primordial nesse retorno é que será disponibilizada estrutura nas salas de aula para transmissão e gravação das aulas, que então poderão ser acompanhadas de forma remota pelos alunos que não puderem/quiserem comparecer.

Aqui o principal diferencial do retorno, a **implantação do ensino híbrido**, oportunizando-se o retorno presencial aos que puderem, mas também a continuidade dos estudos aos que não tiverem a mesma oportunidade. Aos optantes pelo não comparecimento será sempre encaminhado o material de apoio para acompanhamento das aulas de forma remota.

Também nesse aspecto leva-se em consideração o que os especialistas já vêm afirmando sobre as mudanças pelas quais toda a educação passará após o período de pandemia:

Quando os alunos retornarem às aulas no formato presencial, é provável que haja elevados graus de disposição e abertura por parte de toda comunidade escolar (estudantes, profissionais da Educação, famílias) para introduzir, de vez, a tecnologia como instrumento pedagógico. (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020, p. 24).

Trata-se então de incorporar ainda mais a tecnologia às práticas inovadoras já mantidas pelas IES⁵. É necessário compreender que a educação à distância é cada vez mais uma excelente forma de mediação de aprendizado, não sendo a sala de aula o único local em que esse processo pode se dar de forma bem sucedida. Temos aí um complemento essencial à educação.

Dessa forma, os alunos darão continuidade aos estudos nas plataformas com que já são habituados: Google Classroom, Google Meet, Moodle, porém, terão também a oportunidade da continuidade dos encontros presenciais com professores e colegas, bem como da realização de aulas práticas.

O registro da frequência dos alunos que aderirem ao ensino remoto se dará por meio da realização das atividades em tais plataformas.

Certamente além das habilidades e competências já ofertadas por todos os cursos de nossas IES, essa mediação tecnológica agregará novos conhecimentos aos alunos, que continuarão em suas vidas e no mercado de trabalho preparados para adaptar-se a novas situações e, inclusive, a condições adversas. Aptos a se transformar, serão pessoas e profissionais também capazes a atuar como agentes de transformação social.

⁵ *Universities should continue to explore new and creative ways to use technology to deliver classes in a variety of delivery modes using alternative instructional formats and hybrid combinations of face-to-face and online delivery modes.* (UNIVERSIDADE DA FLÓRIDA, 2020).

Outro detalhe importante a ser considerado é que desde 2019 as IES já adotam o sistema das **ATIVIDADES PEDAGÓGICAS SUPERVISIONADAS (APS)**. Trata-se de disciplinas em que o protagonismo do aluno é maior, utilizando-se também de metodologias ativas, permitindo ao aluno realizar tais atividades no horário e local de sua preferência, mediadas por tecnologias, sem a necessidade de comparecimento à IES para tanto. Assim, semanalmente, todas as turmas têm no mínimo uma noite/manhã em que não estão presentes na instituição, permitindo assim **intervalos no convívio** dentro da IES bem como corroborando na diminuição de pessoas em circulação. Sabemos que tais intervalos são relevantes no sentido de observação de manifestação de sintomas e conseqüente afastamento das atividades.

Reitere-se mais uma vez que não será autorizada realização de eventos, confraternizações, palestras, congressos ou similares, bem como qualquer atividade que promova a aglomeração de pessoas. A realização de **atividades complementares e sociais** será prioritariamente por realizada também de forma mediada por tecnologias.

E ainda, as **avaliações** se darão prioritariamente de forma remota, o que pode vir a ser alterado no segundo bimestre, a depender das melhorias das condições gerais e do retorno total às atividades presenciais, de forma a não prejudicar os alunos que permanecerem no ensino remoto e a uniformizar as avaliações entre todos os alunos.

9.5 PÓS-GRADUAÇÃO

Todo o exposto será aplicado na mesma medida aos cursos de pós-graduação, mantendo-se ao máximo as atividades remotas, priorizando-se a manutenção do ensino remoto, reservando-se a modalidade presencial às práticas essenciais a cada curso.

10 CONCLUSÃO

Conclui-se então esse plano de contingência, confiantes de que se trata de mais uma contribuição das IES para a superação de momento tão difícil enfrentado por toda a nossa sociedade.

Mais uma vez se reitera o total respeito ao bem estar de toda a comunidade acadêmica e dos nossos colaboradores, prezando-se pela saúde, segurança e aprendizado de todos, bem como a total obediência às determinações das autoridades competentes.

A articulação com as autoridades locais é fundamental, principalmente na área da saúde, no sentido de manter constante monitoramento das pessoas que circulam pela IES e reportar às autoridades as condições de saúde de alunos, professores e demais colaboradores. Contando também com tal articulação para as ações de treinamento, conscientização, mapeamento e testagem da comunidade acadêmica, será fundamental para o sucesso das medidas sugeridas e adotadas.

Também salienta-se que todo o aqui exposto está em acordo com as recomendações do Conselho Nacional de Educação e Ministério da Educação e Cultura e será devidamente registrado na documentação de todos os cursos ofertados pelas IES.

Acreditamos, como a Organização Todos pela Educação (2020, p. 21), que “as respostas ao momento atual podem dar impulso a mudanças positivas e duradouras nos sistemas educacionais”.

11 REFERENCIAS

BRASIL (MINISTÉRIO DA SAÚDE). **Painel coronavirus**. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 1 jun 2020.

BRASIL, ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010.

CHRISTENSEN, Clayton. **A universidade inovadora**: mudando o DNA do ensino superior de fora para dentro. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Parecer nº 05 de 2020**. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Parecer-cne-cp-005-2020-04-28.pdf>>. Acesso em 29 mai. 2020.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF); BANCO MUNDIAL; PELO WORLD FOOD PROGRAMME. **Framework for reopening schools**. Disponível em: <<https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/cedoc/detalhe/7de676b1-e518-469c-9b1e-9a54e896a7c5>>. Acesso em: 1 jun 2020.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ. **Decreto nº 4.258**. Disponível em: <<https://leisestaduais.com.br/pr/decreto-n-4258-2020-parana-altera-dispositivos-do-decreto-no-4-230-de-16-de-marco-de-2020-que-dispoe-sobre-as-medidas-para-enfrentamento-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-decorrente-do-coronavirus-covid-19>>. Acesso em 29 mai. 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Protocolos sanitários: educação etapa 1**. 2020. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/protocolo-setorial-educacao-etapa-1.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2020.

GOVERNO DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA. **Decreto nº 7904**. Disponível em: <<https://www.guarapuava.pr.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/decreto-790420.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

LACERDA, RA. Infecção Hospitalar e suas interfaces na área da Saúde- Antonio Tadeu Fernandes, Cap 38 - Centro Cirúrgico p 789-818. Editora Atheneu, 2000. São Paulo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). **MEC autoriza ensino a distância em cursos presenciais**. 2020a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=86441:mec-autoriza-ensino-a-distancia-em-cursos-presenciais&catid=12&Itemid=86>. Acesso em 29 mai. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino**. 2020b. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas-1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf/view>>. Acesso em 1 jul 2020.

PARANÁ (SECRETARIA DA SAÚDE). **Informe epidemiológico de 3 de julho de 2020**. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/INFORME_EPIDEMIOLOGICO_03_06_2020.pdf>. Acesso em: 3 jul 2020.

SEMERJ (Sindicato das Entidades Mantenedoras dos Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado do Rio de Janeiro); SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo). **Diretrizes para retomada das atividades do ensino superior**. 2020. Disponível em: <<https://www.semesp.org.br/assessoria-juridica/noticias/diretrizes-para-volta-as-atividades-presenciais-nas-ies/>>. Acesso em: 26 jun 2020.

SOUZA, V.H.S., MOZACHI, N., O hospital: manual do ambiente hospitalar. 6.ed. Curitiba, Editora Manual, 2006.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Nota técnica: O RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19**. Disponível em: <<https://static.poder360.com.br/2020/05/todos-pela-educacao.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2020.

TORRES, S. COVAS, LT. Gestão dos Serviços de Limpeza, Higiene e Lavanderia em Estabelecimentos de Saúde. 3aed - Sarvier, 2008. São Paulo.

[UNIVERSIDADE DA FLORIDA. UF Reopening Plan Draft June 1, 2020.](http://www.ufl.edu/media/wwwufledu/health-updates/Plan_draft.pdf)
Disponível em: <http://www.ufl.edu/media/wwwufledu/health-updates/Plan_draft.pdf>.
Acesso em: 3 jun 2020.

ANEXO III

Adendo

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CAMPO REAL

Guarapuava
2020

PDI ao Plano de Desenvolvimento Institucional

ADENDO Nº 01

- *Prevê a substituição temporária das aulas presenciais por atividades remotas como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública provocada pela disseminação comunitária da Covid-19.*
- *Aprovado pela Resolução nº 22 em 03 de Agosto de 2020.*

**Aprovado em Reunião de CONSU
em 27 de julho de 2020
Redação Final: Elizania Caldas Faria
Procuradora Educacional Institucional**

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	04
<hr/>	
1. HISTÓRICO DA IES	06
<hr/>	
2. DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO	07
<hr/>	
II. DO ADENDO	09
<hr/>	
3. EIXO 1 – ELABORAÇÃO	10
<hr/>	
4. EIXO 2 – EXECUÇÃO	12
<hr/>	
5. EIXO 3 - GESTÃO DAS CONDUTAS ADOTADAS	14
<hr/>	

I. APRESENTAÇÃO

O presente adendo ao Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário Campo Real - Instituição de Ensino Superior cadastrada junto ao MEC sob nº 5511, localizada na Cidade de Guarapuava – PR, na Rua Comendador Norberto, nº 1299, Bairro Santa Cruz -, tem por objetivo a previsão, a implantação e desenvolvimento de atividades e aulas remotas temporárias, em substituição das aulas presenciais, como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública, provocada pela disseminação comunitária da Covid-19, tendo sido aprovado em 27 de julho de pelo Conselho Superior, conforme Resolução nº 22/2020, de 03 de Agosto, da Reitoria da Instituição.

O adendo atende ao disposto na Resolução nº 18/2020, de 20 de março de 2020, que regulamenta o ensino remoto emergencial para os cursos de Graduação do Centro Universitário Campo Real, durante o período de pandemia do COVID-19, bem como, os estudos conduzidos em parceria com a Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O presente adendo segue a orientação constante da legislação, está em consonância com o Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017⁶, e integrará o PDI 2018/2022, aprovado pela Resolução nº 01 de 08 de Agosto de 2018 da Reitoria Institucional.

De acordo com a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020⁷, a disseminação comunitária rápida em todos os continentes se caracteriza como pandemia. Recomenda-se que, para seu combate são necessárias três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social.

No Brasil, a Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020⁸, estabeleceu as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19), a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020⁹, do Ministério da Saúde declarou estado de emergência em

⁶ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm

⁷ https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812

⁸ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm

⁹ [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0188_04_02_2020.html#:~:text=Declara%20Emerg%C3%Aancia%20em%20Sa%C3%BAde%20P%C3%ABlica,Coronav%C3%ADrus%20\(2019%2Dn](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0188_04_02_2020.html#:~:text=Declara%20Emerg%C3%Aancia%20em%20Sa%C3%BAde%20P%C3%ABlica,Coronav%C3%ADrus%20(2019%2Dn)

saúde pública de importância nacional, e a Portaria nº 356, de 11 de março de 2020¹⁰, expedida pelo Ministério da Saúde, regulamentou a operacionalização do disposto na referida lei.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) emitiu orientações para adequação das atividades didáticas e pedagógicas do ensino superior, através dos Pareceres CNE/CP nº 05/2020, aprovado em 28 de abril de 2020¹¹, e CNE/CP nº 11/2020¹², aprovado em 7 de julho de 2020¹³, que tratam da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo das atividades não presenciais, para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19, e recomenda que o projeto pedagógico curricular de curso indique as metodologias, infraestrutura e reorganização temporária do Calendário, bem como, os meios de interação com as áreas e campos de estágios e ambientes externos de interação onde se darão as práticas do curso. Deverá ser indicada a normatização para as atividades referentes ao TCC, avaliação, extensão, atividades complementares, dentre outras.

Diante do contexto de distanciamento social decretado no Estado do Paraná, a IES, respaldada pela Portaria MEC nº 343/2020, posteriormente substituída pelas Portarias MEC nº 345/2020, 473/2020 e 544/2020¹⁴, optou por substituir as atividades presenciais de seus cursos de graduação por atividades educacionais remotas fazendo uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação. Sendo assim, justifica-se a necessidade deste adendo ao PDI e ao PPC dos Cursos para execução durante este período emergencial, possibilitando a continuidade do desenvolvimento da IES, dos cursos e da comunidade acadêmica, em cumprimento da sua missão institucional.

[CoV\).&text=A%20gest%C3%A3o%20do%20COE%20estar%C3%A1,Sa%C3%BAde%20\(SVS%2FMS](#)

http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20356-20-MS.htm

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=145011-pecp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192

¹² Em 07 de julho de 2020, o CNE através do Parecer CNE/CP nº 11/2020 disponibilizou as orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no contexto da Pandemia, complementando o Parecer CNE nº 5/2020 de 28 de abril de 2020.

¹³ http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=148391-pecp011-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192

¹⁴ Em 17 de junho, o Ministério da Educação através da Portaria nº 544 de 16 de junho de 2020, informou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revogou as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.



1. HISTÓRICO DA IES

O Centro Universitário Campo Real – Instituição de Ensino Superior, A Instituição nasceu do desejo de cidadãos em contribuir para que o município se tornasse um polo universitário que propiciasse aos estudantes de Guarapuava, de regiões vizinhas e de outras localidades brasileiras, uma formação educacional capaz de responder às exigências do mercado, visando, acima de tudo, o benefício da sociedade. Identificou-se na região a necessidade de ampliação das opções de ensino, que até então contava com apenas uma universidade estadual.

Fundada no dia 23 de agosto de 2000, recebeu, após visita de comissão de análise e reconhecimento, autorização para iniciar suas atividades com a oferta do Curso de Direito, através do Credenciamento da Faculdade de Direito de Guarapuava, com 200 vagas anuais, divididas em dois turnos, conforme portaria nº 1.311, de 23 de agosto de 2000. Com a expansão Institucional ocorrida nos 20 anos de existência, em 2018, a Instituição passou pela transformação acadêmica de Faculdade para Centro Universitário, credenciado pela portaria nº 718, de 27 de julho de 2018.

Atualmente a Instituição possui 18 Cursos em atividade presencial, 9 cursos de pós-graduação e aguarda o credenciamento de dois campus fora de sede (Irati e Laranjeiras do Sul), além do credenciamento para oferta de cursos EAD. Desta forma, contava no início do mês de março de 2020 com 3834 alunos de graduação, 98 alunos de pós-graduação, 147 professores e **XXXXXX** colaboradores, além de terceirizados e fornecedores.

Estão previstos no PDI, como missão e visão da Instituição:

VISÃO	<p>Ser reconhecida como uma Instituição de Ensino Superior de referência local, regional e nacional pela/o:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade e compromisso do corpo docente; • Qualidade da oferta do ensino presencial e à distância; • Bem-estar e satisfação da comunidade interna; • Qualidade da gestão acadêmica e administrativa; • Promoção e apoio as atividades de iniciação científica e de iniciação à pesquisa; • Compromisso social de inclusão; • Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho; • Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada. • Promoção da extensão aberta à participação da população, com vistas à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológicas realizadas na Instituição. • Desenvolvimento de políticas de educação ambiental; • Respeito dos valores éticos, étnico raciais e promoção de condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzidas, promovendo a acessibilidade física e pedagógica. • Educação para convivência baseada na tolerância, no respeito mútuo, na dignidade humana, na ética, na igualdade de direitos, na ausência de preconceitos, na educação em Direitos Humanos.
MISSÃO	<p>Formar pela excelência no Ensino, Iniciação à Pesquisa e Extensão, profissionais com sólidos princípios éticos e valores humanos, com espírito inovador que atendam às demandas das comunidades locais e aos desafios globais.</p>

2. DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO

A IES oferta atualmente os seguintes cursos Graduação:

C	DEN OMINAÇÃO	RAU G	MO DALIDADE
	Adm inistração	B acharelado	Pre sencial



	Arqu itetura e Urbanismo	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
	Bio medicina	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
	Ciên cias Contábeis	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
	Com unicação Social – Publicidade e Propaganda	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
	Direi to	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
	Enfe rmagem	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
	Eng enharia Agrônômica	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
	Eng enharia Civil	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
0	Eng enharia de Produção	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
1	Eng enharia de Software	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
2	Eng enharia Elétrica	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
3	Eng enharia Mecânica	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
4	Fisio terapia	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
5	Medi cina	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
6	Medi cina Veterinária	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
7	Nutri ção	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial
8	Psic ologia	<i>B</i> <i>acharelado</i>	Pre sencial



São ofertados os seguintes cursos de pós-graduação:

Curso	DENOMINAÇÃO	RAU	Gravidade	Modalidade
	MBA – Gestão Estratégica de Negócios	ós-Graduação	F	Presencial
	Tecnologia de Produção de Sementes	ós-Graduação	F	Presencial
	Nutrição Clínica – 6ª Edição	ós-Graduação	F	Presencial
	Estética – 3ª Edição	ós-Graduação	F	Presencial
	Gestão em Alimentação Coletiva	ós-Graduação	F	Presencial
	Engenharia de Segurança do Trabalho – 4ª e 5ª Edição	ós-Graduação	F	Presencial
	Direito Processual Civil	ós-Graduação	F	Presencial
	Gestão em Saúde Pública e Coletiva	ós-Graduação	F	Presencial
	Educação e Novas Perspectivas Docência	ós-Graduação	F	Presencial



II. DO ADENDO

O presente adendo ao PDI está dividido por eixos, dimensões e indicadores, conforme demonstra o quadro abaixo:

Eixo	Dimensão	Indicador
1. ELABORAÇÃO	1.1 Planejamento	1.1 O que foi planejado?
		1.2 O que pretendemos com o planejar?
		1.3 Como estruturamos o planejamento (ferramentas, metodologia etc)?
2. EXECUÇÃO	2.1 Desenvolvimento de estratégias	2.1 Que ações foram desenvolvidas?
		2.2 Qual a metodologia adotada para desenvolver as ações?
		2.3 Quem e o que (recursos humanos e materiais) foi necessário para o desenvolvimento das ações?
		2.4 Como as ações foram organizadas?
3. DAS GESTÃO CONDUTAS ADOTADAS	3.1 Acompanhamento contínuo	3.1 Qual o impacto das ações na aprendizagem discente? E na intervenção docente?
		3.2 Qual o impacto das ações no contexto loco regional e na dimensão sócio-política?
		3.3 Que ação precisa ser reconduzida, erradicada, reconfigurada?
		3.4 Qual a metodologia de acompanhamento?

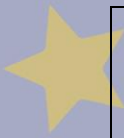
Este adendo foi realizado com transparência em todas as etapas, ações e propostas de documentos elaborados, visando dar legalidade, legitimidade e publicidade aos adendos institucionais e ao “Plano de Contingência Educacional”, em atendimento as orientações do Comitê de Crise da IES, das recomendações do Ministério da Educação, Ministério da Saúde e dos órgãos administrativos Estaduais e Municipais.

A confecção dos adendos institucionais e do Plano de Contingência foi realizada através da representação do corpo docente, discente, setores técnico-administrativos, setor de TI, coordenação dos cursos, Pró-Reitorias, Reitoria e CPA. Utilizou-se como insumo o diagnóstico da avaliação interna da CPA para o período da pandemia, além dos insumos recebidos das avaliações externas.

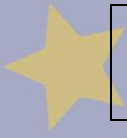
A execução dos eixos, dimensões e indicadores seguem a orientação constante das normatizações do Ministério da Educação e da Resolução da Reitoria nº 18/2020, de 20 de Março de 2020, que dispõe da substituição temporária das aulas presenciais por atividades remotas, como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública, provocada pela disseminação comunitária da Covid-19, conforme observa-se nos próximos itens.

3. EIXO 1 – ELABORAÇÃO

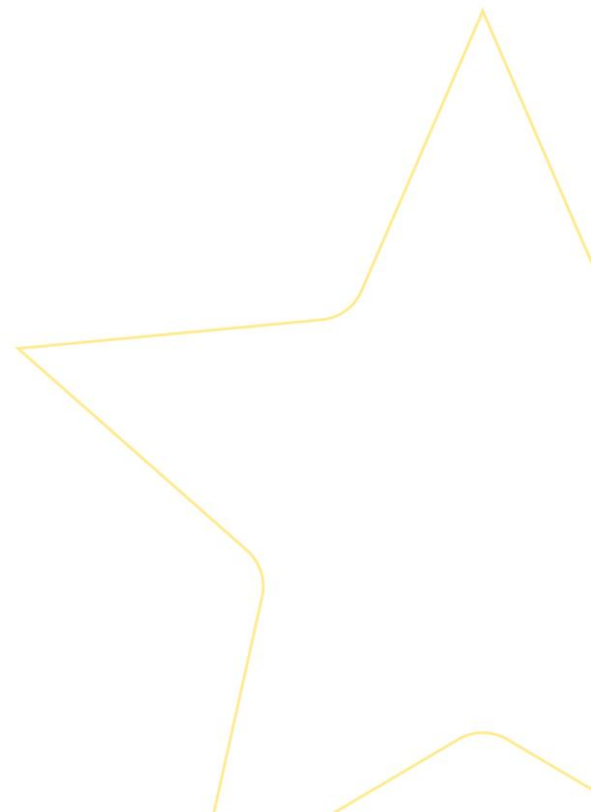
Dimensão 1.1 Planejamento	
Indicador	Descrição
que foi planejado? 1.1 O	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e implantação de atendimento acadêmico integralmente remoto pelos setores administrativo, pedagógico e de gestão, durante o período de suspensão de atividades presenciais no município. • Organização e implantação de matrículas, requerimentos gerais, pagamentos e colações de grau de forma remota. • Organização e implantação de atendimento para realização de renovação de FIES e PROUNI de forma online. • Implantação de aulas remotas síncronas, conforme horários de aula, e disponibilização das aulas, por meio de plataformas virtuais, de forma assíncrona. • Como transformar 100% dos cursos de graduação, até então ofertados de forma presencial, em ensino remoto no prazo máximo de 15 dias. • Revisão do calendário acadêmico. • Elaboração de adendo aos projetos pedagógicos dos cursos através da elaboração de Plano de Contingência Educacional. • Implantação de atendimento remoto docente, discente e comunidade externa. • Organização e implantação de sistema de trabalho Home Office e escala de plantões, quando do retorno gradativo das atividades presenciais. • Implantação de novas modalidade de atendimento online.



	<ul style="list-style-type: none">• Capacitação de professores, colaboradores e discentes para adaptação às novas modalidades de atendimento e funcionamento da Instituição.• Desenvolvimento e Implantação e plano financeiro emergencial para acadêmicos que necessitem de negociações.• Levantamento de débitos institucionais para readequação de pagamentos.• Planejamento de ações para manutenção de alunos;• Levantamento de medidas de proteção a serem adotadas em atividades presenciais.•
1.2 O que pretendemos com o planejar?	<ul style="list-style-type: none">• Garantir a continuidade das atividades da Instituição de forma a cumprir o calendário acadêmico e os conteúdos curriculares;• Garantir a qualidade na oferta dos cursos;• Garantir a segurança e preservação à vida no período pandêmico;• Reduzir ao máximo a insatisfação de docentes e discentes;• Manter trabalho e renda;• Qualificar o corpo docente, e discente, em curto espaço de tempo, para aulas de forma 100% remota.• Manter o adimplemento financeiro da Instituição junto aos credores.• Manter o número de alunos ativos e frequentes.• Manter o atendimento institucional a discentes, docentes e comunidade externa.• Manter a regularidade das atividades complementares, sociais, de iniciação científica e dos projetos de extensão.• Cumprir as determinações e obrigações legais da Instituição durante o período pandêmico.• Garantir o retorno das atividades presenciais em momento oportuno, de forma gradativa e dentro das normas de segurança à saúde.• Garantir o retorno às atividades normais após o fim do período de estado de emergência em saúde pública de importância nacional.
1.3 Como estruturamos o planejamento (ferramentas, metodologia etc)?	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões remotas utilizando o meeting;• Aulas através do uso da plataforma Google For Education;• Uso de Metodologias ativas;• Adequação de calendário acadêmico.• Adequação de escalas• Adequação do sistema acadêmico;• Adequação dos espaços físicos da Instituição para atendimento das medidas de proteção recomendadas pelos órgãos oficiais.

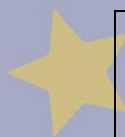


- Aquisição de equipamentos e materiais necessários para o cumprimento das atividades remotas e das atividades presenciais.



4. EIXO 2 – EXECUÇÃO

Dimensão 2.1 Desenvolvimento de estratégias	
Indicador	Descrição
<p>Que ações foram desenvolvidas?</p> <p>2.1.1 foram</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de Reunião online, com NDE, para definição e construção de Plano de Contingência Educacional. • Realização de Reunião online, com o Colegiado de Curso, para discussão e aprovação do Plano de Contingência Educacional. • Encaminhamento do Plano aprovado para o Conselho de Ensino e Pesquisa da Instituição para homologação e devida regulamentação; • Readequação do Plano de Trabalho da Coordenação de Curso, semestres 2020-1 e 2020-2, conforme aprovação do Plano de Contingência Educacional; • Readequação dos planos de trabalho docente individual, conforme aprovação do Plano de Contingência Educacional; • Estruturação de grupo de trabalho para apoio às aulas remotas do Curso; • Realização de Reuniões periódicas com NDE do Curso para acompanhamento do Plano de Contingência Educacional; • Reunião online, com os acadêmicos do Curso, para repasse do Plano de Contingência Educacional e esclarecimento acerca da realização das aulas durante o período de pandemia; • Capacitação do corpo docente, por meio de cursos online, tutoriais, reuniões à distância, e aulas síncronas para uso das bases e plataformas virtuais disponibilizadas pela IES; • Criação de grupos no WhatsApp para esclarecimento de dúvidas e comunicações inersetoriais; • Revisão das referências bibliográficas para definição de bibliografias a serem utilizadas durante o período emergencial, de forma a contemplar livros da biblioteca virtual, bases online ou de acesso público; • Submissão da bibliografia ao Núcleo Docente Estruturante e ao Colegiado de Curso para inserção nos planos de ensino e aprendizagem; • Adequação dos planos de ensino e aprendizagem em conformidade com o Plano de Contingência Educacional; • Discussão das formas de avaliação durante o período emergencial, em conformidade com o Plano de Contingência Educacional; • Sistematização de aulas online síncronas e assíncronas e de salas virtuais para defesa de trabalho de conclusão de curso. • Adaptação dos espaços físicos da Instituição para atendimento das diretrizes governamentais de assepsia a fim de resguardar a higidez da saúde docente, discente e da comunidade externa, em caso de atendimento



	<p>presencial e do exercício das atividades nos espaços da IES.</p> <ul style="list-style-type: none">• Divulgação dos códigos de sala de aula virtual para comunidade acadêmica;• Readequação da realização de Estágios e Práticas em conformidade com o disposto no Parecer CNE nº 5/2020, homologado pelo Ministério da Educação pelo despacho de 29 de maio de 2020, publicado no Diário Oficial em 01 de Junho de 2020, pg. 32 da Seção 1.• Adequação do sistema acadêmico já utilizado pela IES• Instrumento de avaliação das práticas pedagógicas do Curso durante o período emergencial – ouvindo-se docentes e discentes;• Instrumento de avaliação das plataformas e tecnologias utilizadas pelo Curso para as práticas pedagógicas – docentes e discentes;• Estabelecimento de grupo especial de apoio psicopedagógico para docentes e discentes, durante o período emergencial;• Realização de Círculos Restaurativos como prática de interação docente e discente durante o período de quarentena e isolamento social;
<p>2.1.2 Qual a metodologia adotada para desenvolver as ações?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões emergenciais com as equipes gestoras da IES;• Reuniões online com NDE, Colegiado de Curso e Representantes discentes para divulgação do Plano de Contingência Emergencial;• Uso das tecnologias e disponíveis na IES e aquisição de novas plataformas.• Capacitação dos alunos por meio de cursos online, tutoriais, reuniões à distância, e aulas síncronas para uso das bases e plataformas virtuais disponibilizadas pela IES;• Capacitação do corpo docente, por meio de cursos online, tutoriais, reuniões à distância, e aulas síncronas para uso das bases e plataformas virtuais disponibilizadas pela IES;• Disponibilização (empréstimo) de equipamentos a professores para realização de aulas online;• Intensificação do uso de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem (Storytelling, estudo de casos, Project Based Learning, sala de aula invertida, gamificação e Problem Based Learning)
<p>2.1.3 Quem e o que (recursos humanos e materiais) foi necessário para o desenvolvimento das ações?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Revisão do contrato com a biblioteca digital para ampliação do acervo;• Contratação emergencial de pessoas para montagem no NEAD;• Aquisição de equipamentos de áudio e vídeo para auxílio aos professores (microfones, câmeras e softwares);• Contratação de Cursos online para capacitação de docentes para o uso de plataformas específicas;• Plataformas e bases online da IES;

<p>2.1.4 Como as ações foram organizadas?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As ações pedagógicas do Curso foram organizadas pelo NDE e Coordenação, conforme Plano de Contingência Educacional; • As ações administrativas e de infraestrutura tecnológica foram organizadas por meio da comissão formada pela Reitoria, Pró-Reitoria, Diretores Acadêmicos, Setor de TI, Procurador Institucional, Gerentes de Compras, RH, Setor Financeiro de Departamento Jurídico e Coordenações de Curso.

5. EIXO 3 - GESTÃO DAS CONDUTAS ADOTADAS

Dimensão 3.1 Acompanhamento contínuo	
Indicador	Descrição
<p>3.1.1 Qual o impacto das ações na aprendizagem discente? E na intervenção docente?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do uso de tecnologias no fluxo interno da IES. • Aumento do uso de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem; • Intensificação do uso de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem; • Contribuição para a autonomia discente no processo de ensino e aprendizagem; • Revisão das metodologias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem; • Uso de tecnologias virtuais para avaliação; • Quebra de paradigmas com relação ao ensino a distância
<p>3.1.2 Qual o impacto das ações no contexto local e na dimensão sócio-política?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição para redução do número de contaminados pelo Corona Vírus, em razão da redução de contatos pessoais diante da suspensão das atividades presenciais; • Contribuição nas campanhas de conscientização acerca dos cuidados pessoais e familiares para evitar o contágio pelo vírus; • Manutenção de empregos e renda local com a implantação de Home Office; • Capacitação de pessoal para o uso de metodologias ativas e de tecnologias de informação no processo de ensino e aprendizagem; • Fomento do comércio local de equipamentos de tecnologias de informação;
<p>3.1.3 Que ação precisa ser</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconduzida: Oferecimento de serviços presenciais.



<p>reconduzida, erradicada, reconfigurada?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reconfigurada: utilização mais efetiva das tecnologias como forma de solução de problemas, requerimentos e análise de documentações online, matrículas online, revisão das matrizes dos seus cursos, para a oferta de no mínimo, 20% das disciplinas mediadas pelo uso de tecnologias (EAD)• Erradicada: método “exclusivamente tradicional de atendimento institucional e aulas”.
<p>3.1.4 Qual a metodologia de acompanhamento?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento do cumprimento dos planos de ensino e aprendizagem pela Coordenação dos Cursos;• Acompanhamento do desenvolvimento do Plano de Contingência Educacional pelo Núcleo Docente Estruturante dos Cursos;• Pesquisas realizadas via CPA junto a comunidade discente e docente para verificação dos resultados dos Planos de Contingência Emergencial;• Acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação junto às Coordenações de Curso;• Acompanhamento das comunicações via ouvidoria;• Reuniões semanais via meeting com as coordenações de curso;• Reuniões periódicas com representantes discentes para acompanhamento das práticas pedagógicas• Reuniões periódicas com NDE dos Cursos;• Acompanhamento da equipe multidisciplinar emergencial de apoio psicopedagógico docente e discente;• Realização de Círculos Restaurativos com docente e discentes;

